

## 2. *Aprendizagens em cenários virtuais*

---

### 2.1.

Autor/a (es/as):

Aguiar, Brena Collyer de

Loureiro, Robson Carlos

Lima, Luciana de

Universidade Federal do Ceará

Título: Ambientes virtuais de aprendizagem – contextos e lógicas de poder na composição dos espaços virtuais para a Educação Superior

#### **Resumo:**

Esse estudo objetivou lançar um olhar crítico para a construção dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) tentando promover uma nova geração de espaços institucionais virtuais onde seja possível haver uma ruptura para que não tenhamos no meio virtual uma reprodução das falhas da educação presencial em relação aos controles e reprodução da sociedade pré-tecnológica digital. A escola como dispositivo de controle e poder tende a se perpetuar nos espaços virtuais propostos, desta feita mascarados sob os aspectos de tecnologias de ponta. Neste trabalho se procurou analisar os ambientes virtuais de aprendizagem utilizados em maior escala no Brasil entre 1990 e 2010 observando as ferramentas disponibilizadas, estabelecendo paralelos de criação destes espaços virtuais com o contexto histórico, político e social no mesmo período, perceber os contextos e lógicas de poder presentes nos ambientes e provocar uma reflexão sobre as possíveis reproduções realizadas na educação presencial e refletidas para o meio virtual. Optou-se por trabalhar com a metodologia da pesquisa documental realizada sobre os ambientes através da internet tendo como principais fontes artigos e os sites dos próprios espaços virtuais. Esses ambientes foram estudados separadamente onde foram analisadas questões associadas a sua criação, tais como a equipe desenvolvedora, lugar de origem, motivação da criação, tipos de perfis e os recursos disponibilizados para os diversos tipos de usuários. A seguir foram relacionados com a pesquisa realizada sobre o contexto histórico político do mesmo período, onde foi construída uma cronologia de acontecimentos históricos, políticos e sociais relevantes para o pensar da educação no Brasil e identificar o uso dos mesmos ambientes dentro de preceitos da educação mais tradicional, centrada no controle dos alunos, na pseudo-autonomia dirigida e nos espaços vigiados. Os recursos disponibilizados

pelos ambientes virtuais de aprendizagem se assemelham muito em AVAs surgidos no mesmo período. E se percebe que o papel do aluno assim como do professor permanecem os mesmos da educação tradicional controlada e centrada no poder dos professores e administradores, principalmente quanto as atividades disponibilizadas e ações dos alunos.

**Palavras-chave:** Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Ensino Superior, TICs.

**ID/ Referência:** 611

---

2.2.

Autor/a (es/as):

Almeida, Maria do Socorro da Costa e

Lago, Ana Cristina Castro do

Universidade do Estado da Bahia

Oliveira, José Severino de

UNILATUS

Título: A experiência brasileira do 'banco de aulas': construindo aprendizagens no ambiente virtual

**Resumo:**

O presente trabalho científico aborda as vivências de mediação e as aprendizagens de estudantes universitários da graduação em Licenciatura em Pedagogia, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), do Campus I, Salvador-Bahia-Brasil, Neste estudo, o 'Banco de Aulas' consiste num AVA alojado em um fórum eletrônico, de plataforma livre, com participantes credenciados com login e senha: docentes e discentes universitários, bolsistas e pesquisadores vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse Programa faz parte de políticas nacionais de fomento à formação de professores. Opera-se com a finalidade de incentivar/subsidiar professores universitários no acompanhamento de licenciandos na preparação para educação de crianças, ou seja, para **aprendizagem da docência** e, por conseguinte, na aproximação/integração entre Universidade e Escola Básica. A experiência objeto desta comunicação tem como aportes teóricos as contribuições de Nóvoa (1992), Tardif (2002) e Freire (1998), assim como, Lévy (1999) e Santos (2005). A abordagem metodológica se delinea a partir dos subsídios da pesquisa colaborativa. O percurso se dá apoiado, ainda, em pressupostos que fundamentam a necessidade de investigação e investimentos na interpretação das necessidades formativas do educador, (VIEIRA, 2005). Os

procedimentos que caracterizam as etapas do estudo consistem em: a. reuniões presenciais para dinamização de aportes teóricos em círculos de estudos, mediados pela líder da pesquisa e pelos demais pesquisadores da equipe; b. visitas orientadas dos estudantes bolsistas à Escola Básica, parceira do projeto; c. observações, realizadas pelos estudantes bolsistas, de aulas nas classes da Escola parceira ; d. discussão e tematização sobre conteúdo/forma e performance docente nas aulas observadas; e. diagnóstico preliminar sobre as necessidades curriculares das crianças e formativas dos docentes das classes observadas; f. postagem das sequências didáticas das aulas observadas no ‘**Banco de Aulas**’ virtual; g. mediação e construção de aprendizagens no AVA, horizontalizando a produção do conhecimento sobre a *práxis* pedagógica; h. elaboração, no AVA, de novas aulas para as classes observadas, considerando as análises realizadas no percurso; i. ida dos bolsistas às classes observadas para a operacionalização das aulas planejadas; j. sistematização de relatórios de aula; l. discussão com os mediadores após socialização das experiências; m. postagem e partilha, no AVA, pelos bolsistas, das evidências de aprendizagens formativas: fotos, planos, diários, reflexões, confrontos entre as aulas assistidas e as aulas ministradas. São resultados preliminares animadores deste estudo, a identificação de propriedades muito singulares no AVA que possibilitam interatividade, com mediação ampliadora e significativa na formação dos futuros docentes e a evidência do crescimento de apropriações epistemológicas, filosóficas e tecnológicas nos participantes do estudo, considerando um cenário promissor para o desenvolvimento de uma atitude de pesquisa nos três segmentos envolvidos: universitários, docentes da escola básica e professores do ensino superior, com vistas à organização futura de uma verdadeira comunidade de aprendizagens.

**Palavras-chave:** Docência; Aprendizagens; Ambiente Virtual; *Práxis* Pedagógica; Formação do Educador.

**ID/ Referência:** 1195

Autor/a (es/as):

Araújo, Isabel

ESTG-IPVC

Cabrita, Isabel

Universidade de Aveiro

Título: M@T-educar com sucesso – aprendizagens matemáticas em contextos virtuais

**Resumo:**

O Processo de Bolonha desenvolveu-se num contexto de gradual e irreversível globalização económica tendo impulsionado a construção de um Espaço Europeu do Ensino Superior no sentido da promoção da coesão europeia. Defenderam-se mudanças no sistema de ensino, onde o aluno deve adquirir competências de modo a responder às exigências da globalização, cabendo ao professor estimular, designadamente, a redescoberta, a imaginação e a criatividade dos discentes e promover a aprendizagem ao longo da vida. Valorizam-se, assim, processos que desenvolvam a autonomia, o trabalho pessoal, crítico e responsável indutor de uma autoformação continuada.

Por outro lado, salienta-se a premência de se combater o insucesso principalmente na área da Matemática. E que as tecnologias informáticas podem desempenhar, nesse processo, um papel fundamental contribuindo para um ensino e uma aprendizagem de qualidade e impulsionando mudanças na forma de ensinar e de aprender matemática.

Neste contexto, é urgente criar, implementar e avaliar propostas didáticas que possam concretizar tais intenções, rompendo-se com paradigmas de ensino e de aprendizagem de índole mais *tradicionalista* (ainda) enraizados no ensino superior.

Assim, criou-se uma plataforma de apoio à aprendizagem da Matemática com o principal objectivo de contribuir para o incremento do sucesso escolar a Matemática e de uma forma inovadora. E com a investigação levada a cabo, admitindo tal plataforma como objeto de estudo, espera-se poder dar resposta à questão: Em que medida uma adequada exploração da plataforma *M@t-educar com sucesso* (pM@) de apoio à aprendizagem de tópicos de Análise Matemática no Ensino Superior contribui para o desenvolvimento de competências matemáticas, exigindo a mobilização de conhecimento, de capacidades e de atitudes?

Em termos metodológicos, optou-se por abordagem qualitativa de investigação, assente num paradigma construtivista e pelo *estudo de caso* uma vez que permite estudar, de uma forma pormenorizada, um problema particular. Para isso, utilizou-se uma grande variedade de

técnicas de recolha de dados - inquirição, observação e análise documental, suportadas por diversos instrumentos.

O estudo centrou-se na unidade temática (UT) de Cálculo Integral da unidade curricular de Cálculo Infinitesimal do 1º ano do Curso de Gestão. Semanalmente, durante o período em que se realizou o estudo, os alunos deveriam explorar, previamente, os temas a serem abordados nas aulas seguintes, através da resolução de tarefas propostas no *Guião de Estudo*, concebido para o efeito e facultado na plataforma Moodle. Nas aulas, foram discutidos os temas previamente explorados e realizaram-se tarefas, de natureza diversa, para avaliar a capacidade dos alunos para aplicar os conhecimentos construídos através da exploração autónoma e autorregulada da *pM@*, à medida que os reconstruíam.

O estudo leva a concluir favoravelmente quanto à exploração prévia dos conteúdos através da *pM@* no âmbito da referida UT, quer pelo interesse manifestado pelos alunos, na sala de aula, quer pelo melhor desempenho nas diversas tarefas realizadas quer mesmo pela autonomia que desenvolveram. E permite ir mais além percebendo-se melhor que condições é que potenciam tais abordagens didáticas suportadas tecnologicamente.

**Palavras-chave:** Plataformas de Aprendizagem, Ensino Superior, Bolonha, Autonomia.

**ID/ Referência:** 516

---

2.4.

Autor/a (es/as):

Backes, Luciana

UNILASALLE Canoas - Centro Universitário La Salle

Título: Hibridismo tecnológico digital: as dimensões do acoplamento estrutural na formação do educador

**Resumo:**

O processo de formação ocorre no fluxo de interações entre os seres humanos em congruência com o meio (neste caso, constituído no hibridismo tecnológico digital). Assim, o ensinar e o aprender são construídos de diferentes maneiras considerando: a ontogenia dos seres humanos, a dinâmica de relações estabelecidas nos sistemas sociais, a congruência dos seres humanos com as TDV, a prática pedagógica utilizada na docência e a mediação pedagógica estabelecida no processo.

Na formação, os seres humanos representam sua percepção nas relações de aceitação e respeito

mútuo entre os demais seres humanos, instauram as perturbações nos sistemas sociais autopoieticos que são compensadas em congruência com o meio e estabelecem diferentes acoplamentos estruturais. Então, quais os domínios em que são estabelecidos os acoplamentos estruturais na formação humana, desenvolvida no contexto do hibridismo tecnológico digital?

Para refletir sobre a problemática, foram desenvolvidos processos de formação no Ensino Superior, Brasil e França, no contexto do hibridismo tecnológico digital. O hibridismo foi composto pelas TDV: Ambiente Virtual de Aprendizagem; Comunicador Instantâneo; Blog e Metaverso. Os dados empíricos resultaram do processo de interação dos educadores em formação, nas diferentes TDV e submetidos a metodologia de análise de conteúdo. A análise de conteúdo foi realizada por meio de unidades de análise que emergiram do quadro teórico e do processo de formação, de natureza qualitativa, quantitativa e, novamente, qualitativa.

Esta análise complexa possibilitou identificar, no processo de formação desenvolvido no contexto do hibridismo tecnológico digital, acoplamentos estruturais de três domínios: acoplamento estrutural, acoplamento estrutural tecnológico e acoplamento estrutural de natureza digital virtual. Neste contexto ampliamos as reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Superior, por meio de TDV; a ação docente que se estabelece na mediação pedagógica; e a proposição de cursos que possam representar uma inovação nos processos de ensinar e aprender.

**ID/ Referência:** 702

---

2.5.

Autor/a (es/as):

Bagé, Idalise Bernardo

Dias, Fátima Aparecida da Silva

Silva, Nely Aparecida Pereira da

Secretaria de Estado de Educação de São Paulo

Título: A contribuição de objetos de aprendizagem na formação de professores de Matemática da Educação Básica Brasileira

**Resumo:**

O presente artigo retrata a contribuição das tecnologias digitais no processo de formação de docentes da área de Matemática e a relação entre a formação inicial e a necessidade de

aprimoramento na prática docente. Para isso, a Secretaria de Estado da Educação, por meio da EFAP - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores “Paulo Renato de Souza”, em São Paulo/Brasil, implementou o Programa M@tmídias elaborado com base no Currículo Oficial de Matemática do Estado de São Paulo, que tem como objetivo complementar a formação inicial dos docentes e oferecer subsídios – como objetos de aprendizagem - para potencializar a aprendizagem de conteúdos matemáticos. Neste programa, os docentes têm a oportunidade de interagir com seus pares, discutindo metodologias diferenciadas para o uso de recursos tecnológicos disponíveis gratuitamente na internet. O Programa M@tmídias é composto por três cursos, estruturados em módulos, contendo conteúdos desenvolvidos no decorrer das três séries do Ensino Médio da Educação Básica e contemplados no currículo oficial. Os cursos são na modalidade a distância e desenvolvidos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da EFAP. Os conteúdos de cada curso são apresentados em videoaulas e as atividades propostas são: Fórum de Discussão, Atividades discursivas e a realização de uma experiência em sala de aula, intitulada Atividade de Vivência. Esta atividade tem por finalidade promover a reflexão dos estudos teóricos desenvolvidos durante os módulos e sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem. O desenvolvimento do Programa fundamentou-se nas teorias da reflexão na ação de Schön (1992) e no desenvolvimento do conhecimento profissional do professor de Matemática de Shulman (1996) e Ponte (1998). Em relação a formação de professores com o uso da tecnologia, baseou-se em Valente e Prado (2002) e Almeida (2006) e nas pesquisas relacionadas a objetos de aprendizagem, de Oliveira (2008). A análise das atividades publicadas pelos docentes no ambiente virtual de aprendizagem AVA-EFAP evidenciou que o curso que oferece metodologias diferenciadas, incentivando o uso de tecnologias da informação e comunicação nas aulas de Matemática, favorece a reflexão em relação a importância da continuidade dos estudos pós formação inicial. Demonstrou ainda que, a discussão e reflexão sobre a prática realizada, especificamente neste curso, por meio da utilização de objetos de aprendizagem podem contribuir de maneira dinâmica e atraente, no processo de formação dos docentes e promover a compreensão de conteúdos Matemáticos a serem desenvolvidos e/ou aplicados no ensino médio da Educação Básica brasileira.

**Palavras-chave:** Formação Inicial e Continuada, Prática Docente, Objetos de Aprendizagem, Educação a distância.

**ID/ Referência:** 1045

Autor/a (es/as):

Baptista, Rita Sofia de Sousa Aguiar Cardoso

Aires, Luísa

Henriques, Susana

Universidade Aberta

Título: O conflito nas relações interpessoais no Ensino Superior Online

**Resumo:**

A investigação académica, à semelhança da vida do quotidiano, não tem conseguido atualizar-se acerca dos “comos”, “quês” e “porquês” que a sociedade baseada no conhecimento – marcada por períodos de rápidas mudanças sociais - exige. Neste contexto, assumimos que as interações educativas, promotoras do desenvolvimento identitário do indivíduo com um discurso próprio, de teias de relações complexas, têm sido, de fato, alvo de investigação e análise. Mas as comunidades virtuais de aprendizagem - enquanto espaços de problemáticas de identidade e de comunicação emocional regulados por valores, afinidades, parcerias, sentimentos, amizade - são também espaço de conflito e de negociação que por si só merecem uma análise.

O estudo tem como tema esta relação no seio de comunidades de aprendizagem *online*. Procura ser uma reflexão sobre a problemática do conflito em comunidades de aprendizagem *online*. Incide em aspetos que dizem respeito à criação de um contexto social de aprendizagem promotor de relações interpessoais, da coesão de grupo, da manutenção do grupo como unidade, contributos para ajudar os membros a trabalhar colaborativamente.

Por se pretender conhecer os contornos do conflito, negociação e gestão, assumimos como objeto de estudo as interações de uma comunidade de aprendizagem em contexto de distância, de nível superior, visando a identificação e análise do conflito em situação de ensino-aprendizagem em ambiente *online* e os contornos que aquele pode assumir.

A comunidade de aprendizagem é a unidade de análise. Visa-se a exploração das dinâmicas comunicativas e relacionais que acompanham as aprendizagens no contexto de cursos de mestrado, mediante estudo comparativo entre grupos de estudantes, neste caso de duas turmas de Mestrado no contexto pedagógico *online*. Neste seguimento, a estratégia preconizada assenta no estudo dos dois casos nas suas interações *online*, com recurso à ferramenta Netdraw para registo, análise e comparações das relações entre atores que ocorram no espaço – fórum de discussão; recorrer-se-á também ao Ucinet, para criação de matrizes e cálculo de indicadores



que se enquadrem na problemática do estudo. A partir da análise das intervenções em fórum/redes sociais – com base na situação específica do *sujeito-em-situação* e dos dados obtidos, contribui-se para a identificação de estratégias de mediação das aprendizagens no Ensino Superior *Online*.

**Palavras-chave:** Ensino Superior Online, Comunidade de aprendizagem, Conflito, Mediação de relações. Aprendizagens.

**ID/ Referência:** 293

---

2.7.

Autor/a (es/as):

Barbato, Silviane

Carlucci, Ana Paula

Universidade de Brasilia

Título: Novas tecnologias na Educação Superior e mediação do conhecimento em atividade colaborativa

**Resumo:**

Na última década, o Brasil tem adotado políticas educacionais que visam a melhoria da qualidade, fortalecimento e expansão da oferta de formação inicial e continuada de professores. Nesta sessão discutimos os princípios que regem e os avanços que obtivemos na disciplina de serviço da Psicologia para as licenciaturas com a implementação de nova tecnologia metodológica mediada pelas TIC, em projeto apoiado pelo REUNI. Aprender e ensinar com a utilização das TIC representa um desafio na construção de novas relações entre teoria e prática e supomos que o uso reflexivo na formação inicial docente direciona aspectos diferenciados da transposição didática nos contextos de ensino-aprendizado nos quais o professor atuará, contribuindo para avanços e inovações na universidade e na escola. Apresentamos a análise de fóruns de quatro cursos, com a participação total de 200 alunos. No primeiro, planejamos um fórum de reflexão sobre textos estudados e nos últimos três de reflexão relacionando teoria e prática a partir de uma mesma notícia polêmica de jornal retratando a prática de um professor. Os dados dos fóruns foram submetidos à análise dialógica temática e da conversação adaptada à Psicologia para a obtenção de dados de estratégias de conversação e de posicionamento dos participantes. Os resultados do primeiro curso indicaram que os alunos construíram respostas isoladas, seguindo padrões conversacionais dos tipos IRA (iniciação-resposta-avaliação) ou PRA (pergunta-resposta-avaliação), que geralmente não privilegiam o desenvolvimento da

argumentação. Nos três cursos seguintes, visando garantir a projeção de mundos possíveis de aplicação do conhecimento nas futuras atividades de ensino, houve planejamento no sentido de privilegiar o desenvolvimento de argumentos por meio de críticas, elaboração de questionamentos sobre o problema enfrentado, formulação de suposições e criação de novas soluções em atividade colaborativa, em que a organização do fazer privilegia o trabalho em grupo em atividades não-familiares, abertas e desafiadoras. Esperávamos que ao se tratar de atividade vinculada a uma disciplina, os alunos buscassem recordar o que aprenderam e combinar seus posicionamentos pessoais diante do impacto de certa informação com os conhecimentos estudados, a fim de desenvolver argumentos e encontrar novas formas de construir o conhecimento sobre o assunto de forma compartilhada. Os resultados desses fóruns indicaram que a mudança no contexto usual da atividade parece ter provocado uma ruptura na estrutura tripartite do PRA, produzindo novos posicionamentos e significados nas sequências discursivas construídas. Houve o desenvolvimento de um nível transitório na sequência de trocas por escrito dos participantes em que nota-se a permanência inicial de escrita próxima à estrutura conversacional do tipo PRA, mas que, com o avançar das tomadas de turno no fórum, os estudantes passaram a se referir aos turnos um dos outros com o desencadeamento de argumentos por meio de críticas, elaboração de questionamentos sobre o problema enfrentado, formulação de suposições para a criação de novas soluções e o surgimento de posicionamentos docente.

**Palavras-chave:** REUNI; mediação pelas TIC; licenciaturas; fórum; experiência polêmica; atividade colaborativa.

**ID/ Referência:** 1146

---

2.8.

Autor/a (es/as):

Belloti, Eunice Corrêa Sanches

Silveira, Vinícius Caio

FATEC Ourinhos

Título: A prática do Cyberbullying em curso Superior de Tecnologia

**Resumo:**

O *Cyberbullying* envolve agressões ocorridas no ambiente virtual com intuito de prejudicar a imagem de outras pessoas; geralmente expressadas com palavras de baixo calão, imagens deturpadas, vídeos editados entre outros recursos que podem ser utilizados para prejudicar a

pessoa vítima. O *Cyberbullying* não é brincadeira e nem diversão, mas pode acontecer que brincadeiras se tornem um crime de *Cyberbullying*, quando essas se tornam constantes e não são agradáveis as pessoas que sofrem em função do que elas podem provocar.

Para saber sobre o tema foi desenvolvida uma pesquisa teve por objetivo conhecer se alunos da Faculdade de Tecnologia - FATEC Ourinhos foram vítimas do crime *Cyberbullying*, quais ferramentas e maneiras esses alunos foram vítimas, avaliar o conhecimento de alunos, professores e funcionários sobre o assunto, quais são os motivos pela realização deste crime, qual a quantidade de pessoas envolvidas nos ataques, quais são as reações das pessoas vítimas, agressoras e espectadoras, se existe punição para o agressor, se existe apoio as vítimas e quais medidas são tomadas para este crime, apresentando informações para análises dos dados e tomadas de decisões futuras.

A pesquisa aborda o referencial teórico e tecnológico, conhecendo o conceito e o histórico do *Bullying* e do *Cyberbullying*, os tipos de *Bullying*, conceito de crimes virtuais, os tipos de ataques que podem ser considerados crimes virtuais.

São abordados também, os problemas que o crime *Cyberbullying* pode causar na vida das pessoas, são analisados os comportamentos, os principais sintomas para identificar a existência do *Cyberbullying* na vida das pessoas que sofrem deste crime, também alguns relatados do que os especialistas falam sobre o assunto e são oferecidas soluções quando possíveis para os problemas.

A metodologia desenvolvida durante a pesquisa foi à pesquisa de campo, com aplicação de questionários que continham 35 questões e teve por objetivo analisar a existência da prática de *Cyberbullying* entre os alunos da FATEC Ourinhos e qual o conhecimento sobre o assunto. O questionário foi postado no Blog da FATEC Ourinhos, cujo endereço na *Internet* é <http://www.fatecou.edu.br/blog/>. Foram obtidas 57 respostas, os resultados foram analisados e apresentados podendo destacar que ocorrem casos de *Cyberbullying* na instituição de ensino FATEC Ourinhos.

Também foram constatadas na pesquisa que a ferramenta mais utilizada para a prática deste crime são as redes sociais, que as maneiras de agressões são os xingamentos. As vítimas recebem muito pouco apoio e este crime toma proporções crescentes porque as pessoas não denunciam os atos de *Cyberbullying*. É imprescindível todos se conscientizarem que o *Cyberbullying* é um crime e que deve ser evitado.

Também devem ser utilizadas ações de prevenção com crianças, adolescentes e jovens no intuito de discutir sobre o tema e que mais pessoas se conscientizarem da gravidade desse problema atual e crescente na *Internet*.

**Palavras-chave:** Cyberbullying, crimes virtuais, ambiente virtual, curso de Tecnologia.

**ID/ Referência:** 590

---

2.9.

Autor/a (es/as):

Belloti, Eunice Corrêa Sanches

Cruz, Marija Lopes da

FATEC Ourinhos

Título: Preconceito em cenários virtuais, ensino a distancia (EAD) na Educação Superior e a visão das empresas

**Resumo:**

A EAD (Educação a Distância) é considerada uma nova modalidade de ensino, em que suas principais características fogem totalmente do que é visto nos ensinamentos regulares, tendo aulas em tempo/espaço diferenciados, ou seja, por meios de novas tecnologias as aulas são apresentadas aos alunos de maneira diferenciada do que de costume, dando assim mais comodidade ao aluno que não tem tempo nem condições de frequentar aulas regularmente.

Mesmo com um crescimento no país, a EAD desencadeia muitas questões, inclusive a desconfiança da sociedade perante a esta nova modalidade de ensino, o que se pode dizer certo preconceito em relação aos cursos, este fator leva a um interesse de estudo sobre a questão. Para tal realizou-se uma pesquisa de campo para se chegar à dados que comprovem ou não, o preconceito em relação aos cursos de EAD.

A pesquisa teve como objetivo principal saber se um grupo de alunos de EAD sofre preconceitos em relação ao curso que fazem, e se algumas empresas do Estado de São Paulo – Brasil, tem preconceito quanto aos cursos em EAD que estes alunos fazem.

A pesquisa realizada teve duas etapas: na primeira foram aplicados questionários contendo quatorze questões em cinquenta e seis alunos de EAD de uma faculdade privada da cidade de Ourinhos, esses questionários foram aplicados de forma presenciais, de caráter quantitativo e com perguntas fechadas. Na segunda etapa foram feitas as questões através de um questionário eletrônico contendo oito questões para trinta e seis empresas do Estado de São Paulo, dos mais variados ramos e tamanhos, também de caráter quantitativo e com questões fechadas.

A organização dos dados colhidos foi feita com o auxílio do programa Excel, sendo possível

construir planilhas eletrônicas e formulários para uma melhor visualização dos resultados levantados.

Com base nos referenciais teóricos e nos resultados obtidos na pesquisa, foi possível ter uma melhor compreensão dos comportamentos dos sujeitos da pesquisa em relação ao EAD, e se estes alunos sofrem algum tipo de preconceito enquadrando esses preconceitos na Escala de Allport.

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, observa-se que o preconceito está presente no EAD, e de forma significativa. Conforme o nível da Escala aumenta, a quantidade de alunos afetados cai, ou seja, quanto maior a gravidade do preconceito, o número de alunos que sofreram diminui.

Em relação as 36 empresas pesquisadas, observa-se que 92% delas conhecem o método de ensino (EAD), mas apenas 59% o vêem como um ensino de qualidade. É possível analisar que a EAD não está totalmente difundida aos conceitos de Educação, que a sociedade tem como padrão e o preconceito está presente na vida acadêmica dos alunos que o cursam, e as empresas não estão totalmente seguras à aceitação de um funcionário que tenha feito um curso em EAD.

**Palavras-chave:** EAD, preconceito, empresas, alunos.

**ID/ Referência:** 586

---

2.10.

Autor/a (es/as):

Bergmann, Juliana Cristina Faggion

Silva, Marimar da

Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil

Título: Diários reflexivos virtuais e formação a distância

**Resumo:**

A área de estudos em Linguística Aplicada cujo foco concentra-se na formação de professores de línguas adicionais, sugere que os cursos de formação inicial promovam a formação de profissionais reflexivos e críticos para atenderem às demandas da sociedade contemporânea. Para tanto, a literatura relevante na área propõe, desde o fim da década de 90, que sejam incluídos instrumentos de reflexão nos cursos de formação inicial. Desde então, diários reflexivos vêm sendo usados e pesquisados em cursos de formação de professores na

modalidade presencial. No entanto, desconhecemos estudos sobre o uso de diários reflexivos virtuais em cursos de formação inicial de professores de língua espanhola na modalidade a distância. Neste sentido, este estudo tem por objetivo investigar o uso de diários reflexivos no momento de reflexão pós-docência, com professores em formação inicial, na disciplina de estágio supervisionado, de um Curso de Licenciatura em Letras Espanhol - modalidade a distância - de uma importante universidade brasileira. Diferentemente da modalidade presencial, a modalidade a distância não pressupõe a presença física do professor responsável pela disciplina de estágio durante e após a docência do estagiário, pois este é supervisionado pelo tutor do polo. Existe, portanto, na modalidade a distância, uma limitação da atividade de reflexão e de diálogo com o professor. Com o intuito de atenuar esta limitação, propusemos a escritura de diários reflexivos sobre a docência logo após a prática como atividade pedagógica compulsória da disciplina, a ser desenvolvida de forma virtual por meio da plataforma Moodle. Este estudo, situado na área de Linguística Aplicada, conduzido com base em uma perspectiva crítica de ensino-aprendizagem de língua adicional, analisou trinta diários reflexivos produzidos pelos melhores estagiários do curso, os quais foram comparados aos respectivos planos de aula. A análise revela que o gênero escritura como atividade pedagógica, na formação inicial de professores na modalidade a distância, é um instrumento eficaz para i) minimizar a distância e a ausência física do professor supervisor no momento pós-docência; para ii) registrar o nível de desenvolvimento do processo de aprender a ensinar dos estagiários; e para iii) revelar a percepção dos estagiários sobre a aprendizagem dos alunos. Assim, os diários reflexivos abrem espaço para intervenção pontual no processo de ensino-aprendizagem, otimizando o tempo e o aprofundamento de diferentes níveis de reflexão sobre o processo. Por fim, constatamos que os diários reflexivos foram usados pelos estagiários como um espaço para i) acolher sentimentos outros além da docência, ii) registrar descobertas e iii) revelar crenças, concepções e conhecimentos implícitos sobre a docência, aspectos estes que geralmente emergem em momentos de reflexão assistemática, sugerindo os diários reflexivos como instrumentos muito mais amplos do que inicialmente supúnhamos. Tais resultados podem contribuir para discussões já existentes sobre ensino-aprendizagem de línguas adicionais e para discussões sobre programas de formação de professores, tanto inicial como continuada, e, principalmente, no contexto investigado.

**Palavras-chave:** Diários reflexivos virtuais. Pesquisa no ensino superior a distância. Formação de professor de língua estrangeira.

**ID/ Referência:** 472

Autor/a (es/as):

Bergamaschi, Marcelo Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Silveira, Ismar Frango

Universidade Cruzeiro do Sul

Título: Uso de realidade aumentada associada a um sistema de apoio ao ensino de Desenho Técnico para o curso de Engenharia

**Resumo:**

Partindo da hipótese de que os alunos do Curso de Engenharia têm dificuldades na compreensão dos conceitos de Geometria Espacial na disciplina de Desenho Técnico, o presente trabalho tem como finalidade demonstrar a potencialidade do uso das técnicas de Realidade Aumentada (RA) nos processos de ensino e de aprendizagem, baseado em computador, através do desenvolvimento de ambientes virtuais educacionais. Isto pode ser melhorado com a mudança ou alternância da mídia usada. Esta pesquisa visa providenciar uma outra forma de interação homem-máquina que seja mais familiar e motivadora ao usuário, dentro do contexto estudado. Este trabalho tem como principais objetivos: 1) facilitar a visualização de imagens e peças estudadas na disciplina Desenho Técnico, para o Curso de Engenharia; 2) identificar dispositivos específicos que melhor suportem a construção de um ambiente de realidade aumentada educacional de baixo custo e 3) investigar técnicas de RA que permitam uma interação mais natural e intuitiva do usuário com seu objeto de estudo. A fim de avaliar as técnicas propostas, foi adaptado, como estudo de caso, um sistema protótipo capaz de permitir que o usuário visualize e interaja com peças desenhadas dentro de um ambiente virtual com RA, promovendo assim, facilidades visuais que o ajudarão a identificar as várias faces das peças que estão sendo trabalhadas na disciplina de Desenho Técnico. Para obter o nível de interação proposto nesse sistema, este trabalho de pesquisa identificou a necessidade de integrar a linguagem VRML (Virtual Reality Modeling Language) aos sistemas de RA com ARToolKit, buscando explorar os aspectos positivos destas ferramentas. Após disponibilizar o sistema para potenciais usuários, estes puderam realizar alguns experimentos e identificaram que as técnicas propostas auxiliam, de forma satisfatória, no processo de aprendizado e visualização das peças oriundas em 3D (tridimensional), graças ao uso das técnicas de RA propostas.

**ID/ Referência:** 272

2.12.

**Autor/a (es/as):**

Bonelli, Sônia Maria de Souza

Beiler, Adriana

PUCRS

**Título:** A interação em um curso de especialização a distância como referência para aprendizagem

**Resumo:**

A Educação a Distância no Brasil tem crescido consideravelmente, seja vista o crescente número de instituições com essa modalidade de ensino, seja nos espaços de educação formal ou não formal. Este trabalho apresenta as reflexões construídas a partir de um estudo na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil, em um curso de especialização a distância em Informática na Educação, com o objetivo de analisar a interação entre professores, alunos e equipe do curso como referência para a aprendizagem. A interatividade é uma exigência do processo educativo em contextos virtuais, implicando mediação pedagógica do professor. Percebemos, durante a realização do curso, através da avaliação dos alunos, nas diferentes disciplinas, que a interatividade foi fator significativo para a aprendizagem dos discentes. A pesquisa ora apresentada teve cunho metodológico qualitativo, descritivo, baseada em André e Moraes. Os estudos foram realizados com base em Faria, Primo e Portal, dentre os brasileiros e Lévy, Moran e Fainhol de âmbito internacional. Justificamos a relevância deste estudo pelas crescentes pesquisas nesta modalidade de ensino, construindo alternativas para a qualificação dos processos de interação que gerem uma aprendizagem significativa. As pesquisadoras atuam nas funções de gestão e condução dos trabalhos no que tange ao assessoramento e organização de cursos na modalidade a distância da PUCRS Virtual, unidade de serviços cujo papel é apoiar e gerir as ações e políticas da PUCRS no que tange a modalidade de Educação a Distância.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; interatividade; aprendizagem; legislação.

**ID/ Referência:** 850



Autor/a (es/as):

Casanova, Diogo

Costa, Nilza

Moreira, António

Universidade de Aveiro

Título: Aprendizagem potenciada pela Tecnologia no Ensino Superior: metodologia para o desenvolvimento de critérios de qualidade

**Resumo:**

O impacto da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas estratégias de aprendizagem no Ensino Superior (ES) não tem vindo a ser avaliado de forma sistemática. Instituições de Ensino Superior (iES), docentes e estudantes não dispõem de instrumentos que permitam compreender de que forma as TIC potenciam a aprendizagem e isto sucede sobretudo pela falta de importância dada à integração das TIC nas estratégias pedagógicas e, eventualmente também, pela complexidade associada ao processo de avaliação. Contudo, a presença das TIC em geral e da Internet em particular no ES, seja como fonte de informação, ferramenta e suporte à aprendizagem, sugere, por parte de docentes e estudantes, uma utilização mais planeada e mais eficaz. Paralelamente, compete às iES a responsabilidade de avaliar o impacto desta utilização e de garantir que tal utilização é realizada nas melhores condições.

Embora existam diversos modelos para avaliar a utilização das TIC no ES, e especificamente em modalidades à distância, detetou-se, na revisão da literatura da especialidade, um défice de modelos de avaliação assentes em referenciais de qualidade, o que reforça a necessidade de se pensar nos modelos de avaliação que integrem a construção de referentes de qualidade, dinâmicos, sustentados e transparentes. Este é um aspeto diferenciador na investigação que apresentamos. Outro aspeto diferenciador passa pela importância que atribuímos ao impacto que a tecnologia tem na aprendizagem e no papel que deverá ter a sua utilização enquanto potenciadora de mais qualidade de ensino e melhor aprendizagem. Por fim, e na realidade do ES português, consideramos ainda existir um longo caminho a percorrer na avaliação da qualidade da utilização das TIC, procurando assim ser corresponsáveis por desbravar uma parte deste caminho.

Na senda do referido, o presente artigo apresenta o resultado de uma investigação que tem como objetivo construir um referencial de qualidade da aprendizagem potenciada pela

tecnologia (APT) no ES. O processo de construção desse referencial integra um quadro teórico, proveniente da literatura da especialidade com um estudo empírico de cariz interpretativo e exploratório. O artigo apresenta e discute a análise de conteúdo de entrevistas realizadas a membros do corpo docente, órgãos de gestão, estudantes e pessoal de apoio técnico da Universidade de Aveiro. Da triangulação destas diferentes fases de levantamento de dados emergiram critérios de qualidade correspondentes a dez dimensões distintas.

**Palavras-chave:** Qualidade, Avaliação, TIC, eLearning, Ensino Superior

**ID/ Referência:** 918

---

2.14.

**Autor/a (es/as):**

Caro, Luisa Vega

Catalán, M<sup>a</sup> Angeles Rebollo

García, Olga Buzón

Facultad de Educacion. Universidad de Sevilla

Título: Las emociones en el aprendizaje a través de entornos virtuales

**Resumo:**

Con la incorporación al Espacio Europeo de Educación Superior, las diferentes titulaciones universitarias se plantean la necesidad de diseñar nuevos recursos para el aprendizaje basado en la aplicación de las Tecnologías de la Información y la Comunicación. Diversas iniciativas institucionales puestas en marcha por las Universidades Europeas van encaminadas a la renovación de metodologías docentes y de forma especial a desarrollar modelos instruccionales online mediante plataformas formativas virtuales (Garrison y Anderson, 2005; Bautista et al., 2006; Rué, 2007; Aliaga y Bartolomé, 2006).

En este trabajo tratamos de conocer las emociones que se ponen en juego en el aprendizaje en entornos virtuales. Con este objetivo, hemos adoptado una concepción constructivista de las emociones que nos permite explorar y profundizar en las relaciones entre emoción y contexto. La relación emocional con nuevas herramientas y contenidos de aprendizaje supone una línea de estudio, especialmente interesante en relación con el e-learning y la teleformación (Etchevers, 2005; Aires et al., 2006; Rebollo et. al, 2008).

En concreto, se plantean dos hipótesis con la intención de encontrar: a) diferencias en el tipo y grado de emoción durante el aprendizaje según la motivación, el grado de dificultad percibida,

asistencia a clase y si repite asignatura o no, y b) diferencias en el tipo y grado en que experimentan las emociones en función de la naturaleza de la tarea de aprendizaje.

Realizamos un estudio descriptivo de tipo encuesta con el fin de mostrar la variedad de emociones experimentadas por el alumnado en su proceso de aprendizaje en un entorno virtual de aprendizaje como es WebCT. El estudio se realiza en tres grupos de estudiantes universitarios del primer curso del grado de Pedagogía. La muestra se compone de 180 estudiantes que asisten regularmente a clase y participan activamente en el desarrollo de actividades.

Se diseña un cuestionario ad hoc sobre aprendizaje en entornos virtuales que incluye tres dimensiones: utilidad del entorno virtual de la asignatura, emociones experimentadas y percepción de la tarea. Las dos primeras dimensiones están compuestas por 10 y 11 ítems respectivamente con una escala de respuesta que oscila entre 1=nada, 2=algo, 3=bastante, 4=mucho. La dimensión percepción de la tarea se recoge a través de un diferencial semántico compuesto por 14 escalas. Se aplican sendos cuestionarios al alumnado después de la realización de cada tarea, administrándose en horario de clase e informándoles del carácter voluntario y anónimo de su participación. El tiempo empleado para la cumplimentación de los mismos ha sido de 15 minutos aproximadamente.

Los resultados apuntan a la existencia de emociones positivas tales como el alivio y entusiasmo y negativas como el estrés y la preocupación. Se observan diferencias en las emociones en función del tipo de tarea. Así mismo, encontramos diferencias en cuanto a su experiencia previa y al grado de motivación hacia la asignatura.

**Palavras-chave:** Emociones, Aprendizaje Electrónico, Educación Superior, Innovación Educativa, Tecnología Educativa.

**ID/ Referência:** 691

---

2.15.

Autor/a (es/as):

Carrillo, Elena F Pérez

Universidad de Santiago de Compostela

Título: Enseñanza y aprendizaje de derecho privado en un entorno virtual con ciertas bases de datos jurídicas de la UE

**Resumo:**

El derecho privado, civil, mercantil, etc.) Suele estudiarse como derecho nacional, alejado al menos distinto de la evolución jurídica impulsada desde la Unión Europea.

No obstante, a través de las bases jurídicas (legislación, jurisprudencia, documentos pre legislativos, etc.) de la UE son útiles instrumentos de aprendizaje y enseñanza de futuros juristas, en un entorno virtual, multilingüe y transnacional.

Gracias a su multilingüismo, las lenguas oficiales de la UE se reflejan en las distintas versiones lingüísticas de los documentos europeos. Son 22 y todas con el mismo rango, aunque existen las llamadas lenguas de trabajo como el francés, el inglés y el alemán.

- Los contenidos de las bases de datos europeos emanan de las distintas instituciones y órganos comunitarios, reflejando los procedimientos de toma de decisiones. De esta forma el alumno puede identificar la input de cada institución dentro de la configuración final de la legislación

- Estas bases permiten realizar seguimientos de los procesos pre legislativo, así como de la trasposición de normas europeos y la aplicación por parte de los tribunales comunitarios, tanto en el aula, como a través de las secretarías virtuales y campus virtuales de las universidades.

- Estas bases facilitan el auto aprendizaje contextualizado del derecho privado europeo permitiendo a los alumnos extraer sus propias conclusiones y criterios críticos sobre la aplicación y futura evolución del derecho europeo en el sector jurídico privado

La comunicación oral consistirá en un repaso de los contenidos y utilidades de tres principales bases de datos comunitarias: EUR LEX, PRELEX y CURIA. A continuación, a través de ejemplos prácticos se explicarán distintos sistemas de aprendizaje virtual del derecho privado basado exclusivamente en estas bases gratuitas de fácil acceso tanto para los estudiantes como para los profesores.

**ID/ Referência: 1141**

Autor/a (es/as):

Castro, Yolanda Rodríguez

Fernández, María Lameiras

Universidade de Vigo, Facultade de Ciencias da Educación

Título: La educación sexual en la Red: el blog “psicosexualidadourense” lugar de encuentro para la formación integral de la sexualidad

**Resumo:**

La experiencia que se expone en este trabajo se incluye dentro de los recursos didácticos desarrollados en torno a la materia optativa de Psicología de la Sexualidad, de la titulación de Psicopedagogía, impartida en la Facultad de Ciencias de la Educación del Campus de Ourense. Durante el curso 2009-2010 se crea el Blog “psicosexualidadourense” que se plantea como lugar de encuentro para la formación integral de la sexualidad de nuestras alumnas y alumnos que pueda ser utilizado por toda la población universitaria así como por cualquier persona interesada en informarse y formarse en el ámbito de la sexualidad.

Partimos de la concepción de la educación como un proceso interactivo y dialéctico a través del que construir y reconstruir el mundo que va a permitir que los y las estudiantes puedan construirse así mismos y dirigir sus destinos. Así mismo, entendemos la sexualidad no solo como lo que se hace sino como lo que se es, por tanto en primer lugar como identidad, una identidad subjetiva y plural que depende fundamentalmente de la cultura y de la subjetividad de quien la siente, vivencia o expresa. Así más allá de la rígida linealidad del sistema dos sexos-dos géneros-heterosexualidad se sitúa una amplia diversidad de identidades que subvierten y transgreden esta dicotomía.

La creación de este Blog surge con una triple finalidad: i) favorecer el desarrollo de la dimensión sexual de los alumnos y alumnas que cursan la materia de Psicología de la Sexualidad recurriendo a la incorporación de nuevas tecnologías en formato audiovisual; ii) fomentar la motivación del alumnado de cara a la participación en experiencias de educación sexual promoviendo la interiorización de conceptos claves de la materia y convirtiendo a los y las estudiantes no solo en protagonistas de su propio proceso de aprendizaje, sino también en agentes educativos para otros jóvenes; iii) trascender las “fronteras académicas” de la universidad, facilitando la formación de la dimensión sexual tanto dentro como fuera de las aulas universitarias.

El Blog se incluye como parte de un amplio abanico de recursos para la educación sexual

ejecutados bajo la dirección de las profesoras de la materia de Psicología de la Sexualidad, que comenzó con la elaboración del programa AGARIMOS, Programa Coeducativo de Desarrollo Psicoafectivo y Sexual (Lameiras, Rodríguez, Ojea, Dopereiro, 2004, 2010) y ha ido incorporando a través de diferentes recursos las nuevas tecnologías a la educación sexual. El Blog psicosexualidad Ourense está organizado en relación a los siguientes bloques de contenido: Identidad (de género, sexual, intersexual e imagen corporal); Conductas (afectividad, placer y reproducción), Salud (embarazos no deseados, infecciones de transmisión sexual y métodos preventivos y anticonceptivos); Violencia de Género y Sexual (violencia de género, dating violence, violencia sexual a menores y a mujeres). Cada bloque cuenta con material didáctico para trabajar en el aula (documentales temáticos y actividades), publicaciones relevantes de cada contenido (artículos e informes de investigación). Asimismo, el blog ofrece la oportunidad de un intercambio dinámico de experiencias, opiniones o preguntas sobre sexualidad. Constituyendo así una útil herramienta didáctica que, trascendiendo las intervenciones exclusivamente biologicistas e higienistas, promociona el desarrollo integral de la dimensión sexual.

**Palavras-chave:** blog, psicosexualidad, educación sexual, diversidad sexual

**ID/ Referência:** 420

---

2.17.

Autor/a (es/as):

Cervi, Maria Luisa;

Universidade Franca

Torres, Julio Cesar

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Título: O professor-tutor num contexto de aprendizagem virtual

**Resumo:**

Refletir sobre a formação de professores em cursos superiores na modalidade a distância requer avançarmos para além da perspectiva de um currículo normativo de caráter tradicional. Neste contexto de aprendizagem virtual a proposta educativa requer que os aprendizes sejam sujeitos autônomos no processo de construção do conhecimento. Desse modo, o professor-tutor em um curso a distância assume um papel importante no processo de mediação pedagógica.

Portanto, este estudo pretendeu responder a seguinte questão: qual o papel do professor-tutor

em um curso de formação de professores a distância para que a aprendizagem neste cenário virtual seja significativa?

O trabalho foi desenvolvido em um curso de formação de professores a distância de uma Universidade do interior do estado de São Paulo. Investigamos a atuação de professores-tutores nos Fóruns da Plataforma Educacional do curso em questão, procurando apreender como se dá a interação dos tutores com os alunos na busca de se estabelecer uma efetiva comunidade virtual de aprendizagem.

Para Masetto (2000), os fóruns são denominados listas de discussão que exigem uma dedicação maior para que sejam “produtivas e significativas”, pois além da participação dos alunos, há a participação do “professor mediador da aprendizagem” que contribui tanto para a discussão, como também para reorientar os alunos fornecendo um feedback que possa tornar a discussão dinâmica ou, até mesmo, beneficiar a consecução dos desígnios pretendidos, como por exemplo, a formação de uma comunidade de aprendizagem. Deve-se ficar atento em relação aos propósitos dessa ferramenta de interação, pois segundo Masetto (2000, p. 158), esse recurso “[...] favorece o desenvolvimento de uma atitude crítica diante do assunto, uma expressão pessoal fundamentada e argumentada sobre os vários aspectos que a estão envolvendo, fruto de estudos e investigações”.

Nesse sentido, esta ferramenta possibilita compreender a atuação do professor-tutor no que se refere à interação com os alunos, identificando-se suas intervenções ao conduzir um fórum com o objetivo de formar uma comunidade virtual para que os alunos sejam sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

As comunidades virtuais são formadas por sujeitos que compartilham os mesmos interesses, objetos, direitos e deveres, ideias e projetos e se relacionam por meio das ferramentas de interação em um AVA em busca de um conhecimento (CASTELLS, 2003; SILVIO, 2000; PALLOFF e PRATT, 2002). As comunidades são construídas por meio da comunicação, negociação e partilha de significados em espaços virtuais e por sentimentos de pertença, reciprocidade e identidades. (AIRES, 2007)

Nessa perspectiva, coloca-se como desafio ao professor-tutor que atua em cursos a distância de formação de professores o repensar da prática docente na perspectiva imposta por novos paradigmas e estratégias de ensino-aprendizagem que a educação a distância na contemporaneidade tem experimentado.

**Palavras-chave:** Professor-Tutor; Aprendizagem Virtual; Mediação Pedagógica

**ID/ Referência:** 44

Autor/a (es/as):

Cezar, Kelly Priscilla Lóddo

Unesp Fclar

Título: Melhorando a escrita de alunos surdos utilizando fóruns de aprendizagem

**Resumo:**

No Brasil, a educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino e aprendizagem recente e tem alcançado impulso e expressão política com a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394 aprovada em 20 de dezembro de 1996, que a colocou como modalidade regular integrante do sistema educacional nacional. Dessa forma, compreende-se que EAD pode ser considerada e definida como uma modalidade de ensino que facilita a auto-aprendizagem, por meio de recursos didáticos organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, e que pode ser utilizada por diversos meios de comunicação. Seguindo esta linha de pensamento, este trabalho tem por objetivo apresentar o fórum de aprendizagem como instrumento de intervenção possível para contribuição do aprimoramento da escrita de alunos surdos. Para tanto, selecionou-se cinco alunos surdos que frequentavam regularmente o Curso de Pós-Graduação em *Educação Especial e Libras* ofertado por uma Faculdade particular do município de Maringá/Pr. Como o curso é a distância, os alunos pertencem a diferentes Estados do Brasil. A coleta de dados foi realizada no período de seis meses - junho a novembro de 2011. Os dados foram analisados a partir de categorias conceituais e estatísticas realizadas pela presente pesquisadora via participação nos fóruns de discussões promovidos por diferentes professores durante os seis meses investigados e um questionário aplicado aos alunos selecionados. As categorias conceituais foram realizadas de acordo com a recorrência de equívocos linguísticos apresentados pelos alunos surdos: ortografia, tempo verbal, concordância e colocação pronominal, bem como a consideração e verificação da estrutura da Língua Brasileira de Sinais, doravante Libras, uma vez que as línguas de sinais funcionam como a primeira língua dos surdos e no caso da língua portuguesa como segunda. Os dados estatísticos foram realizados mensalmente a fim de promover uma comparação no desempenho durante esse período. Os resultados evidenciaram uma melhoria no desempenho da escrita dos alunos surdos investigados em um curto período de tempo. Nesse sentido, salienta-se que os cenários virtuais promovem uma interação via escrita e que os mesmos proporcionam a prática da modalidade escrita em diferentes gêneros textuais desmitificando a escrita como algo aprendido somente em aulas de gramática. As respostas dos alunos confirmaram a melhora do desempenho na escrita, bem como a consciência da necessidade do domínio da modalidade da



escrita para uma comunicação mais plena. Dessa maneira, podemos dizer que os fóruns investigados e as respostas dos questionários direcionam uma leitura para a promoção tanto do exercício prático da escrita como do exercício visual ressaltando a verdadeira função da escrita. Os resultados apresentados também podem contribuir como uma forma de investigação das principais dificuldades dos alunos surdos em relação à escrita da língua portuguesa auxiliando o profissional em intervenções preventivas em diferentes níveis de escolarização.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, EAD, Escrita, surdez.

**ID/ Referência:** 1059

---

2.19.

**Autor/a (es/as):**

Conde, Elena

Universidad Complutense de Madrid

Ágreda, Ángel Gómez de

Ministerio de Defensa (España)

Título: “Inteligencia colectiva” desde las redes sociales de la nueva web 3.0 como herramienta docente innovadora en derecho internacional público y geopolítico

**Resumo:**

Alumnos y profesores de asignaturas de Derecho Internacional Público y Geopolítica desarrollan “espacios de inteligencia colectiva” (web 3.0) y de aprendizaje informal (web 2.0) desde la plataforma GNOSS de la nueva web semántica. A lo largo del proyecto, dichos espacios convierten las asignaturas y la labor de profesores y alumnos en referencia de máxima visibilidad en la web a nivel global. De este modo, se ejerce la docencia a través de un proyecto compartido de investigación entre profesores y alumnos que sirve de base, posteriormente, para desarrollos más avanzados.

**ID/ Referência:** 708

Autor/a (es/as):

Costa, Ana Kerlly Souza da

Silva, Luiz Eduardo Marques da

Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro

Título: Diálogos na plataforma Web: o uso da linguagem como produção da competência social no curso de licenciatura em Pedagogia EAD semipresencial da UNIRIO

**Resumo:**

O presente artigo aborda a experiência vivida no Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD semipresencial da Universidade federal do estado do Rio de Janeiro -Brasil(UNIRIO-BR), onde atuo como Professora Tutora à Distância na Disciplina de Políticas Públicas em Educação. Foram analisados os diálogos na Plataforma Web do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD semipresencial na disciplina de Políticas Públicas em Educação, evidenciando-se a linguagem utilizada nas mensagens virtuais postadas pelas(os) discentes e a mediação da Tutoria a Distância como instrumento de desenvolvimento da competência social e aproximação discente do ambiente acadêmico. O uso que cada indivíduo faz da língua depende de várias circunstâncias: do que vai ser falado e de que forma, do contexto, do nível social e cultural de quem fala e de para quem se está falando. Isso significa que a linguagem do texto deve ser adequada à situação, ao interlocutor e a intencionalidade do falante. Isso demonstra o quanto as relações entre a língua e as pessoas que a utilizam propiciam a interação para agir umas sobre as outras. É a ação humana por meio da linguagem, e nesta perspectiva vê-se a possibilidade de estudarmos a mediação dos diálogos nas mensagens da Plataforma virtual de aprendizagem buscando a construção da competência social das(os) discentes no ambiente acadêmico. Utilizamos os dados obtidos na Plataforma Web de aprendizagem, registrando os diálogos das mensagens postadas pelas(os) discentes, analisando o discurso e a interatividade qualitativamente, durante o primeiro semestre do ano de 2011. Um dos objetos de estudo na EAD, mostra um dos tantos desafios que é tornar o professor presente, não só dando intencionalidade pedagógica à atividade proposta, mas, principalmente, garantindo aos discentes a assistência acadêmica necessária para que possam atingir seu nível potencial de competência social. A apresentação dessa análise não pretende ditar regras a serem seguidas pelo professor que atuam na modalidade a distância, mas levar à reflexão e fomentar a discussão sobre a necessidade de reconhecer que a EAD pressupõe uma situação especial e requer atitudes e cuidados imprescindíveis, como o uso da língua na interação virtual acadêmica, tendo-a como instrumento de construção de competência social e

comprometimento político-social de educadoras(es).

**Palavras-chave:** EaD, linguagem virtual, competência social.

**ID/ Referência:** 1202

---

2.21.

**Autor/a (es/as):**

Costa, Cleide Jane de Sá Araújo

Santana, Clésia Maria Hora

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Título:** Formação continuada em Mídias na Educação: um estudo sobre as contribuições do programa na perspectiva dos egressos

**Resumo:**

Esse estudo analisa as contribuições do curso de Especialização em Mídias na Educação, ofertado na modalidade EAD, no âmbito das políticas desenvolvidas pela SEED/MEC para a formação continuada de professores. O estudo teve como sujeitos vinte e três professores oriundos da primeira turma de concludentes dessa formação no estado de Sergipe e que desenvolvem suas atividades em escolas públicas localizadas em diferentes municípios sergipanos. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com abordagem em estudo de caso (MINAYO, 2000; YIN, 2005), que utilizou como instrumentos de coleta de dados: pesquisa documental, questionário e entrevista semiestruturada. Para o tratamento dos dados, foi realizada a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), que permitiu que os dados fossem agrupados em quatro categorias: formação continuada do professor; dificuldades apresentadas no percurso de formação; mudanças na prática pedagógica; competências para lidar com as TIC. Tal delineamento visa responder ao questionamento central desse estudo: como os professores concludentes do curso de Especialização em Mídias na Educação, no Estado de Sergipe, percebem as contribuições dessa formação para a sua prática pedagógica? Nesse sentido, o objetivo geral foi investigar como os professores especialistas em Mídias na Educação, no estado de Sergipe, percebem as contribuições dessa formação na sua prática pedagógica. O depoimento dos professores permitiu enfatizar aspectos positivos e negativos da formação em estudo, que poderão ser considerados em momentos de reestruturação ou de novas ofertas, uma vez que os dados enfatizam a formação continuada dos professores como condição necessária para que a integração dos recursos midiáticos na educação não se configure uma mera transposição de velhas práticas, com verniz de modernidade. O estudo aponta para uma

tentativa ainda incipiente de mudança na prática pedagógica com a incorporação dos recursos disponíveis no contexto no qual estão inseridos, numa tentativa de promover novas formas de ensino e aprendizagem e comprova que o curso colaborou para uma mudança na prática dos professores, além de ratificar a convicção de que os cursos de formação continuada para professores, além de necessários, devem ser ofertados com regularidade, diferenciando-se, contudo, das formações aligeiradas e baseadas em acúmulo de horas sem a devida orientação ou preparo dos professores para a prática ou desconsiderando o universo no qual esses profissionais estão inseridos. Embora apenas a formação continuada não assegure, por si só, a solução para os problemas educacionais (SANCHO, 2009), ao oportunizá-la, abrem-se perspectivas para um trabalho baseado na reflexão, na pesquisa, na busca do aprendizado contínuo, visto que o professor contemporâneo lida cotidianamente com alunos que já nascem com outras formas de lidar com o aprendizado. Urge, portanto, que a escola acompanhe as mudanças do seu tempo e que seus profissionais estejam à altura de reconhecer e acompanhar essas mudanças.

**Palavras-chave:** Mídias na Educação; formação continuada; prática pedagógica.

**ID/ Referência:** 408

---

2.22.

Autor/a (es/as):

Cunha, Marciano de Almeida

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Cunha, Edjane Madza de Almeida

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Título: A utilização da rádio web no ensino superior: estrutura, design e conteúdo adequados à interação, participação e colaboração de seus públicos

**Resumo:**

As sociedades têm passado por grandes mudanças ao longo dos anos causadas pela influência dos avanços tecnológicos em todas as esferas sociais e áreas do saber. Vive-se a era do *online*, onde as novas compreensões de tempo/espaço conferem um novo status à educação, por meio essencialmente do fenômeno da socialização do conhecimento que ocorre em escala global, em ambientes virtuais de aprendizagem que possibilitam partilha de experiências, aquisição de informações e vivências. O ciberespaço tem possibilitado o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem voltados para a utilização de softwares de interação e da própria

internet como interface pedagógica potencialmente capaz de diminuir as distâncias geográficas e de aumentar a interação entre pares discentes e docentes, sobretudo, os que atuam na modalidade de ensino a distância. Neste trabalho, destacamos o rádio na *Internet* ou WEB Radio que vem sendo utilizada educativa e formativamente, desde o início do século XXI, nos diferentes níveis de ensino, desde o ensino básico ao superior e profissionalizante em diferentes partes do mundo. Como uma abordagem sistêmica que integra várias funções do processo educativo, a rádio web vem a constituir modos diferenciados de ensinar e aprender, possibilitando a oportunidade de se produzir conhecimento por novas vias. Ao contrário do rádio convencional, a expansão das rádios na internet com vertente educativa e formativa é explicável pelo baixo custo financeiro para veiculação dos programas, pela flexibilidade síncrona e assíncrona da programação, pela cobertura geográfica (do local para o global), e pelo conjunto de interfaces tecnológicas que são disponibilizadas em ambiente virtual. Entretanto, apesar de todas essas vantagens algumas rádios não possuem a visibilidade e audiência potencial. Considerando que uma rádio web é uma interface híbrida, o presente estudo busca apresentar qual o modelo (estrutura, design e conteúdo) de rádio web mais adequado para uma instituição de ensino que seja capaz de estimular interação, gerando participação e colaboração do seu público interno e externo. Adotou-se a metodologia empírico-descritiva na presente investigação em um estudo de caso na rádio web da Escola de Negócios da PUCPR voltada para o desenvolvimento de conteúdos para cinco cursos de graduação. Essa pesquisa se torna relevante no momento que está gerando parâmetros para um modelo de rádio web mais adequado, beneficiando não apenas a instituição pesquisada, mas também qualquer outra instituição que queira adotar esse modelo e proporcionar que o conhecimento produzido por seus professores e alunos além de significativo para a aprendizagem, ultrapasse os muros da universidade e beneficiem a sociedade. Esta pesquisa defende um modelo inovador de rádio web cuidadosamente pensado desde a estrutura física (equipamentos, softwares, profissionais, produtos, interfaces), programação, conteúdo, convidados, divulgação, formas de interação com o público, sendo assim um suporte para complementar a formação de profissionais no ensino superior, não como meros utilizadores mas também como produtores do conhecimento, tornando o processo ensino/aprendizagem mais rico e diversificado.

**Palavras-chave:** Rádio web; Tecnologias Educacionais; Design; Interação; Aprendizagem Colaborativa.

**ID/ Referência:** 991

Autor/a (es/as):

Dal-Forno, Josiane Pozzatti

Reis, Susana Cristina dos

Universidade Federal de Santa Maria

Título: Aprendizagem em ambientes virtuais e letramento digital: mapeando práticas de formação no Ensino Superior

**Resumo:**

A integração de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino tem possibilitado o surgimento de novos letramentos que começam a ser exigidos dos sujeitos atuantes no contexto escolar. Devido a isso, pesquisas nas áreas de Educação e Letras vêm investigando há mais de uma década a necessidade de oferecer letramento digital aos alunos, porém pouco ainda se sabe sobre como esse letramento têm sido implementado na prática, ou seja, na formação de alunos em pré-serviço e em serviço. A urgente necessidade de, promover e desenvolver o letramento digital de professores em formação tem nos desafiado a investigar sobre como tem sido proposto esse letramento nos cursos de licenciaturas (Pedagogia, Educação Especial, Letras, etc.) em Instituições de Ensino Superior (IES), tendo em vista que são pouco visíveis tais práticas no contexto universitário. Assim, este trabalho tem como objetivos principais discutir e problematizar a) em que medida estudos teóricos sobre a temática letramento digital têm gerado mudanças nos currículos dos cursos de licenciatura em vigência na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e em outras instituições de ensino superior e; b) como ocorre a aprendizagem do letramento digital dos estudantes quando inseridos em ambientes virtuais. Para desenvolver esta pesquisa, primeiramente realizamos estudo bibliográfico selecionando publicações sobre as temáticas letramento digital e aprendizagem online publicados na última década (entre 2000-2011) na área de Educação e de Letras. Em segundo lugar, obtivemos dados por meio de entrevistas eletrônicas e sistematizamos informações a partir dos currículos das licenciaturas em estudos encontrados nos portais de universidades públicas federais. Foram analisados os currículos de trinta e um cursos, presenciais e na modalidade a distância, totalizando a investigação em sete universidades federais. Para confirmar ou refutar os dados obtidos na análise dos currículos, elaboramos entrevista piloto, a qual foi enviada para docentes para obtermos dados iniciais. Para verificamos o processo de aprendizagem, selecionamos uma turma de alunos do curso de Pedagogia para observamos durante um semestre. Resultados da triangulação dos dados, levamos a acreditar que a prática do letramento digital e a aprendizagem online se faz

imprescindível, pois a experiência prática com os estudantes participantes revelou que quando utilizamos o ambiente virtual Moodle como apoio para as aulas presenciais há grande envolvimento e participação desses na discussão dos conteúdos e experimentação de tecnologias da informação e comunicação como ferramentas a serviço da sua aprendizagem, bem como, dos seus futuros alunos. Assim, a inserção de uma disciplina teórico-prática sobre letramento digital na grade curricular dos cursos de licenciaturas, pode gerar mudanças na formação dos alunos, uma vez que tais práticas permitirão vivenciar o contexto digital de aprendizagem, bem como discutir um conjunto de conhecimentos técnicos e teóricos sobre a integração do uso de tecnologias no ensino e sobre a cultura digital e as práticas sociais e discursivas que se realizam no ciberespaço, para que sejam capazes de refletir pedagogicamente como trabalhar com conteúdos/temas/atividades de determinada área do conhecimento por meio de diversas tecnologias.

**ID/ Referência:** 1165

---

2.24.

**Autor/a (es/as):**

Daudt, Sônia Isabel Dondonis

Mallmann, MarlyThjerezinha

**Título:** Docência universitária: o virtual como território de formação de professores

**Resumo:**

Este texto traz uma reflexão sobre o lugar da formação para a docência do professor universitário em redes virtuais e sobre as políticas que vem institucionalizando essas práticas. Pretende-se provocar a reflexão sobre a aprendizagem em cenários virtuais a partir de resultados obtidos em pesquisas realizadas pelas proponentes e no exercício da docência na área das matérias pedagógicas na formação de professores. Para Tardif (2002) a atividade docente não pode estar atrelada exclusivamente a uma racionalidade epistêmica, mas deve ser concebida e entendida a partir da realidade dos atores sociais envolvidos e circunscritos em um contexto. De acordo com Alcântara e Behrens (2002) e Balzan (1999) é urgente uma renovação da prática pedagógica dos docentes rumo a uma metodologia que leve à produção do conhecimento. Enfatizam a existência de desafios que obrigam a inclusão de sentido e de significado para quem exerce a docência; indagam sobre o significado deste cenário, os problemas que acrescentam ao fazer pedagógico e a necessária revisão de crenças e conceitos a

respeito dessa questão. O espaço do virtual é convertido em território de formação, conforme Lopes (2007), ao mediar as representações construídas pelos envolvidos, ou ao estabelecer poder e se apropriar do espaço para expressar e projetar as ações em relação, pois passa a explicitar valores e dispositivos que lhe conferem as características territoriais. O estudo fez parte de uma pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS, São Leopoldo/RS- Brasil, denominada - *Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional* (2006-2008). Teve como ponto de partida a apresentação de uma experiência de formação continuada de professores, realizada no âmbito de uma das instituições que constitui a Rede de treze Instituições Católicas de Ensino Superior – RICESU distribuídas em oito estados brasileiros. A metodologia da pesquisa utilizou-se dos princípios qualitativos de investigação e envolveu o levantamento das experiências de formação docente na Rede; análise documental; entrevistas com os gestores e professores e observação nos diversos espaços de trabalho e de interação do ambiente. A análise dos dados procurou contemplar a visão interpretativa das bases epistemológicas dos projetos de formação de professores universitários e os impactos na qualidade de seu trabalho e na definição de sua identidade profissional. Destacamos entre as conclusões principais que as redes virtuais podem ser consideradas como territórios possíveis de uma educação para o magistério em nível superior, e que investigações desse nível contribuem para inserção social qualificada e necessária dos docentes e instituições de ensino superior. A discussão dos resultados obtidos pode contribuir para uma reflexão acerca dos esforços empreendidos nas pesquisas e na conseqüente disseminação dos conhecimentos produzidos. Pensa-se que, desta maneira amplia-se a contribuição social dos esforços envidados, saindo do âmbito solitário de uma instituição para o escopo regional que congrega pesquisadores e interlocutores, na intenção da melhoria da qualidade da educação também em nível do ensino superior.

**Palavras-chave:** Pedagogia universitária; Território de formação; Redes interinstitucionais; Tecnologia.

**ID/ Referência:** 861



Autor/a (es/as):

Dias, Fátima Aparecida da Silva

Secretaria de Estado de Educação de São Paulo e Universidade Bandeirante São Paulo

Costa, Nielce Meneguelo Lobo da

Universidade Bandeirante São Paulo

Título: Educação continuada: contribuições das interações online em fóruns virtuais para a prática docente

**Resumo:**

A Educação Continuada *online*, conforme avançam as inovações tecnológicas e metodológicas, tem conquistado cada vez mais espaço na sociedade. Para atender a crescente demanda por formação continuada, especialmente para os docentes, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm se configurado como interessantes para favorecer a criação de espaços de interação, para que os docentes possam discutir com seus pares, refletir sobre suas práticas, assim como, complementar sua formação inicial. A formação ao ocorrer por meio das TIC, que disponibilizam recursos diversos, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, mídias interativas, e outras ferramentas, podem promover uma Educação Continuada que impulse o desenvolvimento da autonomia dos professores, especialmente na busca de caminhos para seu fazer pedagógico. No Estado de São Paulo, Brasil, a partir de 2008 foram iniciadas nas escolas públicas estaduais de Educação Básica, propostas de inovações curriculares, metodológicas e tecnológicas a serem implementadas, com a definição de um Currículo único para tal rede de ensino. Foram promovidas diversas ações formativas entre as quais a produção e distribuição de materiais didáticos e a formação de docentes iniciantes em sala de aula, por meio de cursos a distância, inseridos no Programa de Formação Continuada *online* da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo - SEESP. Este Programa teve como foco subsidiar a equipe da escola para a implementação do currículo instituído. Diante deste cenário, este artigo - que relata parte de uma pesquisa realizada em um dos cursos a distância Online do Programa de Formação Continuada acima referido -, tem por objetivo apresentar os resultados da análise de registros textuais em fóruns virtuais produzidos a partir das interações de professores participantes. Este curso foi estruturado em ambiente virtual de aprendizagem e organizado em quatro módulos. Cada módulo possuía uma dinâmica semelhante quanto à disponibilização dos conteúdos e atividades, e incluía um Fórum de Discussão. A fundamentação sobre a Formação do professor na referida pesquisa à qual este artigo se reporta, veio dos conceitos de professor reflexivo de Schön (1992), dos conhecimentos necessários para a docência, com base em Shulman (1986) e

sobre a formação contínua de Imbernóm (2006). Os estudos sobre Educação a Distancia e Educação *Online* como meios para a formação continuada de educadores, assim como suas possibilidades metodológicas para promover diferentes formas de ensinar e de aprender, , foram fundamentados nas pesquisas e estudos de Valente (2002), Prado (2003), Moraes (2008), Almeida (2009). A metodologia caracteriza-se como pesquisa qualitativa na perspectiva da teoria da complexidade de Moraes e Valente (2008). A análise dos registros textuais representativos foeram extraídos do fórum de discussão dos quatro módulos do curso. Os resultados mostraram que as interações, utilizando ferramentas tecnológicas, viabilizaram reflexões sobre a prática em sala de aula, conteúdos específicos e que ações propostas para implementação de um currículo nessa rede pública, utilizando os recursos tecnológicos, puderam aproximar profissionais que procuravam formação continuada e/ou complementar, novas metodologias e projetos para cada vez mais aprimorar o ensino e a aprendizagem em suas salas de aula.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Formação Inicial, Educação Online, Interação.

**ID/ Referência:** 1050

---

2.26.

Autor/a (es/as):

Dieb, Messias

Universidade Federal do Ceará - UFC (Brasil)

Título: A relação de um grupo de estudantes de graduação on-line com a atividade de escrita: representações, móveis e imagens de si

**Resumo:**

Nesta comunicação, discuto a relação de um grupo de estudantes de graduação, na modalidade Educação à Distância (EAD), com a atividade de escrita, a partir de representações, móveis e imagens de si a ela associados pelos sujeitos. Tal empreendimento se justifica na medida em que, dentre os recursos multimodais utilizados em um curso on line, a escrita sobressai-se como a principal semiose de interação entre os estudantes, seus colegas de turma e seu tutor no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Utilizo a abordagem teórica da Relação com o Saber, de Charlot (2000), associada a proposições de Abric (2001) e Doise (2001), colaboradores da Teoria das Representações Sociais. O AVA que serviu de locus para a pesquisa foi o SOLAR, da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do qual coordeno a disciplina Escola, Cultura e Sociedade, referente ao Curso de Pedagogia ofertado por esta

universidade a alunos de 06 (seis) cidades-pólo do Estado do Ceará - Brasil, através do Instituto UFC Virtual, integrante do projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB). Na construção dos dados, entrevistei e conversei com 25 desses estudantes, por meio de uma das ferramentas interativas do SOLAR, chamada mensagem, a qual funciona como um e-mail. A análise das respostas às mensagens revelou que os estudantes, apesar da insegurança e da preocupação pertinentes às suas postagens, mais especificamente no Fórum de Discussões, buscam superar equívocos gramaticais e/ou ortográficos que representam, para eles, uma deterioração de sua imagem frente ao tutor da disciplina e aos colegas de turma. Em adendo, a análise mostrou que esse fato evoca determinantes históricos e sociais envolvidos no processo de apropriação da escrita, uma vez que, para esses sujeitos, na condição de alunos universitários, e/ou de professor da educação básica, a exemplo da maioria deles, é inaceitável que a comunicação por escrito contenha tais equívocos. Nesse sentido, os móveis que impulsionam os sujeitos a uma busca pelo aperfeiçoamento e a uma maior apropriação da atividade de escrita estão diretamente ligados às representações que eles constroem acerca dessa atividade, do curso na modalidade EaD e da ferramenta Fórum de Discussão, na qual ocorre a maior parte das interações entre os estudantes e entre estes e seus tutores. Desse modo, a presente comunicação se faz relevante para a área da Educação, e em específico a do Ensino Superior, na medida em que nos provoca a pensar sobre o quanto devemos aos estudantes oriundos da Educação Básica em termos de construção e desenvolvimento de letramentos. Todavia, diferentemente de outros estudos na área, o trabalho analisa não o que falta aos estudantes em relação a uma atividade acadêmica por excelência, a escrita, mas o modo como esses sujeitos “driblam” barreiras e obstáculos para dela se apropriarem e satisfazerem suas necessidades interativas.

**Palavras-chave:** Produção de sentidos, Imagens de si, Relação com a escrita, Representações.

**ID/ Referência:** 4

---

2.27.

Autor/a (es/as):

Díez, Carmen Servén

Universidad Autónoma de Madrid

Título: Un proyecto de innovación metodológica en la UAM: materiales didácticos para el estudio interartístico de la literatura

**Resumo:**

Durante el año natural 2011, un equipo de especialistas de la UAM ha desarrollado un proyecto acogido a la convocatoria para el desarrollo de las enseñanzas de esa misma Universidad. El trabajo se dirige a la mejora de las enseñanzas de la Literatura dentro del máster destinado a formar profesores de Educación Secundaria, y se ejecuta a partir de dos considerandos:

a- la innovación docente en nuestra área de Lengua castellana y Literatura del máster de Formación de profesorado de Educación Secundaria Obligatoria y Bachillerato pasa por mostrar a los estudiantes el rendimiento que distintos medios tecnológicos (informáticos y audiovisuales) pueden aportar a las aulas en que ellos trabajarán más adelante.

b- la Teoría de la Literatura así como la Historia de la Literatura vienen profundizando, a lo largo de su etapa más reciente, en la vinculación y divergencias existentes entre la literatura y otras artes, especialmente lo que se refiere a pintura, cine y música. De ahí que convenga preparar al futuro profesor de Secundaria para un trabajo interdisciplinar y plural en su concepción y proyección didáctica acerca de la literatura.

De acuerdo con todo ello, y gracias al concurso de profesores doctores especializados en Teoría e Historia del Arte (Carmen Blanco), Música (Cruz López de Rego), Cine (Concepción Bados), Lengua (Rosario González) y Literatura (Dolores Noguera, Carmen Servén), se puede afrontar un proyecto innovador que actualmente se halla en plena aplicación de resultados, y cuya evaluación es ya posible. El equipo ha elaborado una batería de materiales didácticos actualmente a disposición de los estudiantes universitarios que pretenden convertirse en profesores de Lengua castellana y Literatura para chicos/as de Secundaria y Bachillerato.

**Palavras-chave:** Proyecto de innovación educativa, Estudio interdisciplinar, Literatura española, Formación del Profesorado de Educación Secundaria.

**ID/ Referência:** 643

Autor/a (es/as):

Espíndola, Marina Bazzo de

Universidade Federal de Santa Catarina

Struchiner, Miriam

Ramos, Vinicius Faria Culmant

Giannella, Tais Rabetti

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Título: Inovações no Ensino Superior: análise das percepções de professores das áreas das Ciências e da Saúde sobre o processo de integração de Tecnologias de Informação e Comunicação

**Resumo:**

No contexto do ensino superior das áreas de ciências e da saúde, os professores vivenciam o desafio de revisar os currículos e as formas pelas quais os conteúdos vêm sendo abordados, tendo em vista que apenas a transmissão de fatos científicos não é suficiente para que os estudantes construam conhecimento sobre os fenômenos estudados (SCHANK & CLEARY, 1995). Neste cenário de necessária renovação, diversos autores vêm ressaltando o potencial das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para o ensino de ciências e da saúde, devido às possibilidades de comunicação, de utilização de diversos meios e linguagens e de geração de novos espaços de integração de conhecimentos e práticas que estas tecnologias apresentam (GIANNELLA, 2007). A integração destas tecnologias pode oportunizar novos materiais e estratégias de ensino e também novas formas de pensar os papéis dos atores do processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo analisar as percepções de professores universitários das áreas das ciências e da saúde sobre o processo de integração de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) em seus contextos de ensino. Os AVAs foram desenvolvidos pelos próprios professores por meio da ferramenta de autoria Constructore que reúne diversos recursos das TICs para a criação de atividades educativas. O referencial teórico metodológico da pesquisa foi construído pela articulação de estudos do campo da tecnologia educacional que consideram a integração de TICs como um processo de mudança e inovação (HALL & HORD, 2006; WEST et al, 2007) e pela literatura do campo da pedagogia universitária (CUNHA, 2008; STRUCHINER & GIANNELLA, 2005). A coleta de dados foi baseada em entrevistas semi-estruturadas com doze professores participantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, e a análise dos dados foi conduzida com base na metodologia da análise de

conteúdo do tipo temática. Os principais resultados indicam que os professores perceberam mudanças em suas disciplinas no que diz respeito à participação dos alunos, à relação professor-aluno e à dinâmica de ensino; e vivenciaram novas preocupações relacionadas à sobrecarga de trabalho, à exposição e à autoria das suas iniciativas de ensino. Neste processo, refletiram sobre a sinergia entre o ensino presencial e à distância para a melhoria do ensino superior, tecendo reflexões sobre a estrutura da disciplina numa equação que aproveite as características destes momentos. A articulação e colaboração entre os momentos presenciais e os cenários virtuais, permite um enriquecimento das possibilidades pedagógicas no ensino superior, constituindo-se numa boa oportunidade para repensar e questionar as práticas vigentes nos modelos tradicionais de ensino.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação, Ensino Superior, Ensino de Ciências e Saúde, Percepções de professores

**ID/ Referência:** 262

---

2.29.

Autor/a (es/as):

Felgueras, Julieta

Universidad Complutense de Madrid

Sendín, María Elena

Almeira, Adriana

Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco

Título: Aproximación al impacto del aula virtual en cursos presenciales: la primera apreciación del estudiantado de la Facultad de Ciencias Económicas

**Resumo:**

La inserción de las nuevas tecnologías en el ámbito de la Educación Superior, abre nuevos caminos en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Para la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de la Patagonia (FCE UNPSJB) esta idea es relativamente nueva. Desde el año 2009, en los cursos presenciales impartidos en las carreras de grado y posgrado, los responsables de cátedra pueden abrir un aula virtual bajo la plataforma educativa Moodle, con el objeto de incorporar las TIC en sus cursados como apoyo a la actividad presencial. El Proyecto de Investigación “Evaluación del impacto del aula virtual en los cursos presenciales de la Facultad de Ciencias Económicas de la UNPSJB”, que forma parte del Programa de la

Facultad: “TIC en Educación Superior”, intenta identificar bondades y dificultades que surgen de la aplicación de la tecnología involucrada en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Mediante la administración de una encuesta anual, en todos los cursos de grado de la institución, los estudiantes evalúan el cursado de las asignaturas que han realizado durante el ciclo lectivo. En dicha encuesta, se introduce una pregunta referida a la utilidad del espacio virtual de la cátedra percibida por el alumnado, a los efectos de medir el nivel de apoyo a dicha tecnología.

Este trabajo es una aproximación a la opinión de los alumnos, en relación a la pregunta sobre la utilidad del espacio virtual, correspondiente a la encuesta anual de evaluación de cátedras de grado de la FCE. Se estudian las respuestas de los estudiantes, vinculándolas con factores que pudieran incidir en ellas; a saber: el área del conocimiento en el que se enmarca la materia; el tamaño del grupo de trabajo; así como la dinámica de uso del aula virtual dentro de la cátedra, extraídas del monitoreo de la plataforma Moodle. El análisis involucra variables demográficas recogidas en la encuesta y que actuarían como factores discriminantes en la opinión declarada.

Esta metodología del estudio del b-learning en la FCE, forma parte del sistema de evaluación de impacto que se pretende arribar con la ejecución del proyecto de investigación en el que se enmarca el trabajo.

**ID/ Referência:** 816

---

2.30.

Autor/a (es/as):

Fernandez, Marcela Afonso

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Título: Leitura-navegação e pesquisa acadêmica na Internet

**Resumo:**

Nas culturas ocidentais assentadas na lógica de redes tecida na internet, presenciamos uma transformação no que tange ao suporte, à técnica de produção textual e às novas possibilidades de receber, apropriar-se e interagir com a textualidade digital, parecendo contribuir para uma gradual instauração de novas maneiras de ler. Este trabalho tem como objetivo principal investigar as práticas de leitura, navegação e pesquisa empreendidas por estudantes de cursos de formação de professores ao desenvolverem buscas temáticas de cunho acadêmico em *sites*

da internet. Para tanto, foram realizadas pesquisas na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tendo como referência dois tipos de estudo: o que busca compreender as características e dinâmicas socioculturais subjacentes às redes interativas da internet, pautando-se principalmente em Manuel Castells; o que se dedica à natureza multifacetada do hipertexto, baseando-se em George Landow, Jay Bolter, entre outros autores. Para completar o estudo teórico houve necessidade de que se precisasse à conceituação do termo cunhado de leitura-navegação, recorte necessário para a constituição de um dos focos das pesquisas, e de que se compreendesse as estratégias de busca e apropriação do conteúdo informacional da internet. A partir de âncoras teóricas tais como Leslie Whitaker, Andréa Garavaglia, Séraphin Alava e Lucia Santaella e, sobretudo, nos estudos de Roger Chartier, o trabalho adotou como premissa básica, a fusão entre os conceitos de leitura e navegação para que a pesquisa em ambientes digitais possa se efetivar. As pesquisas usaram como desenho metodológico investigações de caráter qualitativo, tendo como instrumentos de coleta de dados o questionário, a observação, a captura e a gravação do percurso de leitura-navegação pelo programa Snagit e a entrevista empreendida com os sujeitos investigados, para que fossem atingidos os objetivos propostos. Os dados colhidos a partir dessas estratégias produziram um corpo de conhecimentos sobre as ações de leitura-navegação e de pesquisa de uma amostra intencional de 10 universitários pertencentes a cada instituição investigada, analisadas individualmente, comparadas entre si e, confrontadas com as considerações dos autores acima apontados. Como desdobramento dessa análise, algumas estratégias de leitura-navegação e de pesquisa foram identificadas, dando a impressão de que estão sendo (re)inventados pelos jovens estudantes. Os resultados alcançados nas pesquisas mostram e reforçam a idéia de que a apropriação da textualidade digital delineia novos modos de ser leitor na contemporaneidade. Coexistem no espaço real e no virtual nos quais transitamos, diferentes suportes e gêneros textuais, uma variedade de modalidades de leitura adotadas por leitores diversos que reproduzem convenções e valores, mas, ao mesmo tempo, demonstram sua capacidade inventiva nas maneiras de ler, pesquisar e construir sentidos. Dependendo do contexto e das características do objeto lido o leitor irá recorrer a diferentes estratégias de leitura que serão alternadas e adaptadas de acordo com as suas experiências, necessidades e interesses. Um enfoque complexo e ampliado que relaciona leitor, leitura e texto parece brotar da dinamicidade desse processo.



Autor/a (es/as):

Fontana, Silene

PYUC/SP

Justo, Maria Christina

PUC/SP

Título: Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAS) na educação a distância

**Resumo:**

O avanço e o desenvolvimento tecnológico impulsionaram e estão possibilitando uma nova realidade educacional. Com o ritmo intenso do mundo globalizado e a crescente busca por educação em todos os níveis, principalmente na graduação, pós-graduação e educação continuada, desenvolveu-se a Educação a Distância (EAD) para atender a toda essa demanda. Entende-se por EAD como uma modalidade de ensino capaz de alcançar alunos nos mais distantes lugares do mundo e proporcionar a integração entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino. Nesse contexto surgiram os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), sistemas desenvolvidos para promover o ensino-aprendizagem por meio de ferramentas de interação e comunicação *on-line* entre alunos, professores e demais indivíduos envolvidos no processo de ensino. Alguns dos AVAs disponíveis no Brasil e utilizados em cursos a distância e presenciais são: Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), TIDIA-AE (Aprendizagem Eletrônica), TelEduc, Claroline e Dokeos. Este estudo tem por objetivo investigar, por meio de pesquisa bibliográfica, como os ambientes virtuais podem se tornar instrumentos capazes de garantir a aprendizagem do aluno, bem como os benefícios para alunos e professores. De acordo com a literatura investigada, o AVA propicia o resgate de uma postura mais ativa e menos passiva dos alunos, com a apresentação da matéria para estudo por meio de recursos tais como: som, texto, imagens, vídeo e realidade virtual. No entanto, no AVA além do envolvimento do aluno, a qualidade do processo educativo depende da proposta pedagógica, do material utilizado e qualidade de professores e tutores. O professor também é afetado por estas mudanças, deixando de ser o detentor de todo o conhecimento para transformar-se em um mediador das atividades de aprendizagem, além de desempenhar um papel fundamental na criação dos objetos de aprendizagem. A interação aluno-conteúdo é o primeiro tipo de interação que o professor utiliza, pois se refere a como a matéria é apresentada para o aluno. Esse tipo de interação pode se desenvolver em diversas formas: som, texto, imagens, vídeo e realidade virtual. Com o uso desses recursos, é possível avaliar a interação dos alunos com o conteúdo em função da mídia e da tecnologia. Assim, o ensino tende a

tornar-se mais individualizado. Com o AVA o monólogo da sala de aula tende a se transformar num diálogo dinâmico, por meio das salas de bate-papo, e-mails, fóruns, dentre outros. Como visto, os AVAs proporcionam interações inovadoras no meio educacional e simultâneas, pois favorece a aprendizagem do aluno alcançada pelas trocas sociais entre os indivíduos e norteadas por um interesse comum.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Educação.

**ID/ Referência:** 269

---

2.32.

Autor/a (es/as):

Freitas, Dilma Lucy de

Chagas, Isabel

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Título: As TIC como ferramentas de ensino-aprendizagem na formação de educadores/as de infância e de professores do Primeiro Ciclo em Educação Sexual

**Resumo:**

Este trabalho faz parte do projeto de doutoramento em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Educação, que está sendo realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Tem por finalidade utilizar as potencialidades que as TIC oferecem não somente enquanto ricos repositórios de conteúdos e de informação, mas também enquanto espaços de troca e partilha dessas informações, e, em especial, como excelentes ferramentas de ensino e aprendizagem a serem utilizadas na formação de professores em Educação Sexual (ES). Os espaços que o uso das TIC nos abrem, são propícios para reflexão com educadores de infância e professores do primeiro ciclo (1º CEB), de questões relacionadas com o trabalho intencional de ES, numa perspectiva emancipatória na escola. O presente projeto tem como problema: como poderão as TIC contribuir para a formação de educadores de infância e de professores do 1º CEB, em ES numa perspectiva emancipatória? Nosso objetivo com esta investigação é o de identificar as representações, atitudes e conhecimentos de educadores de infância e de professores do 1º CEB, acerca das TIC e da ES e, a partir desse conhecimento, conceber, desenhar, implementar e avaliar, um curso de formação contínua, na modalidade mista (blended learning), em ES numa perspectiva emancipatória que permita, também, o desenvolvimento de competências pedagógicas em TIC. Como técnicas de recolha dos dados utilizaremos o questionário, a entrevista, a observação, o grupo focal e o mapa de conceitos.

Serão também utilizados os materiais desenvolvidos ao longo do curso e os registros das participações no MOODLE, plataforma através da qual realizaremos parte da ação de formação. Serão utilizados métodos qualitativos e quantitativos para o tratamento dos dados, de acordo com cada uma das técnicas utilizadas e os objetivos da investigação. Entende-se ser de significativa relevância a proposta deste projeto, considerando-se a defasagem existente no currículo de formação de professores nestas duas áreas.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação- TIC. Educação Sexual. Formação de Professores.

**ID/ Referência:** 152

---

2.33.

Autor/a (es/as):

Gessinger, Rosana Maria

Moraes, Márcia Cristina

Lima, Valderez Marina do Rosário

Raymundo, Valéria Pinheiro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Título: LAPREN: Uma experiência com objetos de aprendizagem

**Resumo:**

Os alunos, ao chegarem hoje à Universidade, apresentam grandes diferenças de faixa etária, de contextos sociais, de capital cultural e de nível socioeconômico. Estão, ainda, distintamente familiarizados com as modernas tecnologias. Muitos deles necessitam trabalhar para a suplementação da renda familiar, reduzindo significativamente o tempo que deveria ser dedicado ao estudo. Isso repercute em suas expectativas pessoais e profissionais, em seus desempenhos acadêmicos, o que, no entanto, não minimiza o desejo de ascensão social (GRILLO, 2009). Face a essas diferenças, as características do contexto acadêmico exigem uma nova referência em relação aos alunos. Pelas próprias mudanças no ambiente universitário, a eles são reservados novos espaços, com novas responsabilidades, que passam a exigir-lhes maior autonomia na vida universitária: realizar uma aprendizagem significativa, desenvolver inteligência individual e coletiva, aprender a trabalhar em redes e em equipes, aprender a organizar em conhecimentos as informações buscadas com ajuda de novas tecnologias, enfim aprender a aprender, a abrir seus próprios caminhos, a se autorregular,

conforme as recomendações de Cazalis (2007). Dentro desse contexto, a Pró-Reitoria de Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), criou, no ano de 2009, o Laboratório de Aprendizagem (LAPREN), espaço destinado a oferecer aos alunos de diferentes cursos apoio pedagógico específico, individualizado e/ou em grupo, para atender a necessidades identificadas, utilizando tecnologias da informação. O LAPREN conta com docentes e bolsistas para a realização de pesquisas sobre as contribuições do uso de objetos de aprendizagem e do atendimento aos alunos da PUCRS para a redução de desigualdades no acesso ao conhecimento e o desenvolvimento da autonomia para a promoção de uma aprendizagem significativa, principalmente nas áreas de matemática e de língua portuguesa. Para realizar tais investigações, são desenvolvidos estudos sobre o pensamento lógico-matemático e a consciência linguística, criados instrumentos de avaliação e analisados dados referentes ao desempenho dos graduandos. Os informantes da pesquisa são alunos de diversos cursos de graduação da PUCRS que buscam apoio pedagógico no LAPREN. Os resultados parciais das pesquisas contribuem para qualificar a prática educativa, com repercussões nas ações educativas institucionais e, em consequência, na formação acadêmica dos alunos. Atualmente, o repositório institucional do LAPREN conta com 26 objetos de aprendizagem da área de Letras, 30 da área de Matemática, 1 da área de Física e 1 da área de Química. Em 2011, foram contabilizadas 5.028 visitas de alunos ao laboratório, desse total 3.723 alunos foram atendidos por bolsistas e docentes das Faculdades de Letras e de Matemática. Além disso, foram oferecidas 68 oficinas para alunos.

**Palavras-chave:** Apoio Pedagógico; Tecnologias da Informação; Objetos de Aprendizagem; Pensamento Lógico-Matemático; Consciência Linguística.

**ID/ Referência:** 727

---

2.34.

**Autor/a (es/as):**

Gonçalves, Teresa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Título: Aprender línguas no âmbito dos EILC através da modalidade *blended-learning*

**Resumo:**

Organizar no país de acolhimento *Erasmus Intensive Language Courses* (EILC), cursos intensivos de língua para alunos em mobilidade do ensino superior, cursos esses financiados ou não pela União Europeia através das suas agências nacionais dos Programas de Aprendizagem

ao Longo da Vida, não é uma tarefa fácil, em virtude da sua modalidade intensiva, da sua duração breve, do número elevado de horas letivas que têm e da heterogeneidade do público a que se destinam. Este público-alvo é constituído por alunos de diferentes nacionalidades, oriundos de sistemas de ensino que não têm funcionamentos iguais, que frequentam formações de áreas científicas múltiplas, com estilos de aprendizagem diferenciados, com diferentes metas de aprendizagem da língua do país de acolhimento, bem como com conhecimentos diversificados sobre a mesma, e com motivações de aprendizagem muito díspares.

Ao longo da nossa experiência profissional como docente de cursos de Português desta índole fomos confrontando com problemas variados, que tentámos solucionar de forma cíclica, levando a cabo uma investigação do tipo investigação-ação, que nos permitiu descortinar pontos fracos, experimentar soluções, observar a reação do alunos envolvidos e reorientar o processo de ensino/aprendizagem com vista ao melhoramento do mesmo e à sua adequação aos indivíduos que estavam a frequentar a formação.

Das soluções que fomos tentando implementar, destacamos pela importância que foram adquirindo e pelos resultados positivos que foram obtendo os passos conducentes à implementação de uma modalidade mista de aprendizagem da língua portuguesa, *blended-learning*, levada a cabo no período da tarde, num dos módulos dos mencionados cursos, que proporciona aos alunos a possibilidade de trabalhar autonomamente, mediante roteiros de aprendizagem previamente construídos, inteiramente distribuídos através de uma plataforma de gestão da aprendizagem (Learning Management System – LMS). Esta modalidade de aprendizagem pode ser considerada *b-learning* porque mistura aprendizagem autónoma *on-line*, em sala de aula, e acompanhamento personalizado presencial de cada aprendiz levado a cabo por um docente e um monitor. Nesta comunicação explicamos sucintamente a estrutura deste módulo e apresentamos um exemplo ilustrativo.

Da análise da estrutura dos trinta e seis EILC propostos, para o ano letivo 2011/2012, por catorze instituições de ensino superior, em Portugal, ressalta o escasso recurso à modalidade de aprendizagem *b-learning* neste contexto, embora se diga que vão ser usadas as TIC (tecnologias de informação e comunicação), a Internet e *e-learning*, sendo que apenas duas instituições, incluindo a nossa, fazem referência explícita à implementação desta modalidade mista de aprendizagem nestes cursos.

O recurso à modalidade *b-learning* parece-nos muito pertinente neste contexto de imersão de aprendizagem da língua portuguesa, quer pelos resultados positivos que temos vindo a obter com a sua implementação, que se traduzem numa progressão notória da aprendizagem bem como num incremento extraordinário da motivação dos alunos, quer porque está em consonância com as linhas orientadoras da política linguística educativa da União Europeia,

veiculadas através de múltiplos documentos oficiais.

**ID/ Referência: 15**

2.35.

Autor/a (es/as):

Groff, Apoliana Regina

Universidade Federal de Santa Catarina

Strappazzon, André Luiz

Uniasselvi-Fameblu

Título: Formação de professores/as na modalidade de educação à distância: a criação de um espaço-tempo da presença

**Resumo:**

O governo brasileiro tem investido na democratização do ensino superior por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD), promovendo a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior pelas universidades públicas. A EaD tem aparecido como recomendação prioritária no discurso das políticas públicas, como uma modalidade de educação adequada e desejável para atender as novas e crescentes demandas por uma educação permanente. Esta modalidade também possibilita a configuração de uma educação diferenciada, que, por um lado, chega impulsionando transformações nas práticas convencionais de ensino e suas aprendizagens e, por outro lado, permite ao/a cursista autonomia e flexibilidade de uma formação que os mantenha em seus próprios contextos. Assim, com a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que desde 1995 dedica-se à oferta de cursos na modalidade à distância, aliada às propostas do governo brasileiro, e ainda, com os resultados das atividades de estudos e pesquisas sobre violências realizadas pelo Núcleo Vida e Cuidado (NUVIC/UFSC) surge em 2009 o projeto do Curso de Especialização: A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege. Este curso foi financiado pelo Ministério da Educação via Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão e aconteceu entre os anos de 2010 e 2011. O curso teve como público de interesse professores/as das escolas públicas estaduais e municipais e profissionais da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes, dos três estados do sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Neste curso de especialização, na modalidade semipresencial, ocupamos o lugar de professores-tutores mediando o processo de formação por meio do

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA). Este trabalho se constitui, então, em um relato desta experiência como docentes à distância. Contudo, objetivamos neste trabalho “sentipensar” sobre a relação Eu-Tu (BUBER, 1979) como um dos motes da relação docente-discente em um curso na modalidade EaD com a especificidade da temática das violências, e ainda, sobre a criação de espaços-tempos da presença em cenários virtuais. A especificidade da temática do curso trouxe para esta docência aspectos que configuraram o modo como nos relacionamos com os/as cursistas, exigindo de nós uma disposição ético-estético-afectiva na relação - “um modo de estar-no-mundo que reúne, em um só tempo, o princípio ético da importância do outro, do sentir em comum, do estar-junto-com, afectando-se e deixando afectar pela presença-viva deste outro em relação” (SOUSA et al, 2010, p. 13). Assim, procuramos subverter a noção de distância, resignificando-a como um lugar do entre (BUBER, 1979), preenchido pelas sensibilidades da relação docente-discente. Com isso, inserimos nosso trabalho nos estudos acerca da EaD no ensino superior e apontamos algumas possibilidades de qualificação desta modalidade de educação por meio dos afetos que engendram a relação docente-discente. Como desdobramento desta perspectiva de relação, construímos um olhar sobre as aprendizagens produzidas no curso por meio de uma “estética das possibilidades”, que pressupõe a conjugação entre os conteúdos teórico-metodológicos e as formas de vivenciá-los, abrindo possibilidades de formação e (trans)formação daqueles que participaram desta especialização na temática das violências.

**Palavras-chave:** Educação à Distância; Relação Docente-Discente; Presença; “Estética Das Possibilidades”.

**ID/ Referência:** 261

---

2.36.

Autor/a (es/as):

Guimarães, Maria de Nazaré Klautau

Evangelista, Laíse Silva

Araújo, Carla

Universidade de Brasília

Título: Objeto virtual de aprendizagem de conceitos básicos de Genética

**Resumo:**

A Genética é uma das áreas das ciências com maior divulgação na mídia por sua relevância e implicações socio-econômicas. A falta de entendimento pelo público do conhecimento

científico e sua aplicação na sociedade, reflete o distanciamento da pesquisa/ensino, que dificulta o aprendizado e assimilação dos conceitos básicos da genética. O ensino de genética é um tópico que apresenta preocupações na área devido à sua importância conceitual nas ciências biológicas, que apontam inúmeras dificuldades, considerando ser a temática complexa de ensinar e aprender.

Os estudos sobre as dificuldades de compreensão e aprendizagem dos estudantes relatam que, além da sua natureza abstrata e as preconcepções, a ausência da aplicação desses conhecimentos no dia a dia favorecem o desestímulo ao aprendizado. Há necessidade de se buscar metodologias de ensino mais efetivas e contextualizadas.

Atualmente os avanços tecnológicos exigem das instituições de ensino superior uma reestruturação do processo ensino-aprendizagem e no suporte ao estudante na construção do conhecimento. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) se apresentam como inovação nas práticas pedagógicas por associarem diferentes tipos de representações como texto, imagem fixa e animada, o vídeo e o som.

Nosso objetivo foi desenvolver ferramentas TIC para o computador, com desenhos de atividades dos principais conceitos de genética. Essas atividades envolvem ilustrações, animação e diferentes organizações de materiais para estimular e tornar a aprendizagem de genética na graduação mais efetiva e dinâmica, por meio de uma atividade reflexiva e ativa.

Inicialmente foi construído um roteiro inicial considerando uma abordagem baseada no construtivismo interacionista, com a definição de cada etapa de atividade com as ferramentas visuais necessárias para sua execução. O conteúdo de genética abordado é a explicitação da relação entre os processos – mitose, meiose e fecundação – os ciclos de vida e a continuidade/variação da informação genética. As atividades propostas no roteiro inicial foram adequadas ao modelo binário computacional. Foram criados os layouts básicos do objeto que consistem no desenho instrucional onde são apresentadas as telas de trabalho de cada atividade, definição dos botões e ferramentas para garantir sua interoperabilidade. Os padrões gráficos estão de acordo com o RIVED – Rede Interativa Virtual de Educação, o qual se trata do maior e mais importante repositório de objetos virtuais de aprendizagem do país.

Este objeto possibilita a integração das aulas teóricas com atividades no laboratório de informática e posterior sistematização do conteúdo abordado por meio de discussão coletiva. O estudante deixa de ser um mero espectador/leitor e passa a conduzir o **desenvolvimento da atividade em várias etapas consecutivas**, que vão associando novas informações, aumentando assim a complexidade e o raciocínio lógico. Com isso o estudante tem um papel ativo, com possibilidade de retornar a qualquer etapa quando necessário, tendo à sua disposição correções das atividades propostas e uma seção de “**Saiba Mais**”, que coloca situações



problemas associadas ao cotidiano da sociedade, onde o estudante poderá utilizar os conceitos trabalhados teoricamente, proporcionando a construção do conhecimento bem fundamentado.

**Palavras-chave:** Ensino de Genética, Objeto Virtual, TIC.

**ID/ Referência:** 603

---

2.37.

**Autor/a (es/as):**

Haracemiv, Sonia Maria Chaves

Branco, Veronica

Universidade Federal do Paraná

Título: Caminhando, dialogando, avaliando e construindo coletivamente o currículo do curso de Pedagogia a distância

**Resumo:**

No desenvolvimento do Curso de Pedagogia Magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Universidade Federal do Paraná, turma 2009, na modalidade de Educação à Distância-EaD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil-UAB, foi implantado um sistema de acompanhamento e avaliação mediatizados pelo olhar dos protagonistas, na qual professor-formador e conteudista, tutores presenciais e a distância, e alunos dos seis Pólos, assumiram uma postura pedagógica quanto avaliação das exigências, explicações e domínio dos conteúdos, bem como das atividades a serem realizadas em cada disciplina elencada na Matriz Curricular da Proposta Política Pedagógica do referido curso. O olhar dos sujeitos aprendentes é importante e necessário quanto à caminhada no transcurso de formação, o que contribuí na análise e na compreensão da construção da autonomia de aprendizagem. Todos estão aprendendo a conceber a EaD como uma forma de ensino que proporciona maior autonomia de estudos, marco de construção e de emancipação coletiva. Foi enviado um instrumento elaborado com insumos da equipe de avaliação da UAB-MEC com quarenta questões, para todos os envolvidos, inclusive para coordenação pedagógica e tutorial. Foram questionados inúmeros pontos, como: a infraestrutura do Pólo e do Ambiente de Aprendizagem Virtual, os espaços da Universidade frente ao uso da biblioteca, sala de avaliação e do anfiteatro quando da aula presencial, o acesso a plataforma Moodle, os materiais impressos e disponibilizados na biblioteca virtual, a relação quantidade e nível de dificuldade na feitura das atividades e o tempo programado para realização das mesmas, bem como, o atendimento pedagógico dos professores durante o período da disciplina na elaboração do

instrumento de avaliação presencial e sem consulta. Os dados levantados foram analisados e revelaram o olhar dos protagonistas quanto é necessário repensar os encaminhamentos em relação ao curso. Os tutores traçaram o perfil de suas turmas, solicitaram aos alunos a construção de um programa de estudos semanais de 25 horas, à distância, acompanhando e orientado de forma que fossem superando as primeiras dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Muitos alunos não apresentavam familiaridade com as ferramentas tecnológicas, só utilizando-as no Pólo, junto com os tutores presenciais. Mas foram superando, mediados pela ação tutorial. Tendo continuamente a devolutiva do olhar de todos foi possível tomar decisões coletivas, que muito contribuíram neste primeiro ano letivo, para a melhoria da gestão pedagógica de formação inicial e contínua dos educandos e educadores.

**Palavras-chave:** Vozes e Currículo; Avaliação Presencial e a Distância; Formação Inicial e Contínua.

**ID/ Referência:** 232

---

2.38.

Autor/a (es/as):

Hardt, Lúcia Schneider

Bittencourt, Neide Arrias

UFSC

Título: Formação e cuidado: trajetória de uma experiência de EAD no estado de Santa Catarina

**Resumo:**

Este artigo pretende analisar o curso de Especialização em Coordenação Pedagógica fomentado pela Escola de Gestores/Ministério da Educação/Brasil e desenvolvido na grande maioria dos Estados brasileiros como expressão de uma política pública comprometida com a formação dos profissionais da educação, visando a qualificar a escola pública e os processos de aprendizagem que nela se desenvolvem. A UFSC (Universidade Federal do Estado de Santa Catarina) está neste projeto desde seu início em 2006, inicialmente formando diretores/gestores escolares, depois Secretários de Educação municipais e, nesse momento, coordenadores pedagógico das escolas públicas. Para consolidar todas estas ações foi necessário estabelecer uma efetiva parceria entre UFSC, a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e a UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação). As categorias de análise do artigo são basicamente duas: a ideia de formação e o conceito de cuidado, ambas do campo da filosofia da educação. A tensão entre formação e aprendizagem em ambientes virtuais exige

cuidados específicos e não tutela. A metodologia a ser empregada na análise teórica da experiência implica analisar o perfil dos cursistas, acompanhar o ambiente virtual de aprendizagem, analisar os relatórios parciais solicitados aos pólos (10) distribuídos geograficamente no Estado, bem como realizar análise/avaliação dos encontros presenciais e acompanhamento pedagógico efetivado pela coordenação do curso. A experiência expressa um recurso da política pública brasileira para contemplar um maior número de escolas e educadores com vistas a qualificar os processos pedagógicos, tomando a modalidade à distância como condição necessária para atingir o amplo território brasileiro. A UFSC vem consolidando um grupo de professores-pesquisadores que, ao desenvolver suas tarefas na modalidade à distância, tem contribuído com a investigação dos processos pedagógicos nesses ambientes virtuais pensando a docência universitária para um país em desenvolvimento. Por seu lado, os coordenadores pedagógicos das escolas estaduais e municipais trabalham mergulhados em um cotidiano que, à primeira vista, parece garantir a legitimidade da ação pela proximidade com a tarefa. No decorrer do processo, no entanto, surge a angústia e a percepção de que muito mais pode ser pensado, realizado. Felizmente, os próprios textos e provocações do curso vão produzindo esse deslocamento e uma espécie de distanciamento do imediato para pensar de novo o cotidiano. A familiaridade no contexto pedagógico implica o “fazer pedagógico que sempre é menor que o agir pedagógico”. A dimensão do cuidado e a ideia de formação precisam considerar a condição de incompletude do ser humano, providenciando que **algo aconteça** e que possa ser significativo ao pensar a escola brasileira e a formação de estudantes, processo mediado pela função do coordenador pedagógico. Assim, fica indicada a possibilidade de consolidar uma experiência estética, cognitiva e ética.

**Palavras-chave:** Formação, Cuidado, Aprendizagem na Modalidade à Distância, Política Pública.

**ID/ Referência:** 237

Autor/a (es/as):

Jesus, Angelo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto; Instituto de Educação da Universidade do Minho

Cruz, Agostinho

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto

Gomes, Maria João

Instituto de Educação da Universidade do Minho

Título: Case Based Learning em redes digitais, uma nova perspectiva das problemáticas de colaboração e avaliação

**Resumo:**

O Educational Resources Information Centre (ERIC) descreve a aprendizagem baseada em casos , como “a prática de usar cenários reais ou imaginários, análises de incidentes críticos, estudos de caso, vinhetas, ou relatos como ferramentas pedagógicas em campos educacionais como o direito, gestão ou a medicina “. A formação por resolução de problemas ou casos tem sido incorporada no ensino das ciências da saúde num esforço para preparar futuros Profissionais para o desafio e as exigências da profissão, em especial, a prestação de cuidados de qualidade ao paciente. As raízes desta metodologia de ensino remontam a John Dewey (1944). O autor recomendava que os alunos deviam ser confrontados com problemas da vida real e que os professores/tutores deveriam guiar o processo de descoberta e resolução do problema. Dewey defendia, não só que a abordagem de problemas reais pode ser mais motivadora para o estudantes, mas também que a sua resolução estimula uma reflexão analítica e lógica sobre os temas em causa. Os currículos que privilegiam a aprendizagem baseada em problemas despoletam oportunidades de aprendizagem interdisciplinar em oposição aos currículos tradicionais orientados para longos textos e volumosos manuais. Alunos sujeitos a metodologias colaborativas de resolução de problemas estão livres para perseguir a aprendizagem tanto a nível colectivo como individual, de forma decidida e determinada, ao invés dos estudantes dos currículos mais tradicionais que apresentam maiores preocupações em identificar conteúdos programáticos que o professor vai incluir no exame. Algumas Escolas e Faculdades têm abordado esta problemática e procederam a mudanças significativas no seu currículo, de forma a contemplar metodologias de aprendizagem colaborativas. A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), é um exemplo de como esta reorganização

se pode processar. O Curso de Licenciatura em Farmácia na ESTSP integra no seu currículo as Unidades Curriculares de “Simulações” que promovem e incentivam o trabalho colaborativo em grupo, a tipologia de aula prática, em que o número de alunos não é elevado e onde se privilegia a interacção docente/estudante. A investigação que temos vindo a desenvolver, versa agora a adaptação do Case Based Learning às redes digitais. O trabalho que aqui apresentamos, pretende demonstrar os obstáculos, soluções e estratégias encontradas para promover o trabalho colaborativo na adaptação aos ambientes online de aprendizagem, garantir formas eficazes de avaliações individualizadas e de grupo e debater as funcionalidades do interface tecnológico utilizado. Serão igualmente apresentados os primeiros resultados decorrentes da implementação do projecto no presente ano lectivo.

**ID/ Referência: 242**

---

2.40.

Autor/a (es/as):

Jesus, Angelo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto; Instituto de Educação da Universidade do Minho

Cruz, Agostinho

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto

Gomes, Maria João

Instituto de Educação da Universidade do Minho

Título: Desenvolvimento e validação de objectos de aprendizagem para o ensino da Farmacoterapia

**Resumo:**

Os objectos de aprendizagem, não constituem um fenómeno novo no panorama da tecnologia educativa. Contudo, mantêm-se como entidades complexas, particularmente para os investigadores ou docentes menos experientes, sendo que a criação destas entidades pode revelar-se um procedimento moroso. A não ser que o iniciante tenha já uma visão clara do Objecto de Aprendizagem a produzir, poderá defrontar-se com obstáculos ao nível do planeamento, da informação e dos “assets” necessários. Não obstante da existência de templates disponibilizados em ferramentas de autor, sem uma metodologia própria e formas

efectivas de validação, a probabilidade de sucesso será reduzida. No panorama das Ciências da Saúde, as possibilidades para a criação de OA são imensas. Desde mecanismos moleculares, passando pela fisiologia e patologia, é expectável que a criação e reutilização de objectos de aprendizagem sejam comuns nos contextos educativos. Actualmente, existem inclusive repositórios que albergam e disponibilizam OA, muitas das vezes, sujeitos a revisão por pares. Contudo, muito tem sido apontado e descrito relativamente à subjectividade das avaliações, das metodologias de produção e da indexação com metadados, que dificultam e minam o processo de busca e selecção de OA. No seguimento destas constatações, a investigação que temos vindo a desenvolver, versa na criação de Objectos de Aprendizagem, que sejam passíveis de ser utilizados, e re-utilizados no ensino da Farmacoterapia - uma disciplina que implica a mestria da conceitos de fisiologia, anatomia, bioquímica e farmacologia. Para além da inovação tecnológica que estes OA representam, serão igualmente, e até ao melhor do nosso conhecimento, as primeiras propostas de OA desenvolvidos especificamente para Farmacoterapia, na língua portuguesa. No trabalho aqui apresentado, demonstraremos, as metodologias de planeamento e desenvolvimento de OA, metodologias de avaliação e validação de objectos de aprendizagem, considerando a avaliação da usabilidade técnica e pedagógica, avaliação da acessibilidade, avaliação de conteúdo (ou seja avaliação do rigor científico do conteúdo), e daremos ainda como exemplo, um OA e os resultados do respectivo processo de validação. Espera-se que os resultados decorrentes desta investigação possam apoiar o processo de ensino aprendizagem, no domínio da Ciências Farmacêuticas e da Farmácia, constituindo uma mais-valia e um sinal de adaptação das tecnologias da comunicação e informação no Ensino Superior.

**ID/ Referência:** 241

---

2.41.

Autor/a (es/as):

Kuin, Silene

Escola de Formação dos Professores do Estado de São Paulo Paulo Renato Costa Souza

Título: Aspectos da formação e da aprendizagem de educadores em cenários virtuais

**Resumo:**

O presente artigo contemplará uma experiência realizada na rede pública do estado de São Paulo, Brasil, em processo de formação complementar à formação inicial de educadores. Essa

rede conta atualmente com aproximadamente 230 mil educadores, número este sempre crescente e que exige processo complexo de seleção para compor seus quadros fixos.

Aqui será descrita essa experiência que complementou a formação inicial de 26 mil educadores, além de prepará-los para o ingresso na rede pública, utilizando prioritariamente o meio virtual para aprendizagem, mas que contou inclusive com uma parte na modalidade presencial. Também serão apresentadas as reflexões decorrentes desse processo, que certamente poderão contribuir com as discussões na área de formação, principalmente aquelas que buscam atender grande quantidade de profissionais, sem perder de vista a qualidade.

O curso se apresentou como uma iniciativa inovadora, porque desafiou especialistas de uma equipe interdisciplinar na produção de conteúdos para o meio digital, promoveu formação de professores, de formadores e equipe de coordenação, além de gerar parcerias e mudanças institucionais para se realizar. Priorizou-se o aspecto formativo do professor e não o seletivo. Essa formação buscou ambientar o professor para a aplicação do currículo da Secretaria de Educação de São Paulo e para as metodologias de trabalho, oferecendo oportunidade de convívio com a prática, mesmo antes de muitos desses profissionais ingressarem na rede pública.

Contando sempre com uma metodologia qualitativa para avaliação dos processos, a presente experiência retoma os conceitos de Nóvoa, Shön e Freire, exemplificando como os aspectos da aprendizagem e formação reflexiva do educador se fazem presentes também em cenários virtuais.

Embora o curso tenha sido parte integrante de um processo de seleção em um concurso, a interação estabelecida entre os professores em formação pautou-se pela colaboração no entendimento dos conceitos trabalhados e da socialização das experiências entre os educadores mais experientes e aqueles em processo inicial na carreira, de modo que o professor aprovado já ingressa preparado para entender e atuar com mais familiaridade no contexto da escola pública estadual de São Paulo.

Também foram geradas aprendizagens diversas, que serão socializadas neste trabalho, e que englobam a formação de formadores, a importância e o caráter do estabelecimento de parcerias e as inovações legais e institucionais, sem as quais inovar pode se configurar como uma possibilidade que não se institui como prática generalizável e que possa representar a mudança da cultura de formação presente na instituição.

**Palavras-chave:** Formação Docente, TIC na Educação, Educação Online, Políticas Públicas em Educação, Inovações em Educação.

**ID/ Referência:** 711

Autor/a (es/as):

Kuin, Silene

Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores de São Paulo

Título: Dimensões do tempo na formação Online de educadores

**Resumo:**

O presente artigo trará os resultados de uma pesquisa em nível de doutorado que se ocupou em comprovar que a utilização das tecnologias digitais online são recursos importantes para a formação dos profissionais que atuam ou atuarão em educação, pois possibilitam a transgressão dos tempos e espaços instituídos, trazendo flexibilidade e mobilidade para as atividades que contribuam para a evolução e aprendizagem desses profissionais.

Trata-se de uma pesquisa que priorizou os aspectos qualitativos de investigação, mas considerou os quantitativos, pois eles contribuíram na busca das respostas a questão principal que é analisar quais são as implicações decorrentes da existência simultânea de diferentes dimensões de tempo durante um processo de formação *online* dos profissionais da educação.

A flexibilidade que a tecnologia traz não foi suficiente para gerar somente relações favoráveis entre aqueles que dela se valem. Pelo contrário, muitos são os cursos e projetos em que os profissionais em formação acreditam nessa flexibilidade do tempo, mas, na prática, percebem-se sem tempo para concluir a contento as atividades de formação. Mais do que uma sensação ou falta de disciplina, nesse artigo serão apresentadas outras dimensões de tempo que atuam concomitantemente ao tempo de formação *online*, e que não são levadas em consideração pela maioria das instituições formadoras.

A fundamentação para esse trabalho virá de Bauman, Benjamin, Giddens, que se ocupam de olhar para a pós-modernidade e entender seu ritmo e valores, questionando os aspectos humanos em transformação. Almeida, Valente, Shön e Nóvoa balizaram o olhar para a formação de educadores em situação de reflexão. Ferrara e Pineau, dentre outros, pautarão as interpretações do tempo, principalmente aquelas voltadas para a cibercultura e as possibilidades de múltiplas dimensões coexistentes de tempo.

Essa constatação de múltiplas dimensões faz com que seja necessária uma revisão nos conceitos de formação continuada, formação continuada em serviço e formação ao longo da vida, porque a falta de definição faz com que, muitas vezes, o profissional em formação tenha seu tempo pessoal invadido, retirando das instituições boa parte de suas responsabilidades,



fazendo com que a educação a distância se configure com um instrumento neoliberal, a serviço do esvaziamento das responsabilidades do Estado, nas situações que envolvem a educação pública nos cursos de graduação e pós-graduação.

**Palavras-chave:** Formação em serviço; Formação Continuada de Educadores; Educação a distância; Tempo.

**ID/ Referência:** 913

---

2.43.

Autor/a (es/as):

Lemmers, Ricardo Ferreira

UNISUL

Piovesan, Angelica de Fatima

Piovesan, Angeline Isabel

UNIT

Título: As contribuições do teatro para a educação a distância

**Resumo:**

O teatro tem sua origem na ética, na política, na história e na filosofia e através desta arte, vem agregando novas contribuições ao longo da história humana. Buscamos neste artigo articular teatro e educação a distância (Ead), pois, conhecer a história do teatro e sua forma técnica possibilitará a construção do professor da Ead. Neste sentido, nosso objetivo é identificar as contribuições do teatro para a construção do professor da educação a distância. A partir do nascimento da tragédia grega com Aristóteles e Platão, perpassando por Maquiavel na idade média, até as contribuições de Brecht e Boal, o uso de técnicas teatrais pode ser de grande valia para o professor da Ead no intuito de envolver os estudantes e estimular sua atenção, contribuindo assim, na construção de conhecimento. O conhecimento básico filosófico de conceitos da tragédia grega como, por exemplo, Harmatia, Catarse, Dianoia e Ethos, facilitam na formatação e estruturação técnica da peça teatral onde o escritor utilizará o personagem, mais especificamente, o protagonista, para a partir destes conhecimentos atrair a atenção, direcionar o conteúdo a ser passado com a encenação, como também, possibilitar o desenvolvimento de uma opinião crítica do espectador. Da mesma forma, o professor pode utilizar-se destas técnicas na construção das aulas online, buscando utilizá-las com a intenção de obter maior interação com o aluno, possibilitando, assim, desenvolver a construção de

conhecimento. Entendemos que a educação a distância está em constante evolução necessitando, assim de contribuições para se desenvolver que vão além da estrutura do ensino presencial. A estrutura teatral pode contribuir para o desenvolvimento da Ead, possibilitando ao professor usar a arte na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Teatro, Educação a Distância, Professor da Ead.

**ID/ Referência:** 1171

---

2.44.

Autor/a (es/as):

Lima, Marcia Machado de

Souza, Ana Maria de Lima

Brasil, Walterlina

Universidade Federal de Rondonia

Título: A percepção das práticas e teorias na formação de gestores em cursos virtuais e a distância

**Resumo:**

Trata-se de examinar as ações de formação continuada mediante educação virtual e a distância realizadas pela Universidade Federal de Rondônia, desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (BRASIL/MEC, 2005) como programa do governo brasileiro para educação básica, na esteira da constituição da Rede Nacional de Formação de Professores (BRASIL/MEC,2004), utilizando-se exclusivamente a Plataforma Freire como ambiente virtual de realização do curso.

Como demanda induzida para as Universidades Públicas da rede federal de educação superior brasileiro, este Programa guarda a possibilidade de que o rompimento histórico entre o pólo das práticas e o pólo produtor de teorias educacionais possa ser questionado, no mesmo tempo da centralidade do Ministério da Educação como produtor e gestor das políticas de formação. A questão da pesquisa remete a seguinte problemática, de caráter mais geral: como os cursistas apreendem os níveis de reflexão propostos durante o processo de formação continuada, virtual, advindos dos conteúdos disponibilizados a partir do agente formador, como ente do governo? Qual a percepção do cursista entre a mediação da prática e a observação das análises de conteúdos de aprendizagem?

O estudo parte da hipótese de que estratégias de formação ligadas à consolidação ou mesmo à

reconversão daquilo que se incorpora na formação inicial fazem parte do aprendizado da docência no momento posterior à graduação. Através de inventários sucessivos durante os registros do curso, anota-se se este aprendizado do cursista, que está gestor (formação em serviço) possui um impacto associado àquilo que media o fazer.

Utiliza-se a observação sistemática dos registros das tarefas de sala, dos comentários e chats e o que revelam sobre quais elementos são “percebidos” pelos cursistas. Esses levantamentos são catalogados de modo que permitam a produção dos dados que expressem um cuidadoso exame sobre como vem se dando o desenvolvimento do Programa Escola de Gestores em Rondônia, desde 2008, no Estado de Rondônia, região da Amazônia Legal brasileira, que possui um histórico peculiar da formação de professores pelo governo brasileiro.

O programa tem quatro anos de existência, os dilemas e estratégias empregadas para a sua superação podem ser identificados, através de variáveis internas e externas ao sistema, e indicar até que ponto as ações desenvolvidas até o momento contribuíram uma reinvenção dos modos de pensar e fazer a formação de professores no Brasil merece amplo debate e difusão.

A literatura voltada para a educação a distancia e o ensino virtual possuem um recentismo no campo da reflexão pedagógica deste processo e eficácia quanto a consecução teoria e prática. Contribuições de Acedo (2011), Hargreaves(2003), Berzenzinski e Monteiro (2008) – estes últimos organizando na revista ECCOS um dossiê sobre o ensino virtual e a sociedade que se integra neste discurso da formação de professores - remete a uma realidade importante no cenário político: a importância da incorporação da formação de professores como um cenário virtual na rede de educação pública e a eficiência da incorporação da aprendizagem nesse processo às necessidades prementes identificadas pelos cursistas.

**ID/ Referência: 801**

Autor/a (es/as):

Lima, Maria da Glória Soares Barbosa

Oliveira, Sandra Suely

Universidade Federal do Piauí

Título: Professores formadores do curso de Pedagogia a distância – UFPI: concepções de docência, ensino e prática pedagógica

**Resumo:**

Esta comunicação tem como premissa a afirmação da crescente importância que vem assumindo a educação a distância no cenário nacional brasileiro, e de forma particular, no cenário educacional piauiense. Neste caso, a Universidade Aberta e a Distância do Piauí – UAB, no âmbito da Universidade Federal do Piauí-UFPI, é a instância responsável pela organização dos cursos superiores de formação de professores nessa modalidade. É neste contexto que se abriga a pesquisa em andamento, intitulada “Formação de professores na modalidade a distância: a docência, o ensino e a prática pedagógica em discussão”, ora delimitada como objeto da presente comunicação. A pesquisa em referência tem como objetivo central investigar concepções de docência, ensino e prática pedagógica que fundamentam a ação dos professores formadores do curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O estudo define-se como de natureza qualitativa empregando a etnografia como caminho metodológico. Os sujeitos da pesquisa são cinco (05) professores formadores do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD – UFPI), caracterizando-se como cenário da pesquisa, empregando-se a observação participante, observando-se e descrevendo-se os seguintes eventos formativos: encontros pedagógicos entre os professores formadores; aulas presenciais; aulas virtuais. A relevância do estudo reside no fato de expressar com maior clareza a realidade problematizada, revendo-a, repensando-a por meio do aporte teórico que a embasa, ou seja, formação de professores, prática pedagógica, intermediada pelas novas tecnologias da comunicação e informação (NITIC’S). Trata-se, portanto, de pesquisa em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e ao Núcleo de Pesquisa sobre Formação e Profissionalização em Pedagogia (NUPPED). Desse modo, o desafio posto na presente investigação é estabelecer a relação entre o real e o virtual, ou seja, entre o que o professor formador pensa, planeja e realiza e suas ações docentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), reforçando a ideia de que é salutar a conexão entre o ciberespaço e a vida real, com as interações cara a cara, haja vista que a internet se conecta de forma complexa com o meio físico em seu redor.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Educação a distância. Docência. Ensino. Prática Pedagógica.

**ID/ Referência:** 1182

---

2.46.

Autor/a (es/as):

Marques, Waldery Bigaton

Universidade Santa Cecília

Barroqueiro, Carlos Henriques

Instituto Federal de São Paulo

Título: O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino de Física e Matemática

**Resumo:**

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) trouxeram mudanças às crenças, aos valores, às formas de trabalho e, principalmente, ao processo de ensino-aprendizagem nas escolas. A pessoa que vive no século XXI tem necessidade de utilizar bem na sua vida essas tecnologias e, nas instituições de ensino, elas vêm agregar, como ferramenta e método, ao processo de ensino-aprendizagem do aluno. Percebe-se que o modelo educacional vigente não está dando conta de formar cidadãos aptos a se relacionar com estas mudanças. O problema central dessa pesquisa é a utilização das TIC no ensino de Física e Matemática. Este artigo levantou numa revisão bibliográfica de periódicos da CAPES como se encontra o estado da arte sobre o uso das TIC no ensino de Física e Matemática. Trabalharam-se ainda nesta pesquisa, as dificuldades dos Professores de Física e Matemática no processo ensino-aprendizagem dos alunos nativos digitais e como as TIC podem ser agregadas às aulas de Física e Matemática para motivar e melhorar a qualidade do ensino. Atualmente, as aulas de Física e Matemática são desmotivantes, pois os professores mantêm a aula tradicional ou no máximo usam “*Data Show*” como uma ferramenta de apoio e motivação. Os alunos da geração Z que se encontram nas salas de aula são virtuais, “*multiplayers*”, e preferem atividades virtuais e/ou que conduzam a uma realidade mais próxima deles. No contexto, esse trabalho tem uma relevância essencial por mostrar que as TIC podem agregar e melhorar o processo ensino-aprendizagem desses alunos nativos digitais. O resultado da pesquisa qualitativa mostrou que os experimentos, os conceitos e a teoria, a ligação entre teoria e realidade do aluno e as TIC, principalmente, nas formas de hipermídias e softwares específicos melhoraram o

ensino-aprendizagem dos alunos, além de que os estudantes ficaram motivados a assistirem as aulas de Física e Matemática.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação, nativos digitais, processo ensino-aprendizagem, Física e Matemática.

**ID/ Referência:** 133

---

2.47.

Autor/a (es/as):

Martins, Maria de Lurdes Correia

Moreira, Gillian Grace Owen

Moreira, António

Título: As potencialidades dos role-plays online na aprendizagem da língua inglesa no Ensino Superior

**Resumo:**

As novas tecnologias, responsáveis por uma redefinição do conceito de *distância*, a par de um conjunto de medidas na esfera política e económica, têm aproximado e até unificado nações, o que tem potenciado um contínuo contacto com a alteridade e uma permanente necessidade de intercompreensão, de negociação e de co-construção semântica. Esta nova realidade implicou novos desafios em relação à política de ensino e aprendizagem de línguas. Neste âmbito, a Comissão Europeia definiu como principais traves mestras a educação ao longo da vida e a promoção de uma ambiência positiva relativamente ao ensino de línguas estrangeiras, no sentido de maximizar a sua eficácia. Assim, possuir competência comunicativa em línguas estrangeiras tornou-se uma necessidade sinónima de desenvolvimento pessoal e, sobretudo, de uma ferramenta estratégica para acompanhar as aceleradas mutações que são o paradigma deste novo e tecnológico século.

É neste contexto que acreditamos que as ferramentas Web 2.0, pela sua natureza aberta, participativa e social, poderão assumir-se como um instrumento eficaz no processo de aprendizagem das línguas estrangeiras ao nível do ensino superior, pois, além de permitirem ao aprendente fazer simultaneamente a gestão dos mecanismos de aprendizagem em contexto formal e informal, permite também a criação e manutenção de processos dialógicos. Numa perspetiva dialógica e dialética da aprendizagem da língua inglesa no ensino superior brota o seguinte problema de investigação: Como integrar as ferramentas Web 2.0 na aprendizagem da língua inglesa no ensino superior, de acordo com uma filosofia dialógica e dialética da

aprendizagem, por forma a potenciar o desenvolvimento da competência comunicativa?”

No sentido de dar resposta ao problema formulado, desenvolveu-se um projeto de investigação-ação, seguindo o modelo proposto por Stringer (1999), implementado, ao longo de seis semanas, na unidade curricular de Inglês II do curso de licenciatura em Turismo do Instituto Politécnico de Viseu um *role-play online*. Neste estudo, os estudantes, assumindo papéis específicos, teriam de organizar uma visita de estudo a Londres, procurando concretizar um objetivo de natureza dupla – um, de ordem acional, na medida em que se preparou um produto concreto, consubstanciado num plano detalhado de uma visita de estudo a Londres; outro, de natureza interacional, na medida em que a concretização do produto só seria possível através de um conjunto de interações comunicativas entre os diferentes intervenientes.

As principais conclusões apontam para melhorias ao nível da competência linguística, principalmente ao nível da amplitude e domínio do vocabulário, correção gramatical e, paralelamente, para um incremento da autonomia e da colaboração no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Língua inglesa, role-play online, Web 2.0

**ID/ Referência:** 796

---

2.48.

Autor/a (es/as):

Méndez, Juan A. Juanes

Instituto Universitario Ciencias Educación. Universidad de Salamanca. España

Riaza, Blanca García

Velasco, Laura Juanes

IUCE. Universidad de Salamanca.España

Palomera, Pablo Ruisoto

Conde, María José Rodríguez

IUCE. Universidad de Salamanca. España

Título: Desarrollos informáticos para la generación de entornos virtuales y personajes animados tridimensionales con fines docentes

**Resumo:**

*Problemática:* existen gran cantidad de herramienta informáticas que contribuyen a favorecer

la labor de enseñar, motivando al estudiante hacia una experiencia que le facilite su afán por aprender. La creación de entornos virtuales de aprendizaje y personajes animados, constituye una excelente alternativa de enseñanza-aprendizaje, en el que los estudiantes pueden aprender conceptos, ideas, y actitudes. Sin embargo, saber elegir un desarrollo informático adecuado para estos fines, no es a veces tarea fácil, dado el gran número de software comercial existente.

*Metodología:* presentamos unos procedimientos informáticos que permiten generar personajes animados en tres dimensiones, para crear escenas próximas a la realidad, simulando así entornos de aprendizaje que optimice y mejoren la docencia universitaria. Destacamos cuatro herramientas informáticas: Poser, Maya, 3ds Max y ZBrush.

Poser constituye un revolucionario programa de generación de personajes animados en 3D, que permite diseñar cualquier figura y modelarla de forma inimaginable. Presenta un completo control sobre las texturas y elementos que conforman una figura, ofreciendo unas avanzadas herramientas de control sobre las luces y sobre la forma.

Maya, es un software dedicado al desarrollo de gráficos en 3D, efectos especiales y animación. Posee diversas herramientas para modelado, animación, render, simulación de ropa y cabello, etc.

3ds Max, es utilizado en mayor medida por los desarrolladores de videojuegos, proyectos de animación películas o anuncios de televisión, efectos especiales, etc

ZBrush es la herramienta de modelado 3D más intuitiva. Permite crear bases giratorias con movimiento, así como animar poses, posición de cámaras, sincronización de la animación con la música, importación de audio para hacer mezclas y sincronización de labios; refina bordes y aristas superficiales difíciles.

*Relevancia:* la utilización de estos recursos didácticos, suponen un método atractivo, de apoyo y refuerzo, para transmitir información a los alumnos. A través de recursos estos animados, generados por ordenador, se puede facilitar la comprensión de una realidad, mediante un procedimiento simulado. Representan una buena alternativa de enseñanza-aprendizaje, en el que los estudiantes pueden aprender conceptos, ideas, actitudes, etc.. a través de personajes simulados y entornos virtuales de aprendizaje. La aplicación de estos sistemas tecnológicos de enseñanza, permiten al estudiante comprender y aprender mejor diferentes conceptos, ya que generan sobre ellos estados armoniosos más relajados y atractivos, permitiéndoles elevar así su nivel de asimilación.

*Conclusiones:* Las aportaciones informáticas, para la generación de entornos virtuales, traen consigo nuevas formas de enseñanza y de comunicación, más atractiva, dinámica y amena, lo que repercutirá, sin duda, en una mejora significativa del aprendizaje. Por tanto estos



procedimientos tecnológicos constituyen un beneficio y un aporte didáctico muy útil en la acción educativa de enseñanza-aprendizaje de los alumnos.

*Trabajo parcialmente financiado a través del Proyecto I+D+I EDU2009-08753EDU, del Ministerio de Ciencia e Innovación. España.*

**Palavras-chave:** *Software, Imagen 3D, Docencia, Entorno Virtual.*

**ID/ Referência:** 179

---

2.49.

Autor/a (es/as):

Molin, Beatriz Helena Dal

Alves, Lourdes Kamisnki

Universidade Estadual do Oeste do Paraná\_Unioeste

Título: A aprendizagem em cenários virtuais e os processos de subjetivação: tecido e tecelagem do universo

**Resumo:**

O tema da subjetividade tratado neste estudo almeja o vislumbre de uma “outra tela” para compreender alguns fenômenos que dizem respeito aos processos de ensino-aprendizagem que aqui denominaremos de Aprendizagem e suas relações com a subjetividade, num contexto em que a tecnologia digital, mais especificamente os ambientes virtuais de aprendizagem passam a ser um *actante* modificador das relações entre os seres humanos e destes com o mundo. As tecnologias, num sentido geral, possuem capacidade de alterar a subjetividade humana, mas as tecnologias de comunicação digital alteram-na ainda mais, por trazerem em seu bojo uma espécie de síntese de todas as tecnologias que as precederam, interferindo, também, em conceitos como os de autoria, leitura, textualidades, autor, leitor, texto. Em razão disso aglutinam em si a linguagem em sua potencialidade de signo icônico, lingüístico, matemático e musical, entre outros, exigindo dos homens outro modo de relacionamento com a tecnologia digital, também outra forma de pensar, sentir, agir e mover-se com ela e por ela, uma nova subjetividade, portanto. Ocupam-nos as manifestações discursivas dos aprendentes que acabam por revelar, no universo semiótico que compõe seus depoimentos, pontos importantes da subjetividade que permeia o fazer pedagógico e o repertório de vida de cada um deles que, logicamente, reflete o repertório do contexto maior no qual esses aprendentes se inserem. Do mesmo modo, revelaram até que ponto um processo de aprendizagem, em outros moldes, que não o até aqui, institucionalmente posto, poderá dar conta de construir uma subjetividade que

enriqueça de modo contínuo a relação dos aprendentes entre si e destes com o mundo. Adotamos o método Qualitativo da Pesquisa e, como corpus, acadêmicos dos cursos de letras, pedagogia, matemática, biologia e artes voltados às licenciaturas, professores universitários de diversos cursos interessados no emprego da tecnologia em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, e, formação continuada. Quanto à linha de pesquisa Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras: Linguagem e Sociedade – Unioeste – acreditamos ter contribuído para os estudos da linguagem, cultura e identidade, relacionados com práticas linguísticas, de ensino e com a formação de professor observando as manifestações da linguagem em contextos educativos.

**Palavras-chave:** Ambientes Virtuais, Aprendizagem, Subjetividade.

**ID/ Referência:** 117

---

2.50.

Autor/a (es/as):

Monteiro, Angélica Maria Reis

Lencastre, José Alberto

Rodrigues, Ana Paula

Instituto Piaget/CIIE

Título: A mediação pedagógica em ambientes *online*: reflexão a partir da análise de interações em fóruns

**Resumo:**

Os fóruns de discussão são os espaços privilegiados para a interação em ambiente online (Monteiro, 2011; Salmon, 2002). Observa-se, contudo, uma certa “neutralização” daquilo que nestes ambientes está ligado à inovação (Rivoltella, 2008).

Baseando-nos nos conceitos de *comunidade de aprendizagem* (Siemens, 2005; Downes, 2006; Pallof & Pratt, 2007), de *comunidade de investigação* (Garrison & Anderson, 2003) e no *modelo de e-moderador* (Salmon, 2002), numa perspectiva de aprendizagem sócio-interacionista (Vygostsky, 1991), e suportando-nos na análise das interações ocorridas em seis fóruns de discussão de três unidades curriculares (UC) distintas - na forma, no conteúdo e nos objetivos- lecionadas em *regime de b-learning* numa instituição de ensino superior, pretendemos caracterizar e compreender o papel da mediação pedagógica nestes contextos e a sua possível relação com a criação de comunidades de aprendizagem.

A metodologia adotada possui um cariz interpretativo e compreensivo, socorrendo-se de dados de natureza *qualitativa* (pela análise de todas as mensagens trocadas pelos atores nos seis fóruns de discussão e através de inquéritos por entrevista aos docentes das três UC) e *quantitativa*, obtidos através do programa *Netdraw*<sup>TM</sup> (que apresenta uma representação gráfica das interações ocorridas nos fóruns). Trabalhámos a partir das trocas comunicativas e tivemos como etapas: a recolha dos dados, a codificação das mensagens, o tratamento quantitativo dos dados e a análise dos mesmos. Usámos como instrumento de codificação de mensagens o “Modelo de Identificação de uma Comunidade de Aprendizagem” (Lapa, 2005) para identificarmos a qualidade da interação e a natureza das trocas comunicativas, particularmente se indicavam a existência de: (1) *afetividade*, através da exposição pessoal e emotiva, o apoio entre colegas; de (2) *coesão*, através do diálogo horizontal e da expressão de confiança e pertença; e (3) *interação*, através da partilha de recursos, da elaboração de significados comuns que se apropriassem das contribuições de outras pessoas no grupo.

As conclusões provisórias deste estudo apontam para a dificuldade em criar condições para o desenvolvimento de uma verdadeira *comunidade de aprendizagem*, em que exista reflexão crítica e co-construção de conhecimento. A aparente falta de aptidão dos estudantes para uma aprendizagem colaborativa e interativa *online* pode estar relacionada com a reduzida consciência de alguns docentes sobre a inocuidade dos fóruns que promovem (a “neutralização” de que fala Rivoltella). Entendemos ser prioritário haver uma melhor (in)formação e partilha sobre diferentes estratégias de mediação do processo de aprendizagem em ambiente *online*, de forma a criar condições para a co-construção de conhecimento. É forçoso que o docente reflita sobre o modo como promove o acesso aos fóruns, gera a motivação, facilita a interação social e participa na troca de informações (Salmon 2002).

**ID/ Referência:** 958

---

**2.51.**

**Autor/a (es/as):**

Montes, José Antonio Jerónimo

Universidad Nacional Autónoma de México, Fes Zaragoza

**Título:** La formación universitaria y el aprender en los mundos virtuales

**Resumo:**

Se presenta una experiencia de formación e investigación en la construcción de nuevos

escenarios en ambientes virtuales en tercera dimensión, donde la escuela universitaria tiene presencia, esto plantea nuevos retos, demanda bases epistemológicas innovadoras y marcos explicativos de los procesos educativos que permitan elaborar nuevas teorías educativas en busca de alternativas a los problemas que se plantean ante la llegada de las nuevas dinámicas de trabajo y de aprendizaje en Red, tal es el caso de la actividad formativa en los espacios inmersivos en tercera dimensión conocidos como Mundos Virtuales. La experiencia forma parte de un proyecto PAPIIT-UNAM sobre Aprendizaje Creativo, Educación en Red y Mundos Virtuales.

**Problemática:** Se desea intervenir en la problemática educativa incorporando el uso de mundos virtuales como mediadores de la formación profesional universitaria, indagando cualitativamente las actividades formativas con el propósito de comprender como se logran y expresan los aprendizajes, tomando como insumo principal las formas en que los alumnos se comunican e interactúan y como participan de manera individual y en la construcción de grupos de trabajo y de un sentido de presencia y de comunidad en el mundo virtual.

Se parte de un diseño pedagógico basado en el modelo de Comunidad de Indagación que considera tres elementos principales (presencia social, presencia cognitiva y presencia didáctica), indagando su pertinencia en dichos espacios virtuales a partir de indagación cualitativa desde la etnografía virtual. Nos hemos centrado en el análisis de las actividades formativas realizadas por los participantes, considerando el propósito de la actividad misma que se relaciona con el objetivo educativo, se ha observado que el mundo virtual denominado *Second Life* aplicado a la educación a distancia incorpora distintas herramientas tecnológicas que dan un andamiaje suficiente para los procesos de aprendizaje a distancia, contribuyendo a diluir la distancia física y en hacer posible el logro de aprendizajes significativos, especialmente favorecidas por las particularidades de la comunicación multimedial mediada por éstas tecnologías en tercera dimensión. Es de especial relevancia observar su integración en los diseños pedagógicos basados en el estudio de casos y el aprendizaje basado en problemas (ABP), con un impacto positivo en los procesos de interacción y apropiación de los conocimientos al realizar actividades de forma compartida (presencia social y cognitiva), particularmente en la construcción de un sentido de comunidad e identidad profesional.

**Palavras-chave:** Aprendizaje Creativo, Mundos Virtuales, Formación en Red.

**ID/ Referência:** 1081

**Autor/a (es/as):**

Moraes, Marta Corrêa de

Lima, Patrícia de Moraes

Machado, Rogério Rosa

Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

**Título:** A gestão do cuidado para uma escola que protege: fragmentos pedagógicos de um curso-experiência

**Resumo:**

Este texto nasce da experiência vivida pelo NUVIC (Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Violências/ UFSC/BR) na coordenação do Curso de Especialização “A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege” e teve como intenção instrumentalizar educadores/as e outros atores sociais para construir projetos de intervenção educacional nas escolas, buscando reconhecê-la como um espaço que integra a Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes no Brasil. Esta especialização configura-se como um programa de formação continuada voltado para profissionais da educação básica com vistas ao enfrentamento e prevenção de violências contra crianças e adolescentes. Insere-se no *Projeto Escola que Protege*, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC/BRASIL e foi oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para os estados da região sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A formação contou com aproximadamente 550 profissionais que atuam em escolas públicas e outras unidades constituintes da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes. Nasceu da iniciativa conjunta do Núcleo Vida e Cuidado (NUVIC) e do Laboratório de Novas Tecnologias da UFSC (LANTEC) e buscou, através da modalidade EAD (Educação à Distância) disseminar iniciativas de enfrentamento aos cenários de violências nos contextos escolares da Região Sul /Brasil. Os projetos de intervenção tiveram como fundamento a gestão do cuidado nas instituições educativas, a valorização da vida e a construção de uma cultura da paz, visando a promoção e qualificação de políticas públicas que tenham como foco os Direitos Humanos. O curso totalizou 364 horas, distribuídas em três Módulos Temáticos de Conteúdo que se desenvolveram acompanhados pelo AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem), de Oficinas Presenciais, Eventos Temáticos e Seminários realizados nos polos de apoio regional com a parceria de instituições nas macro-regiões e universidades. Esta experiência pedagógica procurou se afastar do mero acúmulo de horas e dias vividos entre mensagens, chats, fóruns e formações presenciais e a distância, para se aproximar de tudo

aquilo *ai se passou* e, ao passar, tramou acontecimentos e experiências. (In)tenso encontro de corpos foram potencializados num espaço de múltiplas (trans)formações onde juntos(as) recusamos os autoritarismos atribuídos historicamente às práticas pedagógicas e ao mesmo tempo, investimos e ensaiamos coletivamente muitas autorias. Afecções diversas transitaram por essa formação arquitetada no sonho de um núcleo de pesquisa, que, com suas leituras, experiências e intenções ousou propor um desenho/currículo enredando e enredado de/por muitas mãos. Desenhou e espalhou no mundo sua criação. Os resultados e a produção de indicadores construídos ao longo desta formação tem alimentado estudos e pesquisas do NUVIC (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Violências), que deverão ser ampliados na reedição já assinalada para o ano de 2012.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Escola que Protege, Educação à Distância.

**ID/ Referência:** 373

---

2.53.

**Autor/a (es/as):**

Morentin, Juan Ignacio Martínez de

Universidad del País Vasco y Centro UNESCO de San Sebastián

**Título:** El papel de las tecnologías de la información y la comunicación en la educación. análisis desde una perspectiva internacional

**Resumo:**

El objetivo de este trabajo es mostrar, mediante la exploración y análisis de sus documentos oficiales, que, para la UNESCO, las TIC son imprescindibles en cualquier nuevo progreso científico y técnico; que se imponen en la educación como instrumento de los profesores y alumnos; que su importancia es primordial en los planes de estudio y que desempeñan un gran papel en la extensión de los servicios educativos a nuevos sectores de población y en el mejoramiento de la calidad y eficacia del proceso educativo. La recogida de datos se centró en las actas de las conferencias generales de la UNESCO y en la documentación relativa a las decisiones de su Consejo Ejecutivo (EX). Un material que explicita la opinión de la Organización a lo largo de su historia (1946-2005). Los criterios de selección, aplicados exclusivamente a la UNESCO, han sido: en primer lugar, la selección de aquellos textos de las actas que tratan ampliamente el tema de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación (TIC); y, en segundo lugar, la selección de las resoluciones de dichas actas, en relación a las categorías y descriptores, con objeto de recoger aquellos contenidos relativos a

las mismas. El estudio es relevante en el área de los aprendizajes virtuales ya que demuestra que las TIC aplicadas a la educación internacional son una ayuda pedagógica y un instrumento de investigación y administración para todos los niveles y todas las formas de enseñanza; que desarrollan y perfeccionan el sistema y el proceso educativo; que son pertinentes en la formación de especialistas y en la formación de formadores y usuarios; y que fomentan la enseñanza abierta y la educación permanente a la vez que promueven e intensifican las investigaciones metodológicas, pedagógicas y didácticas.

**Palavras-chave:** Tecnología de la Información y la Comunicación, Educación, Desarrollo, Sociedad de la Información, Estrategias de Aprendizaje.

**ID/ Referência:** 550

---

## 2.54.

### **Autor/a (es/as):**

Nava, Angel

Nava, Roland

Universidad Nacional Experimental "Rafael María Baralt"

Vera, Carlos

Urdaneta, Giovanni

Universidad Rafael Bellosó Chacín

Robles, Carlos

Universidad Autónoma del Estado de México

**Título:** Aulas virtuales como herramienta de efectividad en la gestión del conocimiento en contextos universitarios públicos y privados

### **Resumo:**

La investigación estuvo dirigida a realizar un análisis sobre la implementación de los componentes de transferencia de conocimiento haciendo uso de las aulas virtuales con modalidad de educación a distancia, desarrollado en Universidades de gestión pública y privada de los Municipios Maracaibo y Cabimas, estado Zulia-Venezuela. La misma se desarrolló bajo el paradigma positivista, tipificada como descriptiva-analítica, con diseño de campo, transeccional no experimental. La población estuvo conformada por un total de 155 docentes-investigadores formados como facilitadores virtuales. Los datos fueron recolectados

utilizándose un cuestionario con escalas de respuestas múltiples. Para el análisis de los resultados se utilizó la estadística inferencial, según baremo establecido. Concluyéndose que en las universidades publicas analizadas la aplicación de las aulas virtuales como herramienta de efectividad en la gestión del conocimiento muestra debilitada especialmente en el uso de conversaciones no estructuradas, que dificultan la actividad como aspecto crítico en el desarrollo de acciones formativas apoyadas en la red, donde a través de e-actividades se pretenda transferir el conocimiento obtenido, obviando de esta manera la socialización y exteriorización del conocimiento que limita la aprehensión de conocimiento significativo. De la misma forma se observo que en los contextos universitarios privados se focaliza y/o existe una mayor evolución en el desarrollo de estas técnicas de virtualidad en el proceso de enseñanza aprendizaje, permitiendo así una mayor socialización y generación de conocimiento mediante el uso de esta herramienta.

**Palavras-chave:** Gestão de Conhecimento, Socialização, Ambientes Virtuais de Aprendizaje, Aulas Virtuales.

**ID/ Referência:** 978

---

2.55.

**Autor/a (es/as):**

Nobre, Eloneid Felipe

Universidade Federal do Ceará

**Título:** Ensinando Física Moderna em ambientes virtuais

**Resumo:**

Este trabalho apresenta uma nova maneira de ensinar Física Moderna para os alunos do Curso de Física, voltado para a formação de professores. Uma das grandes dificuldades enfrentadas pelos alunos das escolas secundárias no estado do Ceará, no Nordeste do Brasil, pode ter sua origem em seus professores com pouca qualificação nas suas áreas de atuação. Esse fato é mais marcante nas cidades do interior do estado.

Desde o ano 2000, quando a Universidade Federal do Ceará incluiu o programa de Física Moderna em seu exame de seleção para ingresso no ensino superior, as escolas secundárias começaram a incluir a Física Moderna em seus programas. O problema é que essa inclusão é feita simplesmente como um apêndice nos conteúdos do terceiro e último ano da escolar secundária, quase no final do ano letivo. Além disso, professores não familiarizados com o assunto comprometem a inclusão da Física Moderna no ensino médio. Objetivando ajudar a



resolver esse problema, estamos desenvolvendo a disciplina de Física Moderna para ser aplicada aos estudantes do curso de Física, a nível de graduação, na modalidade ensino à distância. O curso é específico para formar professores que irão atuar nas escolas secundárias no estado do Ceará ou em qualquer outro estado do Brasil. O curso foi desenvolvido em seis aulas compreendendo os seguintes tópicos: Relatividade Especial, Radiação Térmica e as Origens da Teoria Quântica, Modelos Atômicos (Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr); Dualidade Onda-Partícula e os Princípios da Mecânica Quântica, Tópicos de Física Nuclear.

Todo o material foi desenvolvido de modo que os estudantes pudessem utilizar as novas tecnologias multimídia com o uso dos computadores e da internet. Além dos recursos digitais, os estudantes têm também encontros presenciais durante todo o período de aplicação da disciplina. Nesses encontros, além do apoio ao aluno, com aulas, tira-dúvidas, ocorrem também as avaliações presenciais. Todo o material foi estruturado de modo a apresentar um pouco da História da Física em todas as aulas. Em alguns tópicos foram desenvolvidas lições animadas, com áudio. Em todas as aulas os assuntos são apresentados com simulações, animações, música, desafios, sugestões de leituras complementares e materiais de apoio e pesquisa. Nas aulas sobre Física Nuclear foram desenvolvidos vários livros dinâmicos para complementar alguns tópicos abordados no assunto. As avaliações virtuais, correspondendo a 40% compreendem os fóruns de discussão e os portfólios, aonde são postadas, pelos estudantes, as listas de exercícios. As avaliações presenciais, valendo 60% são constituídas por provas conceituais aplicadas em cada encontro presencial, seminários e uma avaliação ao final da disciplina.

Como resultado dessa maneira de ensinar Física Moderna, nós obtivemos um dos melhores resultados até agora, desde o início desse Curso de Física em 2007. Os estudantes se sentiram verdadeiramente atraídos pelo assunto, o abandono foi mínimo, a frequência aos encontros presenciais foi quase total e a participação nas atividades foi massiva. Os resultados mostraram um índice de aprovação entre 80% a 100%.

**Palavras-chave:** Ensino de Física, Física Moderna, Ensino à Distância.

**ID/ Referência:** 1109

---

## 2.56.

### **Autor/a (es/as):**

Nunes, Jose Mauro Gonçalves

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Título:** Tecnologias da Informação e Comunicação e estilos de aprendizagem: os nativos digitais e suas implicações para a prática docente

### **Resumo:**

O presente trabalho visa discutir a questão da emergência de uma nova geração de alunos, denominada de Nativos Digitais, e suas implicações para o futuro da prática docente. Para isto, este trabalho será dividido em três partes. Na primeira parte, discute-se o conceito de Nativos Digitais, utilizando-se como referência teórica o trabalho de autores como Palfrey e Gasser (2011), Prensky (2012, 2010), Tapscott (2010) e Thomas (2011). Os Nativos Digitais são entendidos como a primeira geração de indivíduos socializados desde a primeira infância na internet, e possuem habilidades e competências extremamente sofisticadas no manejo das Tecnologias da Informação e Comunicação. Suas principais características distintivas são: o predomínio das imagens como elemento de construção do conhecimento, em detrimento do textual; habilidades multitarefa e atenção flutuante; pensamento divergente e busca e navegação de conteúdo de maneira não-linear; o engajamento de atividades cognitivas que tragam um retorno rápido, e a baixa tolerância à frustração. Na segunda parte do trabalho, aborda-se o conceito de estilos de aprendizagem utilizando-se como base os trabalhos seminais de Howard Gardner (1994, 1995, 1999 e 2005) sobre Inteligências Múltiplas, e a redefinição da noção de Inteligência como um conjunto multifacetado de habilidades e competências de diferentes níveis e características. Tal conceito implica na redefinição do que se entende tradicionalmente como processo de aquisição do conhecimento, haja visto que pessoas aprendem de maneira diferente e seguem ritmos de aprendizagem próprios, priorizando informações e conteúdos que estejam em consonância com os seus estilos cognitivos próprios. Ainda nesta segunda parte do trabalho, procura-se identificar o estilo de aprendizagem dos Nativos Digitais, cujas características distintivas são sensório-imagéticas, em detrimento do estilo textual-verbal tradicional. Por fim, dadas as discussões anteriores, a terceira parte do trabalho visa discutir a necessidade premente da reconfiguração das práticas docentes visando adequá-las às exigências e características dos Nativos Digitais, dado a sua crescente presença nos espaços educacionais formais. Os sistemas educacionais formais encontram-se estruturados em torno de estratégias pedagógicas tradicionais marcadas pelo predomínio da dimensão textual, do conhecimento informativo e da absorção do conteúdo via memorização e repetição,

em detrimento de conteúdos do tipo sensório-imagéticos e da busca não-linear do conhecimento, que é uma das características mais distintivas do estilo de aprendizagem dos Nativos Digitais. Visando a superação desse descompasso entre sistemas educacionais tradicionais e essa nova geração de alunos, o trabalho encerra indicando que uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação é extremamente importante, sendo discutidas algumas estratégias pedagógicas tanto em situações educacionais presenciais quanto não-presenciais onde ocorre o uso dessas ferramentas.

**ID/ Referência:** 169

---

**2.57.**

**Autor/a (es/as):**

Oliveira, Eloiza da Silva Gomes de

Nunes, José Mauro Gonçalves

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Título:** A prática do professor universitário com a inclusão das tecnologias de informação e comunicação e o novo perfil de aprendizagem dos estudantes

**Resumo:**

O objetivo desse trabalho é discutir as alterações das práticas docentes do Ensino Superior a partir da emergência de um novo perfil discente, denominado de Nativos Digitais. Para isso, inicialmente parte-se do conceito de Nativos Digitais discutido por autores como Gasser e Palfrey (2011), Prensky (2012, 2010), Tapscott (2010) e Thomas (2011), uma nova geração de alunos marcada por uma socialização intensiva na Internet e o consequente domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação. As características mais distintivas dessa geração são: a predominância da dimensão imagética frente ao textual; a ênfase na busca e navegação não-linear de conteúdo; o pensamento divergente, atenção flutuante e habilidades multitarefa; a busca de atividades que tragam um rápido retorno e a baixa tolerância à frustração. Apresentamos os resultados de uma investigação desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa “Aprendizagem, Subjetivação e Cidadania” do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Aplicamos um questionário a trinta professores do Ensino Superior, com o objetivo de traçar um perfil dos seus alunos, conhecer quanto esses professores eram familiarizados com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e como faziam uso delas na sua prática docente. O

questionário que abrangia quatro campos: o levantamento dos saberes considerados essenciais para o exercício do Magistério com a inclusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC); o conhecimento das mesmas, as atitudes em relação à inserção das TIC no cotidiano do trabalho docente; e o perfil de características de aprendizagem dos alunos que hoje frequentam a Universidade. Ao final do instrumento inserimos um campo para “comentários diversos” que os respondentes gostariam de fazer. Para esta comunicação selecionamos os resultados do segundo e do quarto campos do questionário. No que se refere à utilização das TIC na prática docente os professores a consideraram importante, destacaram a facilitação das atividades que elas proporcionam, a contribuição das para a melhoria da aprendizagem dos alunos e a intensificação da dinâmica das aulas. A grande maioria valoriza a aplicação das TIC no trabalho docente, afirmando que o uso das mesmas desperta a motivação dos alunos para a aprendizagem, melhorando a receptividade dos mesmos ao conteúdo. Ao elencarem as características cognitivas e atitudinais dos alunos em relação à aprendizagem obtivemos um belo perfil de “nativos digitais”, profundamente imersos nas várias tecnologias, multitarefa, dominando formas de comunicação assíncronas e imediatas, com domínio rápido e criativo de códigos, buscando a aprendizagem “just in time”.

**Palavras-chave:** Professor universitário; nativos digitais; utilização das tecnologias de informação e comunicação; aprendizagem.

**ID/ Referência:** 758

---

**2.58.**

**Autor/a (es/as):**

Palacio, Maria Eugenia Martin

Universidad Complutense de Madrid

Valle, Cristina di Giusto

Universidad de Oviedo

Castillo, Francis Flores

Universidad de Playa Ancha

**Título:** Activación de estrategias de selección, organización y elaboración del conocimiento a través de tareas a desarrollar dentro del campus virtual: análisis

**Resumo:**

Problemática

El tránsito de una enseñanza de carácter reproductivo a una enseñanza constructiva plantea retos en docentes y alumnos universitarios de significativo calado y de compleja solución. Esta razonable exigencia requiere activar unas estrategias cognitivas por parte del profesorado en sus alumnos. En la actualidad esta activación presenta serias dificultades en docentes para plantearlas y en alumnos para resolverlas. En base a estos planteamientos se pretende aportar soluciones al uso incorporadas dentro de los contenidos curriculares de las asignaturas.

#### Metodología

Se establece como experiencia piloto la plataforma del campus virtual de la Universidad de Oviedo: asignatura de Bases psicológicas de atención a la diversidad, Facultad de psicología. Participan en la experiencia unos 60 alumnos. Se ha empleado una metodología descriptiva acerca del nivel de los alumnos a la hora de utilizar las distintas estrategias de selección, organización y elaboración del conocimiento mediante la corrección de trabajos enviados a través del campo virtual. Se han considerado tres niveles de adquisición de estas competencias: bajo, medio y alto. E igualmente el nivel de progreso obtenido en los alumnos a lo largo de un curso escolar.

#### Resultados

Los resultados obtenidos reflejan serias carencias para dar respuesta a estas exigencias, lo que claramente indica la necesidad de entrenamientos previos y continuados en estas competencias.

Se formulan estrategias que activan estos procesos cognitivos.

#### Pertenencia y relevancia

Esta experiencia intenta aportar soluciones, o en su caso alternativas, para esta nueva modalidad de enseñanza universitaria, plan Bolonia. Las estrategias que se señalan están dentro del modelo de procesamiento estratégico de la información formulado por el grupo de investigación de orientación y atención a la diversidad (GOYAD) dirigido por el Dr. Martín del Buey. Estas competencias pertenecen dentro del citado modelo a la fase de transformación de la información,

#### Relación con el área de producción

La presente comunicación la consideramos asociada al grupo temático 2 del congreso: aprendizaje en escenarios virtuales.

**Palavras-chave:** estrategias, selección, organización, elaboración y virtual.

**ID/ Referência:** 426

---

## 2.59.

### **Autor/a (es/as):**

Parra, Silvana Castillo

Maya, Juan Diego

Universidad de Chile. Facultad de Medicina

**Título:** Gestión para la Enseñanza Integrada

### **Resumo:**

**Problemática:** El proceso de Innovación Curricular por competencias de la Facultad de Medicina en la Universidad de Chile, evidenció la inexistencia de espacios curriculares comunes a las carreras de la salud, que permitan por una parte, potenciar el trabajo interdisciplinar, y por otra, favorecer la integración de saberes y aprendizajes previos. La tendencia histórica de los curriculums ha sido, la existencia de cursos que no poseen mayor vínculo ni diálogo con los cursos de niveles anteriores, posteriores ni paralelos. Así, la integración queda como un desafío que el estudiante sin entrenamiento previo para ello, debe llevar a cabo durante sus prácticas clínicas. Por su parte, el reconocimiento de los procesos de salud enfermedad, como interacciones complejas entre la persona y su entorno, implican un abordaje de los problemas asociados, de forma interdisciplinar e interprofesional, facilitando la posibilidad de abordar a los individuos como seres multidimensionales. En este contexto, surge el Módulo Integrado Interdisciplinar Multiprofesional (MIIM), el cual se implementa en el año 2010 para 130 estudiantes de distintas carreras, utilizando una plataforma virtual, que nos permitió construir un Sistema de Gestión para la enseñanza integrada.

**Metodología:** Se describe el contexto en el que se lleva a cabo este proceso, los propósitos del curso como oportunidad de integración de aprendizajes, disciplinas y profesiones, además de las acciones desarrolladas para lograr la integración de dichas dimensiones y su coherencia interna tanto a nivel horizontal como vertical en el curriculum, contemplando las competencias comprometidas y los dispositivos metodológicos y evaluativos utilizados.

Las preguntas centrales que orientaron este trabajo para definir nuestro Sistema de Gestión de la enseñanza fueron: ¿Cuáles son las lógicas hegemónicas presentes en los distintos actores del proceso de enseñanza aprendizaje que debe enfrentar la implementación de un curso Integrador? ¿Cómo gestionamos la enseñanza de los docentes participantes? ¿Cómo facilitamos u obstaculizamos la gestión del aprendizaje integrado de nuestros estudiantes? ¿Cuáles son los logros obtenidos como resultados de aprendizaje? ¿Cómo podremos potenciar la continuidad de los aprendizajes logrados a nivel de profesores y estudiantes?

**Relevancia del trabajo:** En el marco de la tendencia actual de formación de profesionales por competencias, la sistematización de la experiencia llevada a cabo en el curso, así como también las discusiones y reflexiones posteriores, permiten ampliar las posibilidades de gestionar de mejor manera una enseñanza integrada, intentando dar una mirada más compleja de los procesos formativos de los que somos parte, superando una mera declaración de competencias de manera instrumental o irreflexiva.

**Relación con el área:** La formación por competencias, el uso de herramientas virtuales que ofrecen las tecnologías de la información y la comunicación, además de la necesidad de ofrecer espacios formativos que superen la transmisión de contenidos, y preparen a los estudiantes para la búsqueda y análisis crítico de la información disponible, son entre otros, elementos claves que se incorporaron en esta experiencia, y que se vinculan directamente con los marcos actuales de la Docencia universitaria.

**Palavras-chave:** Gestão, ensino, integração, competências, interdisciplinaridade.

**ID/ Referência:** 1129

---

## 2.60.

### **Autor/a (es/as):**

Paz, João

Instituto Piaget

**Título:** Uma experiência de docência online de uma turma de grandes dimensões usando o modelo colaborativo

### **Resumo:**

Nesta comunicação propomo-nos apresentar os processos pedagógicos e resultados da docência de uma Unidade Curricular online transversal a vários cursos, onde tentámos adaptar o modelo colaborativo para o contexto de uma turma de grandes dimensões. A Unidade Curricular (UC) em causa, para além dos conhecimentos específicos, procura desenvolver competências transversais e, nomeadamente, pensamento crítico, sendo a agregação de turmas de vários cursos numa única um fator que permite a diversidade de perspetivas fundamental para alcançar este propósito. Esta UC foi lecionada num regime de b-learning, essencialmente online, através da plataforma institucional Moodle, num contexto de implementação recente do ensino online numa instituição privada de ensino superior.

Tendo em conta que o atual paradigma do elearning, após gerações em que se privilegiou a interação individual com os conteúdos e/ou professor, tem a sua mais-valia na promoção de

uma comunidade virtual de aprendizagem assente nas interações colaborativas online entre os estudantes, o problema que se levantava era como o fazer de modo frutífero numa turma de grandes dimensões. As estratégias utilizadas passaram pela utilização de pequenos grupos e pelo privilegiar das interações entre estudantes em detrimento das interações com o professor e os conteúdos, para o desenvolvimento da aprendizagem. Sobre este último ponto, apoiámo-nos no Teorema da Equivalência das Interações (TEI) de Anderson que afirma que níveis elevados (quantitativos e/ou qualitativos) de um tipo de interação podem compensar níveis menos elevados de outros, mantendo-se uma aprendizagem de qualidade. Como modelo de referência, tanto em termos de design intrucional como de avaliação da UC, utilizámos o quadro teórico e metodológico da Comunidade de Investigação (*community of inquiry*), desenvolvido por Garrison *et al*, que promove um nível elevado de presença social, cognitiva e de ensino para a prossecução de um ensino-aprendizagem online de qualidade. Sendo um dos quadros teóricos com mais investigação ao longo da última década, desenvolveu instrumentos metodológicos para medir estes níveis, através de um inquérito aos estudantes, validade desde o ano passado para a língua portuguesa.

No âmbito de uma investigação-ação tendo em vista melhorar a prática docente, avaliámos a qualidade da experiência da UC online através da aplicação do inquérito da Comunidade de Investigação aos estudantes, complementado com algumas questões abertas sobre o perfil da docência online. Os resultados mostraram um nível elevado de avaliação, tendo em conta o contexto de pouca experiência online dos alunos, as implicações que esse facto pode ter sobre as conceções do que caracteriza a docência online e a dimensão da turma. Apesar da distribuição do ensino-aprendizagem na comunidade, verificámos que o *workload* docente se manteve a níveis elevados.

A investigação sobre o elearning e a docência online no ensino superior em Portugal é, a partir do processo de Bolonha, uma área de pesquisa em desenvolvimento, neste caso incidindo sobre modelos que permitem manter a qualidade melhorando a relação custo-benefício. Tanto o CoI como o TEI são atualmente objeto de investigação a nível internacional.

**Palavras-chave:** elearning; colaboração; pensamento crítico; comunidade de investigação; presença docente.

**ID/ Referência:** 959



---

## 2.61.

### **Autor/a (es/as):**

Paz, João

Fidalgo, Patrícia

Santos, Fernando

Instituto Piaget

**Título:** Projeto de um modelo de formação de docentes em ambiente digital

### **Resumo:**

Esta comunicação apresenta uma investigação no âmbito do desenvolvimento de um modelo de formação *online* para docentes do ensino superior, visando a utilização proficiente da plataforma Moodle. O modelo, maioritariamente *online*, possui características das propostas apresentadas por Siemens e Downes relativamente aos *Massive Online Open Courses*, caracterizados por uma aprendizagem assente no desenvolvimento de conexões e percursos personalizados em redes sociais compostas de pessoas e recursos. Pretende-se, deste modo, promover a proactividade e autonomia dos docentes na sua futura prática profissional.

A formação decorreu num ambiente de aprendizagem na plataforma Moodle onde todos os docentes da instituição foram inscritos, gerido por uma equipa de 3 tutores. A estrutura-base do modelo de formação assentou na disponibilização de recursos e atividades de aprendizagem (formato modular) sem uma sequência pré-definida de realização e sem a obrigatoriedade de realização de um número mínimo de módulos. Contudo, a certificação da conclusão de cada módulo está dependente da realização das atividades propostas. Realizaram-se igualmente sessões síncronas *online* através da ferramenta de Webconference *Elluminate* com o objetivo de fomentar a participação, enriquecer as fontes de aprendizagem (através do convite a personalidades de referência da área) e promover o debate sobre o modelo de formação.

No processo de desenvolvimento deste modelo foi realizado um estudo piloto no 2.º semestre de 2010/11 no qual foram aferidas as seguintes características: funcionalidade e características pedagógicas do modelo, interação entre os participantes e potencial de criação de uma comunidade de prática. Após a análise dos resultados obtidos com o estudo piloto foram introduzidos alguns ajustamentos no modelo final a implementar durante o ano letivo de 2011/12.

Neste estudo procurámos responder às seguintes questões:

<!--[if !supportLists]--> <!--[endif]-->Quais as perceções dos participantes relativamente ao

modelo e à formação efetiva?

<!--[if !supportLists]-->· <!--[endif]-->Qual o processo e percurso de aprendizagem seguido pelos participantes?

<!--[if !supportLists]-->· <!--[endif]-->Que tipos de redes de interação são criadas?

<!--[if !supportLists]-->· <!--[endif]-->Em que medida se constitui uma comunidade de prática e com que características?

No quadro metodológico de uma investigação-ação foram utilizados os seguintes instrumentos:

Questionário de avaliação da aprendizagem autorregulada adaptado de Barnard-Brak (aplicado no início e no final do estudo)

Entrevistas aos participantes e respetiva análise de conteúdo (no final do curso)

Análise de redes sociais, a partir dos relatórios de atividade dos participantes nos fóruns, baseada nos trabalhos de Wasserman e Faust.

A utilização de modelos de aprendizagem autorregulada em ambientes de aprendizagem melhorados tecnologicamente, na linha dos estudos efetuados pela rede STELLAR-TACONET, para docentes em formato de e-learning a distância, e em larga escala, carece ainda de investigação que ajude não apenas a implementar, compreender e avaliar este tipo de modelos como a aumentar as tipologias de oferta formativa fornecidas pelos mesmos aos docentes do Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Análise de Redes Sociais; Aprendizagem autorregulada ; Comunidade de Prática; Formação de docentes; Moodle.

**ID/ Referência:** 636

---

## 2.62.

### **Autor/a (es/as):**

Pedro, Rodrigo Fornalski

UTP/PR; EDITORA POSITIVO/PR

Silva, Melissa Rodrigues da

Drewinski, Jane Maria de Abreu

UNICENTRO/PR

**Título:** Formação docente & educação infantil: reflexões à luz das reformas educacionais e expansão da EAD

### **Resumo:**

Este trabalho traz à berlinda o estudo das reformas educacionais brasileiras ao problematizar situação da Educação Infantil neste contexto, bem como propõe refletir criticamente sobre a formação do profissional neste espaço. Documentos importantes nos vieram subsidiar o discurso além das diretrizes da educação nacional (BRASIL. 1990, 1996, 2001), o que fundamenta em apontamentos de Kramer (2007), Souza (2007), Saviani (2004) e Nascimento (1999). Visa desta forma, contribuir para que as crianças e professores de Educação Infantil usufruam de fato do direito à educação, as primeiras para seu pleno desenvolvimento, os segundos porque a formação é “direito de todos os professores, é conquista e direito da população, por uma escola pública de qualidade”. No primeiro momento, a educação da criança de 0 à 5 anos de idade no contexto das reformas educacionais, vem enfatizar os avanços e os limites na legislação e nas políticas de Educação Infantil demonstrando que o direito da criança pequena à educação no Brasil é muito mais de papel, pois se inscreve na letra da lei e não se concretiza de fato. No segundo momento, procura refletir criticamente sobre os desafios que se impõem à formação do professor de Educação Infantil no contexto da expansão da Educação a Distância- EAD. Nesta questão aprofundamos a análise e trazemos dados coletados empiricamente nos municípios de Guarapuava e Pinhão, localizados no estado do Paraná, e do município de São Bento do Sul, pertencente ao estado de Santa Catarina. Esses dados demonstram o avanço da formação do professor de Educação Infantil à distância e algumas questões pertinentes levantadas na pesquisa com o grupo envolvido de Santa Catarina. Os dados apresentados nas primeiras duas cidades (Guarapuava e Pinhão) foram coletados por acadêmicas do 4ª ano do curso de Pedagogia da UNICENTRO, que desenvolveram pesquisas com instrumentos semiestruturados no decorrer da graduação a fim de elaborar seus trabalhos de conclusão de curso - TCC. Os dados coletados em Santa Catarina (São Bento do Sul), pelos

pesquisadores, através de uma proposta de traçar parâmetros não só da sua formação, mas também das suas dificuldades e críticas acerca de suas próprias formações. No contexto atual a formação de professores da Educação Infantil é vista como um desafio que exige uma ação conjunta das instâncias que são responsáveis pela educação, e isso gera muitas necessidades e possibilidades, tanto na formação continuada, quanto na formação inicial (KRAMER, 2006). Assim, o profissional da Educação Infantil deve ter o direito e as condições necessárias, para que a sua formação inicial garanta na prática de seu trabalho, o melhor atendimento a criança, e pela criança.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Políticas Públicas em Educação; Legislação; Formação Docente; EAD.

**ID/ Referência:** 1164

---

### 2.63.

#### **Autor/a (es/as):**

Pereira, Socorro Aparecida Cabral

UESB

**Título:** Natureza e fonte dos saberes na docência *online*: um estudo de caso

#### **Resumo:**

O presente trabalho se propõe a refletir sobre a natureza e fonte dos os saberes docentes em ambientes virtuais de aprendizagem, no contexto do curso de Formação de docentes em EAD , promovido pela Universidade Federal da Bahia em parceria com o Ministério da Educação e Cultura. Repensando a formação a partir desse contexto, temos percebido uma série de iniciativas de formação docente na internet, utilizando-se dos ambientes virtuais de aprendizagem para a formação de professores. Percebemos então neste cenário que, apesar da variedade de iniciativas de formação docente, tanto presencial quanto à distância, em que os saberes disciplinares e os saberes curriculares parecem dominar a formação, tornando-se assim saberes exteriores, as universidades e os centros de formação são as instituições que assumem a tarefa de produção e legitimação dos saberes científicos e pedagógicos, ao passo que aos professores compete se apropriarem desses saberes, no decorrer da sua formação (TARDIF, 2002). Nessa perspectiva, na maioria das vezes, os saberes experienciais são delegados a um segundo plano, como se fossem saberes de menor valor, ora focando-se numa discussão meramente tecnicista e voltada apenas as questões do como fazer, ora centrando-se numa discussão vazia sobre o professor reflexivo, sem considerar as reais dificuldades encontradas

no cotidiano do trabalho docente. Portanto, pensar na docência em ambientes de aprendizagem requer compreender as diferentes fontes de saber e as relações dos professores com os mesmos, compreendendo a mobilização destes saberes nos ambientes que, assim como na sala de aula presencial. É nesse sentido que me interessa pela visão dos docentes sobre os seus próprios saberes, e isto, particularmente, no desenvolvimento de práticas pedagógicas nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tendo como principal objetivo compreender a natureza e a construção dos saberes docentes nesses espaços virtuais. A abordagem metodológica utilizada foi a etnopesquisa-formação, tendo como método o estudo de caso. Esta metodologia traz como principal característica a importância do pesquisador vivenciar reflexões sobre o processo formativo juntamente com os sujeitos da pesquisa, e assim potencializar momentos fecundos de formação sobre o que foi observado, percebido e sentido na itinerância ao longo do trabalho. O estudo de caso permitiu uma reflexão mais aprofundada da realidade em estudo, porque tivemos a oportunidade de estabelecer constantes diálogos com os sujeitos da pesquisa, compreender os sentidos e significados atribuídos à docência nesse cenário. A pesquisa mostra a importância de o docente estar imerso no contexto digital, interagir, questionar e refletir sobre a dinâmica da cibercultura. O estudo mapeou a natureza desses saberes. São eles: Saberes oriundos da experiência como discente online; Saberes oriundos da experiência online como professor e saberes oriundos das relações estabelecidas com os pares. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de mais investimentos de pesquisa nessa área e, decorrente disso, a construção de um estatuto de conhecimentos sobre a docência *online*.

**Palavras-chave:** Educação *online*; Saberes Docentes e Experiência

**ID/ Referência:** 764

---

## 2.64.

### **Autor/a (es/as):**

Pinheiro, Marcus Túlio de Freitas

Sales, Kathia Marise Borges

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**Título:** A autonomia tecnológica nos processos de formação: a oferta semi-presencial em cursos presenciais de graduação

### **Resumo:**

O Presente trabalho expõe a experiência da Universidade do Estado da Bahia \_ UNEB com a implantação de componentes curriculares na modalidade a distancia em seus cursos

presenciais, associando essa experiência à possibilidade de criação e manutenção de objetos de aprendizagem emergentes da condição formativa de superação do contexto utilitário para o contexto de composições digitais baseadas na autonomia tecnológica.

O uso das Tecnologias da Comunicação e Informação na geração e difusão do conhecimento é uma realidade na sociedade contemporânea. Discussões como ambientes virtuais de aprendizagem, docência *online* e aprendizagem à distância, fazem parte dos documentos norteadores das políticas públicas de educação em nosso país, bem como são objeto de investigação do mundo acadêmico. A Universidade do Estado da Bahia - UNEB tem já uma cultura incorporada de utilização das TIC em suas atividades acadêmicas, com grupo de pesquisa consolidado no Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, vasta produção publicada e utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (*moodle*) nos cursos presenciais, em atividades de extensão e ensino de graduação e pós-graduação.

Também com produção acadêmica consolidada, a educação a distância no ensino de graduação se tornou prática na UNEB desde 2006, a partir de Programas conveniados com outras instituições (Banco do Brasil, SEC/BA, CAPES/MEC, SECAD/MEC e outros). Embora no momento atual a maior parte da oferta de EaD pela UNEB seja originária destes convênios com outras instituições, é intenção da Universidade - expressa em documentos norteadores do planejamento institucional - incorporar esta modalidade de ensino como oferta contínua, construindo uma infra-estrutura e constituindo uma cultura específica para tal, ampliando assim a sua possibilidade de oferta e abrangência regional e fortalecendo seu papel/missão de ampliar o acesso ao ensino superior no estado.

Como parte do processo de avaliação e registro desta experiência, o foco de análise deste texto é a configuração do contexto educacional baseado em ensino a distância que traz à tona questões de utilização e interação com as tecnologias da comunicação e informação contemporâneas. A efervescência que a convergência digital proporcionou no início da década de 90 e que vem proporcionando até os dias atuais é assunto que vem sendo elucidado por vários teóricos e indivíduos do âmbito tecnológico. É difícil não encontrar no início de textos acadêmicos e jornalísticos frases do tipo: “a complexidade do mundo em que vivemos devido às tecnologias da informação e comunicação...”, ou então, “no mundo contemporâneo de tantas mudanças de paradigmas...”, mas o que realmente é observado é uma falsa impressão de apropriação das técnicas e das tecnologias.

Como Política de Ensino de Graduação, esta Pró-reitoria incorpora o ensino semi-presencial como um potencial de qualificação do currículo, que oferece variados caminhos para a diversificação da oferta e construção em rede, tão almejados em uma perspectiva curricular contemporânea, especialmente para uma Universidade que tem a inclusão em sua identidade.

**ID/ Referência:** 158

**2.65.**

**Autor/a (es/as):**

Pinto, Anamelea de Campos

Sá, Eliana Maria de Oliveira

UFAL

**Título:** Referenciais Brasileiros de Qualidade para a Educação a Distância

**Resumo:**

A educação na modalidade a distância, doravante EAD, tem se configurado no Brasil, especialmente após a popularização das tecnologias da informação e comunicação, como um poderoso instrumento de democratização do acesso ao ensino de qualidade de públicos inacessíveis na modalidade presencial. No entanto, assim como no ensino presencial, o atributo “qualidade”, sem critérios explícitos que o caracterizem, torna-se ambíguo e subjetivo, levando ao risco de não contribuir para a formação de indivíduos críticos e capazes de transformar o seu entorno. Nesse sentido, o Ministério de Educação, instituição máxima do Brasil na área da educação, concebeu os “referenciais de qualidade” que, mesmo não tendo força de lei, fundamentam os atos legais do poder público no que se refere à modalidade em questão. Os referenciais mencionados, elaborados em 2003 e revisados em 2007, estabeleceram, inicialmente 10 e, posteriormente, 08 itens básicos a serem considerados pelas instituições na preparação de cursos e programas na modalidade EAD. São tópicos principais que devem ser contemplados nos projetos políticos-pedagógicos das instituições ofertadoras de cursos a distância, dentre os quais as recomendações pertinentes ao quesito material didático, foco deste artigo. É relevante destacar que o atendimento às recomendações contidas nos referenciais do MEC é critério de análise na avaliação desses cursos pela instituição credenciadora, o próprio MEC. Sendo assim, uma inquietação natural vem à tona, no sentido de investigar que referenciais são esses, o que eles dizem e como se consolidam nos cursos da modalidade EAD. Partindo dessas indagações, o presente trabalho realiza um esforço de responder a essas indagações, no que se relaciona ao quesito específico do material didático. Para tanto, adotou-se uma metodologia de pesquisa do tipo qualitativa-descritiva, de natureza exploratória, com abordagem de cunho documental, bibliográfica e de estudo de caso, que teve como campo de pesquisa o Curso de Especialização em Gestão Pública (EGP), do Programa Nacional de

Formação em Administração Pública de uma universidade pública do Nordeste do Brasil. A coleta dos dados abrangeu o estudo dos documentos relativos aos referenciais, com a observação do AVA utilizado e de entrevistas com os gestores e professores do curso. Os resultados parciais da pesquisa apresentam indícios de que as exigências do MEC tenham sido apenas parcialmente cumpridas no curso pesquisado, onde algumas recomendações foram totalmente atendidas, outras parcialmente e, por fim, em menor número, houve alguns pontos que não foram observados na execução do curso. O presente *paper* objetiva, a partir das recomendações específicas sobre qualidade do material didático, mostrar como se dá a obediência a esses critérios a partir da experiência do curso de EGP.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, referenciais de qualidade, material didático.

**ID/ Referência:** 361

---

## 2.66.

### **Autor/a (es/as):**

Prado, Maria Elisabette Brisola Brito

Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN

**Título:** Desvelando novos níveis de reflexão do professor no contexto da formação continuada no ambiente virtual

### **Resumo:**

O propósito deste artigo é de analisar os processos de reflexão de professores cursistas ocorridos durante a participação em um curso de Especialização sobre Desenvolvimento de projetos pedagógicos e as novas tecnologias de Informação e Comunicação. Este curso foi desenvolvido na modalidade a distância, por meio de um ambiente virtual, durante 10 meses com o apoio do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) da Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação (MEC), envolvendo a participação de cinquenta professores que atuam nas escolas de educação básica em várias regiões do país. O objetivo do curso era de propiciar aos professores o aprendizado dos recursos computacionais na perspectiva pedagógica no sentido de reconstruírem suas práticas. Para tanto, as atividades do curso se pautaram nos princípios teóricos de Schön, (1992), Alarcão (1996), Nóvoa (1992) e Prado & Valente (2003), contemplando diferentes ações formativas, desde aquelas voltadas ao uso das tecnologias como aquelas que envolvem a articulação entre a teoria e a prática relacionada ao contexto da sala de aula dos professores.

A metodologia de caráter qualitativo utilizada neste estudo envolveu a identificação e análise



de 187 registros textuais dos professores cursistas, que foram expressos ao longo do curso nos Fóruns do ambiente virtual de aprendizagem. Estes registros focalizavam três situações de aprendizagem: aprendendo na ação, teorizando na ação e integrando a teoria na ação, relacionadas à natureza e as especificidades das ações formativas. Tal análise permitiu identificar 26 categorias emergentes de diferentes níveis de reflexões sobre as questões relacionadas aos eixos temáticos: Uso pedagógico dos recursos computacionais, Processo de aprendizagem, Prática pedagógica e Conceituação da prática pedagógica e da aprendizagem.

Um dos aspectos revelados nesta análise foi que a formação contextualizada viabilizada pela interação entre os pares e o formador no ambiente virtual de aprendizagem favoreceu a recorrência da Espiral de aprendizagem, redimensionando o seu alcance em propiciar novos níveis de reflexão, potencializando a reconstrução da concepção de informática na educação e da prática pedagógica do professor cursista. Ficou evidenciada que nesta abordagem de formação houve a ocorrência de um novo nível de reflexão denominada reflexão sobre momentos da ação, que foi expressa devido o movimento que se estabeleceu entre os distanciamentos e as aproximações momentâneas da ação contextualizada na realidade do professor cursista e das interações estabelecidas no ambiente virtual. Esta possibilidade reflexiva permitiu ao professor cursista aprender fazendo, depurando, compreendendo e reformulando a ação pedagógica no momento “quase” presente da sua realização.

#### Referências Bibliográficas

ALARCÃO, I. (1996). Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os Programas de Formação de Professores. In: Alarcão, I. (org.). *Formação Reflexiva de Professores – Estratégias de Supervisão*. Portugal: Porto Editora.

NÓVOA, A. (1992). Formação de Professores e Profissão Docente. In: Nóvoa, A. (coord.). *Os Professores e a sua Formação*. Lisboa, Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote Instituto de Inovação Educacional.

SCHÖN, D. A. (1992). Formar Professores como Profissionais Reflexivos. In: Nóvoa, A. (coord.). *Os Professores e a sua Formação*. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote Instituto de Inovação Educacional.

PRADO, M.E.B.B. & VALENTE, J.A. (2003). A formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma nova prática pedagógica. In: Valente, J.A. (org.) *Formação de Educadores para o uso da Informática na Escola*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED.

---

2.67.

Autor/a (es/as):

Rela, Eliana

Universidade de Caxias do Sul

Carvalho, Marie Jane Soares

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Avaliação em processos de estágio supervisionado na formação de professores em cenários virtuais

**Resumo:**

A presente pesquisa propõe considerações e reflexões sobre a intersubjetividade e a construção social das lógicas de avaliação no estágio de professores em formação continuada, em cenários virtuais de aprendizagem de cursos de Licenciatura em Pedagogia de duas universidades, sendo uma privada e outra pública. O estudo parte da premissa de que os ambientes virtuais para aprendizagem são domínios de convivência, isto é, uma estrutura na qual é possível um sistema de ações onde se dá a comunicação.

As ações e o movimento intersubjetivo dos diferentes atores envolvidos no processo de avaliação das competências desenvolvidas no estágio são discutidos a partir da análise da comunicação que ocorre em tal contexto de ação, da linguagem como expressão da intersubjetividade para *si* e para o *outro*.

A investigação procurou analisar o processo de mediação profissional, com base em uma reconceitualização da supervisão de estágio e da dimensão da avaliação, como parte do processo sistemático e dinâmico da reconstrução social, de concepções e experiências educativas.

A elaboração de conhecimentos constitui-se como uma produção que ocorre na dinâmica interativa das relações sociais, envolvendo a linguagem e o funcionamento interpessoal, sendo historicamente situado e suscetível de novos processos de (re)construção, cujo pensamento é sustentado em Batson.

A questão de pesquisa é: Como supervisores e estagiários vivem, percebem e concebem a avaliação da práxis no estágio de professores em formação, de dois cursos de pedagogia, na modalidade a distância, cujas interações são mediadas com o apoio de ambiente virtual de aprendizagem?

Os procedimentos metodológicos de construção e análise qualitativa abrangem: (a) os registros

das mediações realizadas por oito supervisores de estágio no acompanhamento, na orientação e avaliação de estágio; (b) as produções de 144 professores em situação de estágio curricular; (c) pareceres de feedback.

O processo comunicativo registrado na vida cotidiana da avaliação de estágio é aqui compreendido como realidade social, possibilitando à investigação o caráter de pesquisa-ação, tomando como referencial teórico a fenomenologia do sociólogo Alfred Schütz (2003) sobre intersubjetividade, cotidiano e realidade.

A partir da discussão dos resultados, emergem algumas linhas-guias do novo papel da supervisão e da dimensão da avaliação, no estágio de professores em formação, apoiada em ambientes virtuais de aprendizagem, relacionando a maior eficácia do modelo, com base na intersubjetividade, à formação de competências. Entre as linhas-guias está a arquitetura proposta para o ambiente virtual de aprendizagem, como espaço de relações; a construção de processos comunicativos identificadores da realidade social do outro sujeito, seu mundo da vida cotidiana e o universo de significados culturais historicamente situados; as produções de autoria como o diário, o portfólio e as sínteses reflexivas.

Inserir novos horizontes, justificados cientificamente sobre avaliação, especialmente no estágio supervisionado, com novas bases metodológicas, novas concepções; chegar a uma nova cultura da avaliação, isto é, uma cultura circular da avaliação em processos de estágio curricular supervisionado, pretende ser a contribuição deste estudo.

**ID/ Referência:** 809

---

2.68.

Autor/a (es/as):

Reszka, Maria de Fátima

UNISINOS/ULBRA Gravataí/FACCAT (Brasil)

Junior, Paulo Gaspar Graziola

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS / Universidade Federal do Paraná – UFPR – Setor Litoral (Brasil)

Título: Inquietações acerca da formação docente e as tecnologias digitais virtuais no Brasil

**Resumo:**

A nova cultura de aprendizagem é caracterizada pela explosão da informação, a multiplicação e

a diversificação das formas de saber e conhecer, exigindo uma educação continuada onde precisamos pensar em estratégias inovadoras frente às demandas de formação, tomada de decisões para selecionar o quê e como aprender, e também, a mudança na concepção de aprendizagem. O desafio de refletir sobre essa temática que envolve o conhecimento desses novos sujeitos que habitam a escola, esse professor em formação e esse aluno *zapeador*, irão depender, não somente, da compreensão dos sofrimentos advindos da vivência de si mesmo e do outro, mas de todo um envolvimento diante das transformações neste contexto. A partir disto, torna-se fundamental refletir e planejar ações sobre as seguintes questões: Que aluno é esse que temos em sala de aula hoje? O professor tem buscado formação para lidar com esse novo aluno e as tecnologias digitais virtuais (TDV)? Existe sofrimento psíquico advindo disso? Como ele se manifesta? Aliado a isso, a escola parece ser o palco de toda essa problemática das relações interpessoais, tão intensa e frágil, onde isso se evidencia. Poderemos conceber uma educação capaz de ensinar e aprender nesse contexto? Este trabalho tem como objetivo analisar essas questões no contexto da educação, diante do uso das TDV, a partir da experiência do Fórum de Educação 2011, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS e a Secretaria de Educação do município de São Leopoldo (Brasil). Como estudo piloto, aplicamos um questionário aberto virtual com cerca de 60 professores que trabalham na Rede Municipal de Educação, especificamente nos Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVAMs) para entender o sofrimento psíquico destes e o momento que estão vivendo. A partir desse levantamento inicial, foi proposta uma formação, com base nas demandas e inquietações do grupo. Identificamos nos dados coletados uma preocupação com a falta de formação docente que auxilie na compreensão deste processo e a sua real finalidade, promovendo o desenvolvimento da aprendizagem do docente e do educando. Percebe-se ainda a resistência do educador em experimentar e apropriar-se desta tecnologia. Aliado a isso, existe no Brasil um contexto de isolamento da educação digital restrita, na maioria das vezes, aos laboratórios de informática dentro das escolas. Por que o uso das tecnologias fica restrito a esse espaço formal? Porque não utilizar estas tecnologias no dia a dia da sala de aula e em espaços não formais de ensino? Como se dá o acesso à tecnologia nesses espaços? O que é necessário fazer para promover a experiência e a vivência destes profissionais? Assim, precisamos rever as metodologias de trabalho frente a estas tecnologias, se autorizando a pensar o uso das TDV como possibilidade de mudanças, ocupando espaços mais dinâmicos e menos defensivos, promovendo a inovação. Nesse contexto, precisamos rever como as instituições formadoras estão abrindo espaços para essas discussões, sobretudo diante da Pedagogia Universitária, das matrizes curriculares atuais e o sofrimento que advêm desse processo, como um sintoma social abrangente.

**Palavras-chave:** formação docente, tecnologias digitais virtuais, educação digital.

---

2.69.

**Autor/a (es/as):**

Ricoy, María Carmen

Universidade de Vigo

Couto, Maria João Valente da Silva

Fundação para Ciência e a Tecnologia, Portugal

**Título:** O uso de dispositivos móveis pelos alunos universitários e a aprendizagem ubíqua

**Resumo:**

A inovação constitui um imperativo das comunidades educativas, em particular no século XXI, em todos os níveis de ensino. Na atualidade, o potencial dos equipamentos móveis continua a ser um repto educativo para a inovação, também no contexto universitário. A estes recursos associa-se a aprendizagem ubíqua, a partir do acesso à internet. Como relevante, há que indicar sobre os equipamentos móveis com conexão à internet, a possibilidade de desenvolver aprendizagem ubíqua em qualquer momento, situação ou contexto, sendo a portabilidade umas das características mais importantes destes dispositivos. Os processos de ensino devem-se adaptar às dinâmicas socioculturais decorrentes da inserção das tecnologias no quotidiano. Por isto, também na educação, no ensino superior é importante oferecer aos estudantes e futuros profissionais conhecimento prático útil e atual, a partir dos novos recursos tecnológicos.

É fundamental, para os docentes universitários, compreender a forma como os alunos aprendem com os dispositivos móveis de acesso à internet, com o intuito de inovar as estratégias de ensino e aprendizagem. Por isto, com este trabalho tratamos de identificar os equipamentos móveis que facilitam a formação dos alunos, as vantagens e principais dificuldades que encontram e descobrir quais são as competências que consideram necessárias para desenvolver a aprendizagem ubíqua. Adoptando uma metodologia qualitativa, a partir dum estudo de caso, insidimos na análise de conteúdo dos relatos produzidos por um coletivo de estudantes do mestrado de secundária da Universidade de Vigo, no ano letivo 2010/2011. Através da perspetiva biográfico-narrativa os alunos expressaram as suas opiniões e experiências sobre o uso dos dispositivos móveis e da aprendizagem ubíqua, na sequência de um processo reflexivo. Com este enfoque qualitativo privilegia-se a compreensão da realidade,

a partir da visão dos participantes.

Como principais resultados e conclusão, os participantes destacam como vantagens na aprendizagem ubíqua a mobilidade própria dos recursos digitais móveis, o acesso generalizado à informação e a comunicação entre professores e alunos. Contudo, indicam algumas dificuldades, geralmente relacionadas com a conexão à internet, o preço dos equipamentos, a falta de competências ou de interesse de alguns docentes para promover o uso dos dispositivos móveis e da aprendizagem ubíqua.

**Palavras-chave:** dispositivos móveis, aprendizagem ubíqua, formação inicial, mestrado de secundária, inovação educativa.

**ID/ Referência:** 1170

---

2.70.

**Autor/a (es/as):**

Rocha, Patrícia Graciela da

Kanashiro, Daniela S. Kawamoto

Noal, Mirian Lange

Burigato, Sonia

**Título:** A dinâmica dos estágios obrigatórios nos cursos de Licenciatura da Educação a distância: o caso UFMS

**Resumo:**

Com este estudo objetivamos discutir as propostas de estágio obrigatório que atualmente estão em execução nos cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia da UFMS, na modalidade a distância. Nossa justificativa para a pesquisa está na possibilidade de refletirmos sobre a nossa prática como orientadores de estágio e de reavaliarmos a dinâmica do trabalho realizado até o momento. Os dados que analisamos foram coletados pelo Grupo de Estudos e Pesquisa de Educação Aberta e a Distância (GEPEAD), referentes às percepções do aluno e do tutor presencial de estágio em relação à organização e desenvolvimento das atividades de Estágio Obrigatório. Nossas análises estão fundamentadas em 407 respostas dadas por alunos e tutores de estágio a cinco questões (recortadas de um total de 173 perguntas) do questionário “A EAD na UFMS: implantação, bases teóricas, processos e resultados” aplicado a todos os alunos das licenciaturas da EAD/UFMS. Analisaremos a avaliação feita pelos sujeitos envolvidos acerca: a) da clareza das informações fornecidas pelo curso quanto aos objetivos,

procedimentos, relatórios e avaliação de estágio; b) do apoio do tutor de estágio; c) do apoio do supervisor de estágio; d) da atuação do professor orientador; e) da contribuição do estágio para a formação pessoal e profissional. Os resultados obtidos nos indicam que a experiência tem sido satisfatória e que os regulamentos e as orientações precisam ser bastante claros e objetivos, tendo em vista o cumprimento da legislação, a uniformidade de ações e a qualidade necessária a cursos de formação de professores na Educação a Distância.

**Palavras-chave:** Estágio Obrigatório; Educação a Distância; Tutor de estágio; Formação de professores.

**ID/ Referência:** 496

---

2.71.

Autor/a (es/as):

Rodrigues, Rejane Lopes

Farias, Francisco Ramos de

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Título: O uso de novas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem no plano de reestruturação das Universidades Públicas Federais Brasileiras

**Resumo:**

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI foi instituído pelo Decreto nº 6096 de 24 de abril de 2007 e apresenta-se como uma das ações que consubstanciaram o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, lançado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva em 27 de abril de 2007. Um dos seus principais objetivos é dotar as universidades federais das condições necessárias para a ampliação do acesso e permanência na educação superior. Quando o decreto 6096, de criação do REUNI, foi lançado em agosto de 2007, foram constatados muitos aspectos problemáticos no sistema de educação superior brasileiro como, por exemplo, a falta de uma política de ações afirmativas para a permanência de estudantes que apresentassem condições sociais desfavoráveis, a falta de flexibilidade e interdisciplinaridade nos currículos dos cursos de graduação, práticas pedagógicas tradicionais e uso incipiente de formas inovadoras de ensino, índices de evasão de estudantes nos cursos de graduação em níveis alarmantes e considerável ociosidade nos espaços físicos das unidades universitárias no período noturno. Desta forma, tal programa visava, acima de tudo, uma profunda e ampla reestruturação da educação superior, visando a elevação dos níveis de acesso e permanência e do padrão de qualidade.

A nossa experiência com o programa REUNI realizou-se dentro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO no primeiro período do curso de Pedagogia. Através do site de domínio pessoal do professor Francisco Ramos de Farias houve a centralização das ações pedagógicas em torno de ações tecnológicas inovadoras. Ali foram reunidos o programa do curso, os textos teóricos utilizados na bibliografia em formato PDF, tornando o acesso aos textos imediato, as avaliações e gabaritos comentados e a criação de um *chat room* para sanar possíveis dúvidas dos alunos e promover o debate de temas relacionados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Neste processo, houve também a importante participação de alunos bolsistas de pós-graduação *stricto sensu* que, além de desenvolverem suas pesquisas individuais, também atuaram nas atividades pedagógicas acima descritas promovendo a tão desejada e necessária integração entre os cursos de graduação e os de pós-graduação. Podemos ainda afirmar que o resultado foi considerável em termos de alunos que acessaram o site no intuito de esclarecimentos e orientações, tanto sobre o conteúdo da disciplina quanto sobre os resultados das avaliações. E também em relação ao percentual de alunos aprovados, reprovados e desistentes se compararmos os semestres que contaram ou não com o auxílio desses alunos bolsistas da pós-graduação. Desta forma, deu-se uma forma pró-ativa de envolver os alunos da graduação, da pós-graduação e da pesquisa em um processo permanente de criação e de construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Reuni; Educação; Novas Tecnologias.

**ID/ Referência:** 118

---

2.72.

Autor/a (es/as):

Sampaio-Maia, Benedita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Leitão, Susana

Gabinete de Apoio para as Novas Tecnologias na Educação da Universidade do Porto

Vieira-Marques, Pedro

Centro de Informática da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Título: Wikidente, uma ferramenta de ensino, aprendizagem e avaliação

**Resumo:**

A Microbiologia é uma disciplina integrada na maioria dos currículos dos Cursos de Ciências



Médicas e Biológicas. Na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, em complemento ao tradicional modelo síncrono de ensino/aprendizagem, a unidade curricular de Microbiologia adotou um ambiente de aprendizagem virtual, a plataforma Moodle. Esta abordagem baseada em “blended learning”, revelou ser de grande valor para o ensino da Microbiologia. O Moodle, para além de agilizar a organização do material escolar tradicional disponibiliza diferentes módulos de atividades, entre os quais um módulo wiki. Sendo uma das muitas ferramentas de colaboração Web 2.0, este módulo permite a criação, organização e edição de conteúdos de forma colaborativa e assíncrona.

O objetivo deste projeto educacional foi a criação do WikiDente e a exploração do seu potencial na promoção do trabalho colaborativo e no acompanhamento em tempo real do trabalho desenvolvido pelos estudantes. Adicionalmente, foi introduzido um processo de coavaliação por pares, onde os estudantes foram chamados a participar no processo de avaliação.

Em dois anos letivos consecutivos, os estudantes foram organizados em grupos de 4 a 6 elementos aos quais foram atribuídos tópicos para a criação de conteúdos no WikiDente. No segundo ano para além da criação de conteúdos, cada grupo foi chamado a avaliar e corrigir conteúdos desenvolvidos por outros grupos, através de um processo de revisão cruzada.

No Moodle, todas as alterações ao WikiDente são registadas e associadas aos autores, sendo possível acompanhar e avaliar a atividade do estudante. A análise dos dados revelou que: 1) a atividade dos estudantes pode ser observada quer pelas ações de visualização quer pelas ações de edição; 2) o número de ações dos estudantes não parece ter uma forte correlação com a classificação final obtida, por isso não deve constituir um parâmetro de avaliação; 3) a quantidade de trabalho desenvolvido entre estudantes do mesmo grupo difere significativamente, sugerindo que a classificação final deve ser atribuída individualmente e não em grupo; 4) a maioria dos estudantes executa o trabalho nos últimos dias do período estipulado, podendo ser contraproducente para o real desenvolvimento de trabalho colaborativo e 5) na abordagem de revisão por pares observou-se um maior número de ações de edição, sugerindo que a existência deste processo de coavaliação parece incentivar o desenvolvimento de um trabalho melhor. Relativamente ao módulo wiki do Moodle, este revelou ser capaz de responder às exigências no âmbito da unidade curricular. No entanto, não apresenta as funcionalidades que permitam uma fácil reutilização dos conteúdos produzidos em cada ano e a sua agregação num único wiki. Esta realidade implicou a utilização de um sistema de wiki, externo ao sistema Moodle, para a disponibilização à comunidade.

O Wiki revelou ser uma ferramenta interessante para o ensino, a aprendizagem e a avaliação da Microbiologia, promovendo o trabalho colaborativo e mobilidade virtual entre todos os

intervenientes no processo de aprendizagem. Adicionalmente, esta abordagem permitiu o envolvimento dos estudantes no seu processo de avaliação, estimulando o espírito crítico e a procura pela Excelência.

**Palavras-chave:** Wiki, Moodle, trabalho colaborativo, coavaliação.

**ID/ Referência:** 363

---

2.73.

**Autor/a (es/as):**

Santos, Adriana Mendonça dos

Universidade de Cabo Verde

**Título:** Um cenário de aprendizagem mediada pela Moodle, no âmbito do projecto Edulink, em Cabo Verde

**Resumo:**

**Problemática:** Esta ação foi dinamizada na área da qualidade, educação e desenvolvimento para aperfeiçoamento de competências pedagógicas dos docentes de ensino secundário, no âmbito do projeto edulink, do qual a universidade de cabo verde fez parte, em parceria com outras instituições Lusófonas. Este projeto de formação contínua para professores lusófonos, em Julho de 2010, contou com a realização de 20 horas de formação pedagógica, com algumas horas (8) mediadas pela moodle na escola secundária olavo moniz na ilha do sal (ESOM).

**Metodologia:**Esta formação foi solicitada pelo diretor da escola e decorreu intensamente durante um curto espaço de tempo, contrariamente ao que sucedeu com as outras ações. A direção da escola, em colaboração com a formadora, planificou uma formação para uma semana, que abrangia um grande grupo de professores (cerca de 39). Pretendia-se ainda que parte desta formação fosse desenvolvida à distância, dado que a maioria dos professores tinha computador. Para os docentes que não tivessem Internet em casa, a escola dispunha de uma boa rede *wireless*.

**Relevância e pertinência do trabalho para a área de pesquisa:**A necessidade de adaptar o corpo docente às mudanças sociais, culturais e tecnológicas que são previsíveis no plano internacional e a curta vigência dos saberes científicos e pedagógicos, coloca hoje os professores perante um constante dilema: ou se atualizam, alargam e diversificam os saberes iniciais, ou envelhecem a um ritmo vertiginoso (PATRÍCIO *apud* FONTES, s.d: 2).

O recurso às tecnologias educativas não é a solução para todos os problemas em educação, mas

é a resposta a algumas das exigências da sociedade de informação, de conhecimento, aos alunos, que diariamente necessitam de estímulos que os ajudem a aprender mais e melhor. Como salienta Dias (2004:7, *apud* Miranda, Morais & Dias, 2005), “construir espaços de formação *on-line* constitui um desafio que não se limita à simples disponibilização de conteúdos no ambiente ou na plataforma. (...) O que está em causa é a necessidade de criação de uma nova pedagogia baseada na partilha, na exposição das perspectivas individuais entre pares e na colaboração e iniciativa conjunta orientada para a inovação e criação.”

A integração das tecnologias educativas na educação em cabo verde constituem, em nosso entender, um importante desafio, que poderá revolucionar todo o sistema educativo desse país arquipelágico.

**Relação com a produção da área:** O potencial da educação a distância (EaD) num país como cabo verde é vastíssimo. A integração da EaD nas universidades poderia significar diminuir as barreiras geográficas existentes no país, bem como apoiar no desenvolvimento de novas formas de ensino e de aprendizagem, contemplando assim a autonomia do estudante, bem como alargando os seus horizontes, colocando-o em contacto com um potencial enorme de conhecimento, disponível em vários formatos. Toda a investigação desenvolvida nesta temática, representa mais um “passo” para a expansão digital que está a ocorrer um pouco por todo o mundo e que se almeja também em Cabo Verde.

**ID/ Referência:** 893

---

2.74.

Autor/a (es/as):

Santos, Elton Castro Rodrigues dos

Silva, Marineide de Oliveira da

Universidade Federal de Mato Grosso

Título: Ambientes virtuais: o tutor como mediador de conhecimentos na EAD

**Resumo:**

A Educação a Distância é a modalidade que requer, nos processos de ensino e aprendizagem, uma mediação didático-pedagógica fundamentada na utilização de meios e tecnologias de informação e de comunicação. As atividades desenvolvidas neste ambiente podem proporcionar, ao professor/tutor, a utilização de diferentes métodos e abordagens pedagógicas

para se alcançar os objetivos educacionais almejados. A EaD trabalha com material didático, em forma de módulos virtuais, organizados para que o estudante, de maneira autônoma, escolha seu cronograma de estudo. A base interativa do curso, entre outros tipos de atividades, se constitui de exercícios, com respostas automáticas, em que o aluno tem a possibilidade de contabilizar os acertos e erros e se precisará rever conteúdos dos módulos estudados. O ambiente da sala de bate-papo também se apresenta como uma das ferramentas utilizada na EaD para que haja maior interação entre os alunos e o tutor. Dessa forma, pretende-se com este trabalho, analisar o papel do tutor/professor, em ambientes virtuais, como mediador de conhecimentos, no Processo Formativo em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida, no ano de 2011. Este curso foi ofertado para formação continuada de professores da educação básica de Mato Grosso e possuía como objetivo principal proporcionar reflexões sobre diversos fatores ambientais presentes no cotidiano laboral dos professores e propor iniciativas capazes de transformar/constituir um espaço ecologicamente sustentável. As análises contidas neste trabalho abrangem reflexões do processo de ensino aprendizagem de uma turma/sala do citado curso. A metodologia utilizada neste trabalho compreendeu análise do relatório avaliativo de 20 alunos do curso Processo Formativo em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida. A relevância do trabalho concentra-se em fomentar reflexões mais elaboradas sobre a atuação profissional e a contribuição dos professor/tutor como mediador de conhecimento na EaD. O resultado final dessa experiência em ambientes virtuais constitui a reflexão da trajetória de trabalho de tutor e cursistas em busca da construção de conhecimentos sistematizados que extrapolaram os muros da escola e limites territoriais demarcados.

**Palavras-chave:** Educação à distância. Ensino-aprendizagem. Formação continuada.

**ID/ Referência:** 96

Autor/a (es/as):

Sandoval, Armando Cervantes

García, Patricia Rivera

Santos, María José Marques dos

FES Zaragoza, UNAM

Título: TIC's como herramienta para la aplicación de las matemáticas en la investigación ecológica

**Resumo:**

Considerando que las matemáticas son poco atractivas para los estudiantes de pregrado en el área Químico Biológica, se propone el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC's), como una forma más amable de conducir al alumno a la adecuada selección y aplicación de las herramientas matemáticas en la investigación ecológica. Con este enfoque se desarrollaron cuatro aulas virtuales, sobre: Ecología Cuantitativa; Modelación Matemática en Biología; Estadística Multivariada; y Programación y Computación en Biología. Para cada curso se elaboraron apuntes y ejercicios para cursos presenciales, tomando estos materiales como base se elaboró un diseño instruccional para plantearlos como cursos on-line y desarrollarlos en la plataforma Moodle. Cada curso contiene una presentación, diapositivas, materiales de apoyo como código de programación o ejemplos resueltos y propuestos; funcionando como almacenes de información, ejercicios, tareas y exámenes tipo. Se usan en cursos presenciales de la carrera de Biología que se imparten en la Facultad de Estudios Superiores Zaragoza, UNAM, demostrando su utilidad como material de apoyo, también se han utilizado para cursos totalmente on-line o semi-presenciales, estos últimos con una sesión presencial por semana, encontrando que los temas vinculados a las matemáticas aún son difíciles de trabajarse totalmente on-line, por lo que la mejor forma de aprovechar el enorme potencial de las TIC's es la impartición de cursos en su modalidad semi-presencial. La participación de los alumnos en estos cursos ha permitido explorar el uso de software de uso libre, como R y octave, así como la elaboración de un portal temático sobre ecología cuantitativa, utilizando el administrador de sitios Joomla! El uso de las TIC's en las aulas universitarias están demostrando ser una atractiva aproximación a la aplicación de las matemáticas en la investigación ecológica.

---

2.76.

Autor/a (es/as):

Santos, Vanda

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Título: Ambiente Virtual para a Aprendizagem no Ensino superior

**Resumo:**

Com este artigo pretende-se fazer uma revisão da literatura sobre ambientes virtuais para a aprendizagem. Esta revisão empírica tem como suporte as reflexões que são desenvolvidas sobre o esboço pedagógico dos ambientes virtuais de aprendizagem.

O desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, nomeadamente os ambientes virtuais apresentam faculdades novas e inovadoras para o ensino-aprendizagem de atitudes. A aplicação de ambientes virtuais de aprendizagem, questionam as concepções tradicionais de ensino e aprendizagem. Este paradigma educacional tem por base a união da criatividade e experiência do aluno com os diversos recursos tecnológicos existentes no ensino. Novas aprendizagens se constituem nesses novos contextos de interação, reformulando conceitos e conhecimentos. O conceito de ambiente virtual pode ser resumido em duas vertentes: simulações e tarefas de aprendizagem.

A aprendizagem ao nível do ensino superior, dentro dos moldes atuais do modelo de Bolonha, estes ambientes virtuais de aprendizagem ganham especial relevo ao permitirem expandir a aprendizagem para além do espaço físico e tempo em sala de aula.

Por fim, estabelece-se uma relação sobre as características marcantes e inovadoras desses ambientes e os resultados obtidos da utilização desses ambientes quer a nível interação professor/aluno quer a nível de acesso a conteúdos.

**Palavras-chave:** Ambientes virtuais, aprendizagem, inovação.

**ID/ Referência:** 224

Autor/a (es/as):

Segenreich, Stella Cecilia Duarte

Universidade Católica de Petrópolis

Título: O ambiente de aprendizagem como gerador de espaços de diálogo, problematização e de campo de pesquisa-formação na Educação Superior Presencial

**Resumo:**

Nesta comunicação são apresentados os resultados de um estudo de caso avaliativo sobre o papel que os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) podem desempenhar no desenvolvimento de um curso presencial. Em primeiro lugar, espera-se demonstrar que a gestão *on line*, em termos de planejamento, execução e controle das atividades acadêmicas fora do ambiente de sala de aula amplia os espaços reais de diálogo e problematização nos encontros presenciais. Em segundo lugar, discute-se como os AVAs permitem a utilização intensa da internet para levantamento e spcoalização de artigos e relatórios de pesquisa entre os estudantes, favorecendo o campo da pesquisa – formação dos seus participantes. Finalmente, é feita uma primeira análise das repercussões desta estratégia de ensino no trabalho docente. A investigação foi desenvolvida em 2011, na disciplina obrigatória Questões Epistemológicas e Pesquisa em Educação, de um curso de Mestrado em Educação presencial, que utiliza a plataforma Moodle desde 2009. Os principais objetivos desta disciplina estão centrados no campo da pesquisa-formação, no sentido de: levar os mestrandos a refletir sobre os conceitos básicos de metodologia científica e metodologia da pesquisa; tomar conhecimento das múltiplas alternativas de investigação em educação; analisar e discutir diferentes tendências de pesquisa em educação. Para dar conta desta proposta no espaço de 15 encontros presenciais, foram desenvolvidos 15 fóruns de discussão que acompanharam todas as atividades presenciais, dentre as quais se destacam: a discussão de temas a partir do fichamento de textos encaminhados previamente ao Moodle e a apresentação de pesquisas levantadas pelos próprios participantes na internet. Os principais atores envolvidos foram: o professor coordenador da disciplina e 21 estudantes que permitiram a utilização dos seus registros no ambiente de aprendizagem. Estes documentos foram analisados com base nos seguintes fundamentos teóricos: a) a presença do diálogo e da problematização, segundo Paulo Freire; b) as contribuições do estudo de Edméa Oliveira dos Santos sobre a educação *on line* como campo de “ pesquisa-formação”; c) a intensificação do trabalho docente, com base nas análises de Fernando Fidalgo sobre teletrabalho. Na avaliação da disciplina, vários mestrandos destacaram que o Moodle foi um importante apoio para o curso porque favoreceu, principalmente, o

esclarecimento de dúvidas assim como a organização das aulas e a entrega das atividades. Ao procurar esclarecer a ênfase dada pelo grupo para a oportunidade do sanar dúvidas, constatou-se que, apesar dos 15 fóruns de discussão registrarem 783 intervenções, aconteceram cerca de 1500 acessos dos mestrandos ao AVA. Isto indica que muitos deles se beneficiaram dos esclarecimentos dados *on line* otimizando, com isso, o tempo da aula presencial. Com relação à pesquisa-formação, foi destacado pelos mestrandos o *acesso orientado* a fontes de pesquisa antes desconhecidas por eles, que contribuiu para alargar seus horizontes de investigação. Finalmente, é importante pontuar que o professor foi responsável por mais de dois mil acessos ao Moodle durante o curso. Isto indica que a adoção deste tipo de modelo pedagógico acarreta uma sobrecarga de trabalho docente que nem sempre é reconhecida acadêmica e financeiramente pela instituição em que atua.

**ID/ Referência:** 157

---

2.78.

Autor/a (es/as):

Silva, Maria de Lourdes Oliveira Reis da

Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação - FORMACCE / PPGE/FACED/UFBA

Título: Perspectivas de formação profissional em programas de educação à distância

**Resumo:**

Este artigo tem como objetivo, apresentar resultados de estudos sobre diferentes possibilidades de formação profissional em programas de Educação À Distância (EAD); considerando as demandas provocadas pelas mudanças econômicas, sociais, culturais e tecnológicas do mundo atual, que contribuem para a efetivação de realidades outras e interferem na cotidianidade das pessoas, incitando-as a sair de lugares comuns para novas aventuras no campo do saber. Bem como, as contribuições da EAD para promover a equidade e o acesso a postos de trabalho a partir da formação em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológicos. O texto enfatiza a importância que tem sido atribuída à EAD pela legislação do ensino e pelas políticas públicas no Brasil e a crescente credibilidade que a comunidade acadêmica e a sociedade têm dado a esta modalidade de ensino, pelo modo como esta proposta, atualmente, vem se estruturando para atender às necessidades formativas dos alunos, associadas à interatividade dos ambientes virtuais de aprendizagem; tecendo considerações sobre aspectos de iniciativas anteriores que contribuíram para o descrédito da EAD no Brasil. Faz uma reflexão sobre as articulações



estabelecidas entre a proposta de aprendizagem virtual e a viabilidade financeira; a praticidade didático-pedagógica; o desenvolvimento e reafirmação da autonomia para estudar e para formar-se; a oportunidade de socialização de saberes e de competências; a possibilidade de democratização da educação. Apresenta experiências de estudantes que vivenciam a sua formação neste nível de aprendizagem, trazendo diferentes testemunhos sobre o encontro com a EAD, desde a curiosidade pelas suas especificidades, os primeiros contatos, os momentos de insegurança, as dúvidas, as desistências e, por fim, o encantamento pela oportunidade de novas descobertas na construção do conhecimento e na formação profissional. Foram realizadas entrevistas, em 2011, com alunos que fazem curso de formação profissional EAD e com alunos que fazem cursos presenciais com disciplinas *online*, estabelecendo relações entre o discurso dos estudantes e as propostas curriculares e didático-pedagógicas dos cursos. Para melhor compreensão sobre os conteúdos em análise, foram colhidas opiniões de professores sobre o desempenho dos alunos na modalidade presencial com disciplinas *online*. Este é um estudo de grande relevância para a pesquisa em EAD, porque propicia uma reflexão sobre as suas contribuições atuais na formação profissional e no processo de inclusão sócio-educacional, em um país onde o acesso à Educação Superior tem sido difícil para uma boa parcela da sociedade trabalhadora. Também pelo fato de que discutir as especificidades e as possibilidades da EAD nas formações contribui para esclarecer a sociedade sobre determinados tabus que foram construídos ao longo da história da Educação no Brasil. E que ora aparecem como aspectos dificultadores da compreensão sobre o processo educativo-formativo e da expansão com qualidade desta modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Educação À Distância. Formação Profissional. Demandas formativas atuais.

**ID/ Referência:** 1025

---

2.79.

Autor/a (es/as):

Silva, Maria Marinho da

Costa, Cleide Jane de Sá Araújo

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Título: O hipertexto no material didático online no contexto do curso de Pedagogia a distância da UAB/UFAL

**Resumo:**

Constata-se atualmente um aumento de procura e oferta de cursos a distância, em decorrência

disso, cresce também a demanda pelo desenvolvimento de metodologias que consigam suprir as necessidades específicas desta modalidade educacional. Neste cenário encontra-se o material didático que tem suscitado discussões acerca de suas particularidades. O material didático insere-se neste cenário como um dos principais meios para a realização de cursos a distância e, para exercer uma pedagogia que assuma educandos como sujeitos socioculturais e favoreça a aprendizagem, o educador pode utilizar vários recursos tecnológicos a fim de expandir a informação, a interatividade e, em consequência disso, a construção do conhecimento. Diante dessa realidade essa pesquisa propõe-se a analisar o seguinte problema: de que forma o material didático *online* pode utilizar o hipertexto como recurso pedagógico significativo? Buscando responder a essa questão formou-se a seguinte hipótese: o recurso da hipertextualidade pode auxiliar no material didático *online*, agregando informações que serão somadas às oriundas do currículo do curso, contribuindo para uma formação adequada. A fundamentação teórica está centrada em Lévy (1993, 1996 e 1998), Xavier (2001, 2002 e 2009), Primo (2002 e 2007), Pinheiro (2005), Santos (2005) e Gomes (2007), entre outros. Esta pesquisa é de natureza qualitativa *online*; a estratégia utilizada é o estudo de caso, com os direcionamentos de Takahashi (2006), Flick (2009) e Creswell (2007). Seguindo essas orientações, o trabalho desenvolvido no período da pesquisa procurou coletar dados utilizando levantamentos bibliográficos, *web*gráficos, coleta de dados, tabulação e análise desses dados através da análise do material didático *online* do Curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Diante dos resultados obtidos, verifica-se que os recursos oriundos das tecnologias da informação e comunicação (TIC) possibilitam várias alternativas tecnológicas para a promoção do ensino a distância. Os materiais didáticos analisados demonstram uma necessidade de utilização desses recursos de forma mais significativa, pois, de forma geral, na análise realizada, verifica-se uma predominância do modelo presencial de ensino, ou seja, uma transposição do modelo presencial para o modelo *online*. A utilização do hipertexto, diante do exposto, precisa ser aperfeiçoada e ampliada nas suas possibilidades de criação, e assim convergir como recurso pedagógico significativo no processo de ensino e aprendizagem, impulsionando o aluno à pesquisa e à produção textual e, dessa forma, incentivando sua participação ativa no processo de busca e construção do conhecimento. Através desta pesquisa, pretendeu-se ressaltar as vantagens de alunos e professores utilizarem os recursos disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem, e com isso adequar esses ambientes ao uso de tais tecnologias, bem como motivar os professores ao trabalho com o hipertexto como ferramenta, no intuito de fornecer aos alunos a efetiva leitura por gosto e prazer e, por consequência, construir de fato conhecimentos e saberes.

**Palavras-chave:** Hipertexto, Material Didático, Interação, Interatividade.

---

2.80.

Autor/a (es/as):

Silva, Solange Cristina da

Beche, Rose Clér Estivaleta

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Souza, Márcio Vieira de

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Bock, Geisa Letícia Kempfer

Universidade do Estado de Santa Catarina - UFSC

Título: Educação a distância e acessibilidade: uma reflexão sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle pela pessoa cega

**Resumo:**

O presente artigo apresenta uma reflexão sobre a acessibilidade da pessoa cega no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Visando a participação das pessoas cegas no ensino superior a distância, essa reflexão baseou-se numa pesquisa bibliográfica, buscando três eixos básicos: Inclusão, Educação a Distância e Acessibilidade. Essa pesquisa objetiva contribuir para o fortalecimento do processo permanente de inclusão das pessoas com deficiência visual no ensino superior e na formação de educadores por meio do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Para tanto, apresentamos os conceitos de inclusão tendo como base o respeito às diferenças individuais, aqui retratadas as particularidades da deficiência visual, mais especificamente do sujeito cego. Apontamos as possibilidades de superação do preconceito por meio da formação de educadores, utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação. Salientamos a responsabilidade social assumida pela Universidade enquanto espaço promotor de conhecimento e instância privilegiada de discussões para a superação das problemáticas sociais. Nesse sentido, trazemos a discussão sobre a acessibilidade no *Moodle* para as pessoas com deficiência visual, concluindo que, a modalidade a distância em si apresenta características inclusivas, porém a garantia de efetivação da inclusão e acesso cabe aos diferentes agentes envolvidos, ou seja, utilizar esta metodologia com vistas à inclusão exige intencionalidade, escolha correta de estratégias e recursos, bem como disponibilidade para reinventar o cotidiano pedagógico frente às diferenças percebidas tendo como premissa

principal a inclusão de todos-as.

**Palavras-chave:** Inclusão, Deficiência Visual, Acessibilidade, Educação a Distância, *Moodle*

**ID/ Referência:** 968

---

2.81.

Autor/a (es/as):

Tarcia, Rita Maria Lino

Garbe, Gisele Grinevicius

Ramos, Monica Parente

Lico, Daniel

Ramos, Lais

Zilbovicius, Celso

Gonçalves, Daniel Almeida

Menicucci, Eleonora

Cebukin, Alberto

Universidade Federal de São Paulo

Título: Formação continuada de profissionais do programa saúde da família em ambiente virtual de aprendizagem

**Resumo:**

A formação continuada de profissionais da área da saúde, especificamente aqueles que atuam na atenção básica, é um grande desafio para o Ministério da Saúde. Diante da necessidade de formação profissional para melhoria da qualidade do atendimento à população, foi proposto um Convênio com Universidades Públicas para desenvolvimento de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização, na modalidade a distância. A Universidade Federal de São Paulo assinatura o Convênio com o Ministério da Saúde em dezembro de 2009, a partir do qual definiu-se a participação da IES - Instituição de Ensino Superior na Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNASUS.

A principal inovação da proposta da Universidade Aberta do SUS está na maneira que se dividem e ao mesmo tempo se articulam as atividades, em quatro componentes: produção de conhecimento, uso de novas tecnologias educacionais, apoio presencial e certificação

educacional. (OPAS-OMS, 2009).

## Metodologia

Diante do desafio de qualificação dos profissionais da atenção básica, o uso da modalidade a distância responde de forma significativa no que diz respeito à capilaridade e amplitude. O curso de especialização teve em sua primeira oferta (novembro de 2010 a novembro de 2011) 911 estudantes matriculados e na segunda oferta (novembro de 2011 a novembro de 2012), 1598 matrículas. O curso é oferecido no ambiente Moodle e o desenho pedagógico privilegiou a problematização como elemento motivados das unidades de ensino e a construção de casos complexos como gerador de discussões nos fóruns que objetivam a reflexão crítica acerca da prática profissional dos estudantes. A partir do desempenho dos estudantes que cursaram na primeira oferta, foi possível identificar o índice de aprovados, reprovados e evadidos. Devido aos baixos índices identificados de evadidos e de reprovados é possível inferir a relevância do desenho pedagógico e das configurações do ambiente virtual de modo à possibilitar a aprendizagem dos estudantes.

A partir da contextualização do Projeto da UNASUS como parte de um programa de política pública e da justificativa do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Saúde da Família oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) para a modalidade a distância, o presente trabalho discute e apresenta o desenho pedagógico e os recursos didáticos utilizados para gerar a aprendizagem crítica-reflexiva, a formação multiprofissional e a aproximação entre a dimensão teórica trabalhada no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e a prática profissional dos estudantes nas suas diferentes áreas de atuação.

## Relevância e pertinência do trabalho e relação com a produção da área

A Universidade Federal de São Paulo assume diante do Ministério da Saúde o desafio histórico de inserção na atenção básica por meio do desenvolvimento do Curso de Especialização em Saúde da Família, para formar 4000 profissionais da saúde, médicos, enfermeiros e dentistas, que atendem na base do sistema, em três ofertas do Curso.

A Universidade manifesta sua excelência de ensino, pesquisa e assistência nos setores terciários e quaternários do sistema, atendendo situações de média e alta complexidade. Com o objetivo de manter a excelência já conquistada, a Universidade assume a responsabilidade da formação desses profissionais da saúde utilizando de forma inovadora e pioneira a modalidade a distância.

## Referências

BATISTA, N. A & BATISTA, S. H. (2004) (Orgs.). *Docência em Saúde: Temas e Experiências*. São Paulo: Editora Senac.

FREITAS, M & SEIFFERT, O. (2007) Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 60 (6) 635-640.

Brasil, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Retirado em 10/02/2011 de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm).

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS). Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Retirado em 10/02/2011 de [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/projeto\\_executivo\\_unasus.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/projeto_executivo_unasus.pdf)

Portal UnA-SUS/UNIFESP. Retirado em 08/12/2011 de [http://www.unasus.unifesp.br/?page\\_id=71](http://www.unasus.unifesp.br/?page_id=71).

**Palavras-chave:** especialização, desenho pedagógico, modalidade a distância, saúde da família

**ID/ Referência:** 604

---

2.82.

Autor/a (es/as):

Tezani, Thaís Cristina Rodrigues

Universidade Estadual Paulista

Título: Análise curricular e as TIC na formação inicial de professores: considerações sobre o uso da EAD

**Resumo:**

O trabalho surgiu diante do processo de articulação e reestruturação curricular dos cursos de Pedagogia realizado a pedido a Pró-Reitoria de Graduação da UNESP (Universidade Estadual Paulista – Brasil), com o objetivo de desencadear ações que levem à constituição de organizações curriculares semelhantes para os cursos de mesma nomenclatura. Os documentos estudados apontaram que embora todos os cursos obedeçam a mesma legislação, a organização curricular de cada um deles apresenta singularidades que merecem estudo. No caso, vamos nos ater ao curso de Pedagogia de Bauru, iniciado em 2001, e dentre os outros quatro é o único que se distingue pela presença de disciplinas que trabalham com a questão das TIC. Para isso, realizou-se a coleta dos dados nos documentos oficiais dos cursos de Pedagogia e uma experiência didática de uso da educação à distância na formação inicial de professores na

unidade na qual apresentou na sua organização curricular disciplinas relacionadas ao uso das TIC. Assim, descrevemos como etapas do trabalho: 1) revisão da literatura sobre educação à distância na formação de professores; 2) estudo dos documentos oficiais dos cursos de Pedagogia da UNESP; 3) elaboração e execução de uma proposta didática de ambiente virtual de aprendizagem como suporte para formação inicial de professores; 4) descrição e categorização dos dados; 5) análise e interpretação dos resultados. Desta forma, o trabalho apresenta como objetivo geral analisar uma proposta curricular de uso da educação à distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, na formação inicial de professores num curso de Pedagogia. E, tem como objetivos específicos mapear os currículos dos cursos de Pedagogia das cinco unidades da UNESP com relação as TIC e verificar há possibilidade de uso de um cenário virtual de aprendizagem na formação inicial de professores. Diante do contexto atual da sociedade contemporânea e sua relação com as tecnologias da informação e da comunicação, nos cabe indagar: Como os cursos de formação inicial de professores na modalidade presencial trabalham com as possibilidades das tecnologias da informação e da comunicação e o cenário na virtualidade em favor do processo de ensino e aprendizagem? Como explorar o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) prática pedagógica do docente formador de professores? Quais as opiniões dos alunos em formação que passaram pela experiência da educação à distância na formação inicial? Responder essas e outras questões são pertinentes, uma vez que o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem na formação inicial de professores, ainda que fortemente debatido nos discursos acadêmicos, necessita de análise e estudo, conforme apontam os trabalhos de Almeida e Prado (2006); Jordão (2009); Gonçalves (2009); Gatti e Barretto (2009); Valdemarin (2011); Gatti, Barretto e André (2011); Pesce (2011); Silva (2011). Conclui-se que há necessidade de reorganização curricular dos cursos de Pedagogia diante do uso das TIC e que os ambientes virtuais de aprendizagem na formação inicial de professores são possibilidades de melhoria da qualidade da prática pedagógica.

---

2.83.

Autor/a (es/as):

Valente, Vânia Rita de Menezes

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Título: Tecnologias, linguagem e processos formativos

**Resumo:**

O desenvolvimento científico e tecnológico no contexto da informação e comunicação vem instituindo uma compreensão do conhecimento como base para dinâmicas produtivas variadas como a econômica, social, cultural e não poderia deixar de apontar a educacional, anunciando revoluções através de seu potencial técnico. Considerando esse momento, o estudo se desenvolve em torno de uma abordagem teórico-crítica da relação Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC constituída nos contextos de formação escolar, através de questões pertencentes ao entendimento das tecnologias como linguagem, de referenciais para a construção de conhecimentos sobre tecnologia, analisando criticamente as contribuições dessa compreensão para a construção de sentidos e significados na inserção dessas tecnologias nos processos de formação e aprendizagem, através da identificação de novos indicadores para o trabalho pedagógico com as Tecnologias de Informação e Comunicação. O cenário de desenvolvimento tecnológico relacionados à amplitude informacional e condição de comunicação na sociedade não garantem aprendizagens, mas podem potencializar a interação entre os sujeitos e o contexto, construindo uma relação que possibilite realizar variados percursos pautados na compreensão das habilidades cognitivas que favorecem a construção do conhecimento. Essa realidade mediatizada pelas Tecnologias portanto, traz consigo a necessidade de formação permanente e a aprendizagem contínua, através de alternativas que proporcionem a compreensão crítica do mundo, refletindo e compartilhando saberes, em espaços diferenciados, encontrando caminhos para transformar e enriquecer os processos de construção do conhecimento, procurando ir além da definição de um ponto de partida ou de chegada, captando as relações que os sujeitos desenvolvem com seus objetos de aprendizagem nesse percurso.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Linguagem

**ID/ Referência:** 486



Autor/a (es/as):

Valle, Cristina di Giusto

Buey, Francisco Martin del

Universidad de Oviedo

Palacio, Maria Eugenia Martin

Universidad Complutense de Madrid

Título: Activación de estrategias de comunicación y transferencia del conocimiento a través de tareas a desarrollar dentro del campo virtual: una experiencia

### **Resumo:**

#### Problemática

El tránsito de una enseñanza de carácter reproductivo a una enseñanza constructiva plantea retos en docentes y alumnos universitarios de significativo calado y de compleja solución. Esta razonable exigencia requiere activar unas estrategias cognitivas por parte del profesorado en sus alumnos. De forma significativa el desarrollo de estrategias de comunicación y de transferencia del conocimiento es de imperiosa necesidad de siempre y de forma más imperante en la sociedad actual de los medios de Comunicación y del valor efímero de la información que se transmite. En la actualidad esta activación presenta serias dificultades en docentes para plantearlas y en alumnos para resolverlas. En base a estos planteamientos se pretende aportar soluciones al uso incorporadas dentro de los contenidos curriculares de las asignaturas.

#### Metodología

Se establece como experiencia piloto la plataforma del campus virtual de la Universidad de Oviedo: asignatura de Orientación psicoeducativa. , Facultad de psicología. Participan en la experiencia unos 35 alumnos. Se ha empleado una metodología descriptiva acerca del nivel de los alumnos a la hora de utilizar las distintas estrategias de comunicación y transferencia de la información de corto, mediano y largo alcance. Se obtiene los datos mediante la corrección de trabajos enviados a través del campo virtual que solicitan actividades relacionadas con el uso de estas estrategias. Se han considerado tres niveles de adquisición de estas competencias: bajo, medio y alto. E igualmente el nivel de progreso obtenido en los alumnos a lo largo de un curso escolar.

#### Resultados

Los resultados obtenidos reflejan serias carencias para dar respuesta a estas exigencias, lo que

claramente indica la necesidad de entrenamientos previos y continuados en estas competencias.

Se formulan estrategias que activan estos procesos cognitivos.

Pertenencia y relevancia

Esta experiencia intenta aportar soluciones, o en su caso alternativas, para esta nueva modalidad de enseñanza universitaria, plan Bolonia. Las estrategias que se señalan están dentro del modelo de procesamiento estratégico de la información formulado por el grupo de investigación de orientación y atención a la diversidad (GOYAD) dirigido por el Dr. Martín del Buey. Estas estrategias están dentro de la fase de Transferencia de la información

Relación con el área de producción

La presente comunicación la consideramos asociada al grupo temático 2 del congreso: aprendizaje en escenarios virtuales.

**Palabras-chave:** estrategias, comunicación, transferencia y virtual.

**ID/ Referência:** 368

---

2.85.

Autor/a (es/as):

Vargas, Pablo Rivera

DOE - ESBINA. Universidad de Barcelona

Salazar, Cristián Aránguiz

DOE - FODIP. Universidad de Barcelona

Título: Formación virtual y construcción de ciudadanía en los sistemas de educación superior contemporáneos. Análisis en sociedades periféricas y desarrolladas

**Resumo:**

En la actualidad, vivimos profundas transformaciones culturales, que han modificado la forma de construcción del conocimiento en las sociedades occidentales. Todo este proceso ha ido acompañado de la emergencia y consolidación de lo que hoy en día conocemos como “Sociedad de la información”, es decir, una sociedad donde las relaciones sociales están mediadas por el uso de las tecnologías de la información. Lo anterior se gesta bajo el marco de la globalización, fenómeno que ha promovido una nueva revolución industrial, caracterizada por la explosión del saber tecnológico.

En este contexto, se han generado tensiones en las relaciones entre el individuo con la sociedad

y el individuo con sujeto, estas tensiones se hacen manifiestas respecto a la crisis de sentido que tiene los ciudadanos en las sociedades plurales, es decir, hoy en día que las personas vivan en un sistema institucionalizado con normas y valores, no supone que sea significativo. Las sociedades han sido construidas por un sistema de sentido completamente distinto dentro de las comunidades de vida en la cual las personas crecen, esto debido a que las transformaciones tecnológicas que hemos experimentado, (donde proliferan las relaciones sociales marcadas por la virtualidad), han provocado el cambio del sujeto “nativo análogo” al sujeto “nativo digital”.

En relación a las profundas transformaciones que ha tenido la sociedad contemporánea, sumado a la emergencia de las TICS, y a la crisis plural de sentido del individuo, es que la construcción del conocimiento colectivo adquiere vital relevancia, fundamentalmente en educación superior.

Hoy en día podemos ver la existencia de múltiples alternativas académicas de formación virtual en grado y postgrado. Sin embargo ésta realidad es diferente según el tipo de sociedad que se analice. Por ejemplo, sigue siendo incipiente en sociedades periféricas en vías de desarrollo, donde se vive una primera fase inicial y altamente “compulsiva”. No así en las sociedades desarrolladas, donde en la mayoría de los casos, ya cuentan con una tradición de educación al respecto. Ahora bien, algunas sociedades latinoamericanas, tienen características que son propicias para la legitimidad de esta dinámica de formación, ya que la forma en la cual se han construido estas sociedades, la hacen vulnerables a la modernidad occidental y al mercado. Por lo que es pertinente pensar que el impacto que tendrá esta adaptación de las TICs en la educación superior sea muy distinto al de sociedades desarrolladas, donde la construcción de ciudadanía y sentido común devienen en una sociedad más institucionalizada crítica y reflexivamente.

El presente trabajo, busca por un lado establecer la necesidad de que la implementación formativa obedezca y asuma condiciones de contextualidad inherentes al desarrollo endógeno de sus ciudadanos, incluyendo la modalidad de formación virtual. Y por otro lado, forma parte del desarrollo de una investigación doctoral denominada “Formación virtual universitaria en el marco de la Sociedad de la Información. Impacto en sociedades periféricas y sociedades desarrolladas”, realizada en la facultad de educación, de la Universidad de Barcelona, que analiza las principales transformaciones que han experimentado los sistemas de educación superior, ante la emergencia de la formación virtual.

**Palavras-chave:** Elearning, TICS, Ciudadanía, Comunidad de sentido.

**ID/ Referência:** 1100

**Autor/a (es/as):**

Vasconcelos, Dimas Augusto de

Braun, Maria do Socorro de Assis

Universidade Federal do Ceará – UFC

Título: Educação a distancia - no Ceará tem disso sim

**Resumo:**

O ideal de universalização e democratização do ensino superior no Ceará tem incentivado os estudiosos da educação a acharem uma saída para difusão do conhecimento e acesso às oportunidades de trabalho, renda e redução da mobilidade rural, além de expandir a oportunidade de formação e aprendizagem. Uma das soluções propostas é a Educação a Distância (EaD), uma vez que alcança um número maior de pessoas atingindo localidades longínquas e de difícil acesso, mesmo estando dispersas geograficamente, quebrando a barreira do espaço e tempo. Dessa forma, o ensino à distância é ferramenta essencial no desenvolvimento educacional, mostrando-se como potencial para redimir o ensino superior nos rincões cearenses. Comungando com este pensamento, estudiosos do assunto como (DANIEL, 2003; LUCKESI, 2001) acreditam que somente a EaD será o redentor e tem a capacidade de atingir em números e de maneira democrática as pessoas que por alguma razão não conseguem ter acesso ao ensino tradicional, seja pela ausência de cursos nos locais onde vivem, seja pela falta de tempo para uma dedicação integral a uma formação. Nesse contexto, o objetivo da EAD no Ceará é criar possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas, que não tem ou não teria condições de frequentarem e/ou terminarem seus estudos através da escola tradicional, por motivos como: atraso no processo de escolarização, impossibilidade física e/ou geográfica de frequentar a escola, além do aumento à necessidade por formação ou qualificação. Em outras palavras, o ensino a distancia esta se configurando, através das novas mídias e da tecnologia da informação voltada para educação, como ampliação das possibilidades colocadas ao alcance do público. Estes novos paradigmas, onde o espaço e o tempo passam a ser flexíveis e instantâneos, mudando o que se conhecia da relação entre o próximo e o longínquo, que já não mais se configuram de forma estática e previsível, conforme estava posto, fazendo com que a educação passe a lidar com um padrão que sirva ao educando, onde muitas vezes se encontra em situação de trabalho, que não lhe oportuniza à formação necessária ao exercício da profissão, por não se enquadrar nos padrões espaciais e temporais colocados tradicionalmente pela escola. Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo discutir como o ensino superior chegou ao interior do Ceará como ferramenta para expandir e

socializar o conhecimento através da EaD e mostrar quais os caminhos percorridos para esta transformação. Para tanto, o método utilizado para construção deste artigo tem caráter qualitativo, constituindo-se de um estudo exploratório-descritivo na modalidade de análise bibliográfica e documental. Nessa perspectiva, a relevância discursiva deste trabalho constituem um indicativo de que a EaD possibilita mudanças na ordem econômica e social no Brasil, com relevância maior para o Ceará onde a implantação desta modalidade de ensino já se faz notar através das varias localidades interioranas, aumentando o acesso ao conhecimento e diminuindo as barreiras geográficas, reafirmando que no Ceará tem disso sim. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: DANIEL, John. Educação e tecnologia num mundo globalizado. Brasília: UNESCO: 2003. GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 3 ed. – São Paulo; Atlas, 1991. LUCKESI, Cipriano Carlos. Democratização da Educação: ensino a distância como alternativa. In: Educação a distância: referências e trajetórias. Francisco José da Silveira Loboneto (org.) Brasília: Plano Editora, 2001. RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa Acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas / Rui Martinho Rodrigues. São Paulo: Atlas, 2007.

**Palavras-chave:** educação a distancia, escolarização, universalização do ensino

**ID/ Referência:** 1203

---

2.87.

Autor/a (es/as):

Vasconcelos, Silvia Ines Coneglian Carrilho de

Bazzo, Vera Lúcia

UFSC

Título: O processo de escrita de projetos de intervenção nas escolas Catarineses: uma experiência na plataforma Moodle

**Resumo:**

A preocupação do Ministério da Educação do Brasil com a melhoria do desempenho dos alunos das escolas públicas de baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) motivou a criação de um Programa Nacional intitulado “Escola de Gestores”, na intenção de qualificar os profissionais da educação responsáveis pela gestão dos processos educativos nessas instituições. A presente proposta de comunicação está relacionada à experiência de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) na modalidade a Distância, em sintonia com o referido programa, dirigido a Coordenadores Pedagógicos de escolas públicas

catarinenses e oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em dez polos educacionais estão sendo atendidos, desde o início de 2011, aproximadamente quatrocentos cursistas, profissionais da educação, cujas escolas vinham apresentando baixo desempenho nas avaliações nacionais. O curso tem por objetivo desenvolver ações efetivas de formação continuada dos coordenadores pedagógicos dessas escolas, a partir de orientações dos docentes universitários que desempenham a função de coordenadores das diversas salas ambiente que compõem o curso. Como responsáveis pela Sala de Metodologia do Trabalho Científico, orientamos a elaboração de um projeto de intervenção (P.I.), que foi aplicado nas escolas em que havia coordenadores participando do curso. Tal projeto – na perspectiva de Paulo Freire (1977) – buscou: a) avaliar os problemas ali existentes; b) encontrar bases teóricas que fundamentassem a intervenção; c) analisar os resultados obtidos. Deste processo, extraímos os dados que propiciaram a reflexão geradora da investigação acerca da escrita do P.I., cuja elaboração foi parcialmente mediada por tecnologia digital, por meio da plataforma Moodle. Essa prática social exige um sofisticado grau de letramento que pressupõe alguma experiência com os diversos gêneros textuais acadêmicos (BAKHTIN, 1997), além de intimidade no uso de novas tecnologias. Os resultados da análise podem ser assim sintetizados: a) grandes dificuldades no uso da plataforma Moodle; b) desconhecimento dos rituais discursivos para efetiva participação nos fóruns de discussão; c) pouca familiaridade com os gêneros acadêmicos como, por exemplo, projeto de pesquisa e projeto de intervenção. Em função desses limites, a ação dos docentes coordenadores da sala ambiente em questão teve de ser mais pontual, frequente e continente, de tal forma que as devolutivas com as sugestões e revisões nos respectivos textos dos P.I. não provocassem nos cursistas sentimento de fracasso, o que lhes poderia diminuir a autonomia de pensamento e a conseqüente perda da possibilidade de autoria, um dos objetivos do processo de qualificação profissional pretendido pelo curso.

**Palavras-chave:** Coordenadores pedagógicos; formação continuada; educação a distância; projetos de intervenção; escrita.

**ID/ Referência:** 521

Autor/a (es/as):

Versuti, Andrea Cristina

Silva, Daniel David Alves da

Universidade Tiradentes- UNIT

Título: Implicações da produção de conteúdo transmidiático na Educação a distância

**Resumo:**

A partir da contextualização do processo educacional mediado pelas tecnologias e compreendendo a convergência tecnológica como uma transformação cultural que vai além da integração de dispositivos técnicos tal como foi definida por Henry Jenkins, procuramos refletir neste artigo sobre as implicações deste novo cenário na Educação, mais especificamente nas propostas metodológicas e elaboração de conteúdos para a Educação a distância (EAD). Para tanto, apresentamos algumas reflexões sobre as narrativas transmídias – *Transmedia Storytelling* – considerando-as como um recurso diferenciado para contar estórias ampliadas também no campo educacional, pressupondo a intensa interatividade do sujeito com a interface e a profícua interação dos sujeitos envolvidos no seu processo comunicacional. Estes conteúdos digitalmente expandidos permitem uma compreensão ampliada de significado que independe dos caminhos da leitura e ao mesmo tempo garantem ao sujeito que ao se deparar com uma parte, compreenda minimamente o conteúdo. Sendo assim, cada fragmento é independente dos outros, ainda que exista uma relação contextualizada entre eles, seu produto final é genuíno e sua linguagem fundamenta-se na multimidialidade e hipertextualidade. O artigo discute a partir dos resultados de uma pesquisa qualitativa acerca das características de três narrativas transmídia, (Harry Potter, Heroes e Matrix) como devem ser elaborados conteúdos transmidiáticos educativos para serem utilizados, sobretudo em ambientes hiperativos tais como, celulares, tablets, ambientes virtuais de aprendizagem – AVA - com o intuito de promover a aprendizagem significativa e colaborativa dos sujeitos de forma mais autônoma, ampliada e engajada. Isto porque, muito embora nas narrativas transmídias a produção coletiva de significados esteja normalmente associada à união de recursos e habilidades para fins de entretenimento, acreditamos que é também possível pensar estas potencialidades para fins de aprendizagem, sobretudo em cenários virtuais.

**Palavras-chave:** Educação, Educação a distância, Narrativa transmídia, Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

**ID/ Referência:** 137

---

2.89.

Autor/a (es/as):

Vieira, Cristina

Sousa, Lúcio

Costa, Paulo Manuel

Moreira, J. António

Universidade Aberta/CEMRI

Título: Dinâmicas comunicacionais no ensino Online: um estudo exploratório num curso de ALV

**Resumo:**

As dinâmicas comunicacionais que emergem da cultura digital, no contexto do *e-learning*, têm-nos levado a refletir sobre a criação de novos cenários de ensino-aprendizagem. A nossa experiência docente, numa instituição de Ensino a Distância- Universidade Aberta- tem contribuído não só para essa reflexão, mas também para a perceção da necessidade de acionar uma dinâmica de ensino baseada na investigação que nos permita desenvolver uma prática pedagógica fundamentada. Assim, desenvolvemos um estudo exploratório, num curso de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) designado de *Educação Sexual em Meio Escolar: Saberes, Afetos e Valores*, com o objetivo de conhecer as perspetivas e as perceções destes formandos relativamente às potencialidades e limitações desta modalidade em *e-learning*, à organização do *design* do ambiente de aprendizagem e à eficácia do modelo pedagógico utilizado -*Community of Inquiry*- em aspetos relacionados com as diferentes dinâmicas de interação e de comunicação (entre professor/estudantes, estudantes/estudantes e entre estudantes/conteúdos ou recursos) criadas no seu seio. Os resultados obtidos permitem concluir que a presença das três dimensões de aprendizagem inerentes ao modelo (social, docente e cognitiva), que interagem entre si e se influenciam mutuamente, de forma colaborativa, através de um discurso crítico e reflexivo, foram fundamentais para a criação da comunidade de aprendizagem observada.

**ID/ Referência:** 972



Autor/a (es/as):

Weber, Dorcas Janice

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Título: Organização visual de conteúdos em materiais didáticos para formação de professores de música a distância

**Resumo:**

As políticas de melhoria da Educação Básica brasileira tem incentivado o desenvolvimento de cursos de formação de professores na modalidade a distância com o uso das novas tecnologias da informação e comunicação, principalmente internet. Neste contexto, os processos de comunicação entre professores e alunos ganham características diferentes e ampliadas, em relação a práticas e exigências tradicionais. Materiais didáticos, convencionais mediadores nos processos de ensino-aprendizagem, com novos papéis na educação, cada vez mais, são objeto de pesquisas acadêmicas. À medida que materiais didáticos produzidos para a EAD se caracterizam em formas próprias, sobretudo virtuais, veiculam conhecimentos sem contato direto entre educador e educando. Seus elementos textuais e imagéticos, incluindo os da plataforma em que serão disponibilizados, devem considerar uma dinâmica de pensamento, a qual inclui novos entendimentos sobre conteúdos relevantes e formas de estudar e aprender, assim como novos conceitos de presença, temporalidade e espaço. Neste texto, busca-se subsidiar esta discussão, tomando como exemplo as Unidades Semanais de Estudo produzidas para o curso Licenciatura em Música modalidade à distância da UFRGS e Universidades Parceiras (PROLICENMUS). A produção visual deste material didático, fundamentado na Proposta Musicopedagógica CDG, resultou de uma experiência prática que ocorreu ao longo do curso. Com uma proposta inicial produzida em 2007, o material foi sendo adaptado de acordo com avaliações de percurso, diante das necessidades dos alunos, até 2011. Este artigo registra passos seguidos e resultados obtidos na construção do modelo gráfico das unidades de estudo do PROLICENMUS, com vistas a inventariar documentos e sistematizar fontes primárias para pesquisas pertinentes à organização visual de conteúdos em materiais didáticos para formação de professores de Música na modalidade a distância.

**ID/ Referência:** 813

Autor/a (es/as):

Zacarias, Jocenildes

Universidade do Estado da Bahia

Título: Aprendizagem da lecto- escrita das crianças com a utilização das tecnologias da informação e comunicação- Tic no Ava -Moodle

**Resumo:**

A interação das crianças com as Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC tem-se intensificado nas últimas décadas. O contato da criança com a rede Internet por meio de *chats*, redes sociais, jogos online e *games*, possibilita o reconhecimento acerca de novas estruturas informacionais que podem contribuir de forma significativa na construção da sua aprendizagem. Nesse contexto, a pesquisa tem por objetivo de estudo investigar as criança nos primeiros anos do Ensino Fundamental na aprendizagem da lecto-escrita com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC, tendo como suporte virtual o Moodle. Tem-se como problema de investigação: quais as possibilidades de as crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental desenvolverem a aprendizagem da lecto-escrita com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC, tendo como suporte virtual o Moodle? Por conseguinte, nesta pesquisa, a aprendizagem da lecto-escrita das crianças, no AVA Moodle, com a utilização das TIC, é vista como um processo de construção e reconstrução do conhecimento, que envolve o desejo, a socialização dos conhecimentos e as experiências apresentadas pelas crianças. Assim, parte-se da utilização da epistemologia da pesquisa qualitativa que compreende as experiências humanas elaboradas no cotidiano da ação-pensamento-ação, compreendendo que o objeto da pesquisa faz o seu desvelamento nas relações que estabelece entre as experiências existentes e o conhecimento.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Lecto-escrita, Aprendizagem

**ID/ Referência:** 776